Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.240

Rio de Janeiro (GB), terça-feira, 25-4-1967

Astronauta russo morre ao voltar

(LEIA NA PÁGINA 6)

LÍDER DO GOVÊRNO ACUSA ESTUDANTES

O líder do Govêrno na Câmara, sr. Ernani Sátiro, afirmou ontem, sob protestos da Oposição, que a manifestação estudantil contra o embaixador dos Estados Unidos foi promovida "por estudantes profissionais, "muitos a sôldo de Moscou"

(Noticiário e "Política de Brasília", página 2)

Procelária

NÃO faz muito tempo.

EXATAMENTE há três anos, o sr. Carlos Lacerda, então governador da Guanabara, denunciava ao País os erros, as falhas e as conseqüências que a política econômica do sr. Roberto Campos nos traria.

COMO acontece tôdas as vêzes que denuncia alguma coisa, as afirmativas de Lacerda causam em primeiro impacto uma grande perplexidade.

NO caso do famigerado PAEG a surprêsa das críticas atingiu até aos amigos e colaboradores do então governador, e não foram poucos os que chegaram a comentar:

"Carlos, não acha cedo demais para essas críticas? Não seria melhor esperar um pouco para ver as conseqüências de tudo isso?"

NINGUÉM conseguiu demovê-lo daquela campanha. Jogou na luta contra a política econômica de Castelo tôda a sua fôrça, todo o seu prestígio, e conseqüentemente a sua posição de maior líder civil da revolução.

FALTOU nessa batalha, como lhe tem faltado em outras, um pouco de estratégia.

VENDO claramente o que ia acontecer ao País no fim daquela diabólica experiência feita pelo semi-Deus da economia, empolgou-se Carlos Lacerda, esquecendo ou subestimando os seus inimigos militares que existiam no govêrno. Êste contingente, chefiado pelo general Golbery, agrupava oficiais que haviam caído com Jânio, e que jamais deixaram de crer que Lacerda fôsse a "fôrça oculta" que derrubara o homem da vassoura.

ENQUANTO o governador enfrentava Roberto Campos, Golbery com sua bem montada SS atacava-lhe os flancos numa luta sem escrúpulos. Valia tudo naquela guerra. Valia até entregar a Guanabara àquilo que era a síntese do que a revolução pretendera banir do País.

O próprio PAEG deve ter sido mantido para conservar o governador na briga.

PARA tentar acabar com Lacerda, não se discutia preço.

A parte à vista foi a política econômica. O restante, financiado em cinco anos, foi Negrão na Guanabara.

O parágrafo Golbery é assunto para outra conversa. Hoje pretendíamos, apenas, comentar o que o Govêrno Costa e Silva diz do sr. Roberto Campos.

SE os ministros que nos jornais de sábado e domingo chamaram a política econômica de Castelo de desumana tivessem a fôrça sobrenatural para fazer a vida brasileira retroceder três anos, que fariam com as denúncias de Lacerda?... E que fizeram?

POR omissão de uns, por comodismo de outros e por criminosa teimosia de Castelo Branco, chegamos ao quadro atual.

FELIZMENTE o marechal Costa e Silva já desmontou o gigantesco britador de progresso organizado pelo sr. Roberto Campos.

O afinado bailado de números e cifras do Planejamento, que faria inveja a Margot Fonteyn e Nureyev, terminou sua temporada.

NÃO há dúvida que existe uma atmosfera de otimismo e todos nós rezamos para que ela seja justificada.

QUANTO a Carlos Lacerda, que mais esta vez acertou (e agora com o aval do govêrno), resta-nos reconhecer que tem muito mais de Procelária do que de Corvo.

Carnaval de normalistas

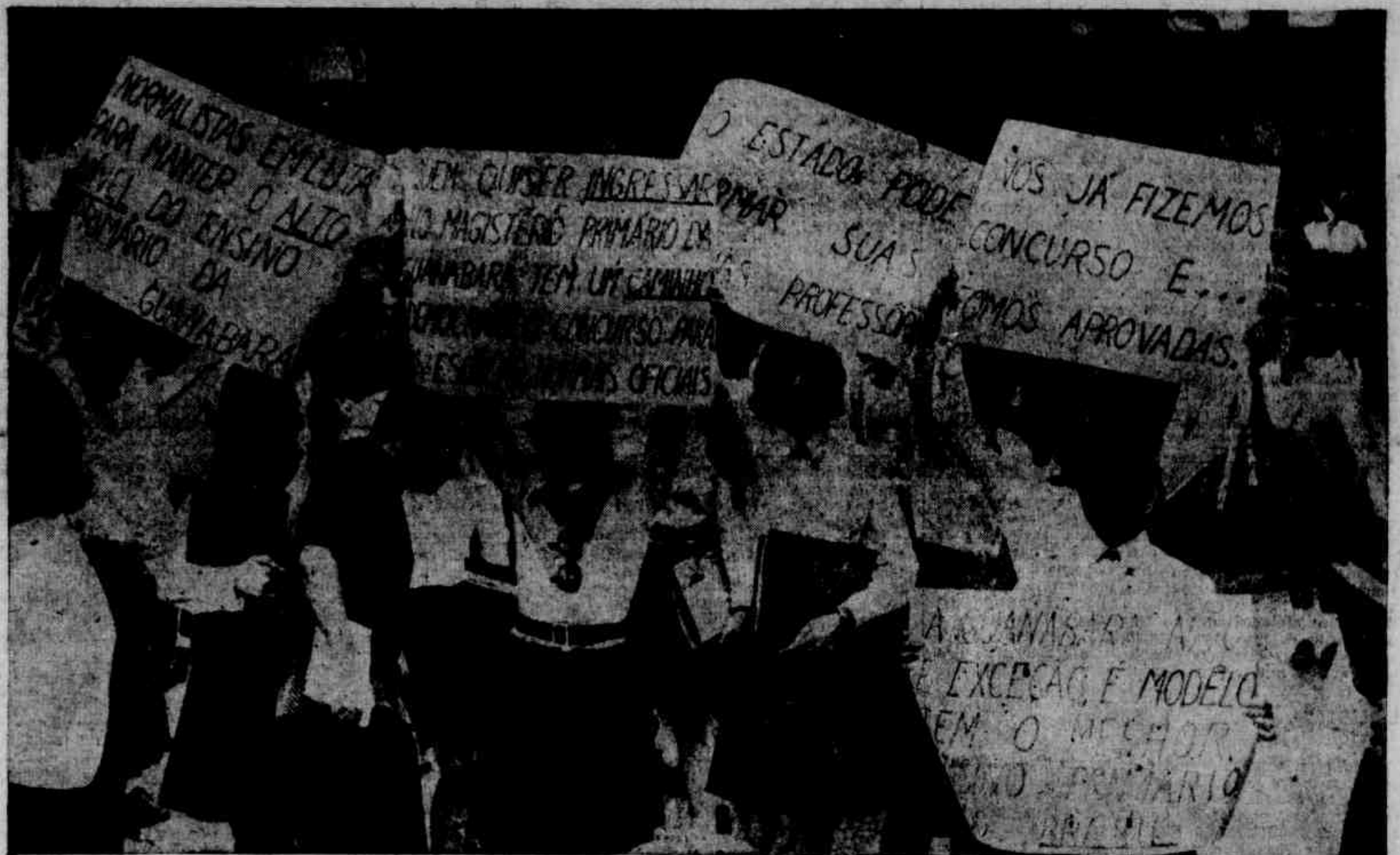



FOTO DE OSMAR GALLO

Mais de três mil futuras professôras lotaram o plenário e as escadarias da Assembléia Legislativa, ontem, em manifestação de apoio ao projeto de emenda constitucional que favorece as normalistas dos colégios particulares, permitindo o ingresso de qualquer jovem ao magistério do Estado da Guanabara mediante concurso de provas e títulos. O deputado Rossini Lopes da Fonte, autor do projeto de emenda à Constituição Estadual, justificou sua proposição e foi ovacionado pelas môças em verdadeiro carnaval, interrompido pelo sr. Amaral Peixoto, presidente da Assembléia, que suspendeu a sessão. (Página 8)

Justiça na Terra

FOTO DE LUIS PINTO

O nôvo presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, sr. César Cantanhede, ontem empossado pelo ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua Pereira, declarou que na organização da reforma agrária a justiça social terá o primeiro lugar. Acrescentou que a vastidão do Brasil dificulta a ação centralizada do IBRA, mas todos os esforços serão feitos para que se cumpra integralmente o Estatuto da Terra — (Leia na página 7)

Costa sob nôvo ataque

(PÁGINA 3)

BNDE fêz Garrido rico

(HEDYL RODRIGUES VALLE informa, pág. 7)

STM não solta cabo

(LEIA NA PÁGINA 2)

MILITARES

Lima responde a Campos e tem aplausos

ELMO LINS

Repercutindo intensamente nos meios civis e militares do país a oportuna resposta dada ao sr. Roberto Campos pelo general Afonso Albuquerque Lima, ministro dos Organismos Regionais. Uma resposta tranqüila, sem exageros, de um homem do mais alto gabarito e que goza de invejável conceito entre seus colegas de farda e amigos civis.

Afonso de Albuquerque Lima não é apenas um dos mais brilhantes oficiais generais da Divisão do Exército Brasileiro. De real e comprovada capacidade profissional e valor incomum, testada tanto na paz como na guerra, integrante que foi da Fôrça Expedicionária Brasileira como subcomandante do Batalhão de Engenharia de Combate é, sobretudo um cidadão de virtudes excepcionais, reconhecidas por gregos e troianos. Portanto, a sua resposta ao homem que por mais de 3 anos dirigiu os destinos desta nação deixando uma herança pesada ao govêrno atual e que se mostrou incapaz, mesmo através dos atos institucionais discricionários e draconianos satisfaz ao povo brasileiro esclarecido. O sr. Bob Field's precisava ouvir o que disse o excelente general Afonso de Albuquerque Lima com tanta felicidade, equilíbrio e sensatez, em nome dos revolucionários brasileiros. Com a sua autoridade de homem de bem e de idealista sincero, fulminou de modo simples e objetivo o maquiavélico jôgo de palavras em que inegàvelmente é mestre o sr. Roberto Campos, inimigo número um dos empreendimentos legitimamente nacionais e advogado de grupos estrangeiros.

ELEIÇÕES

Em meio a franca camaradagem, num ambiente sadio, realizaram-se as eleições para a renovação do Conselho Deliberativo e, conseqüentemente, a diretoria, para o período 67/69, no Clube dos Veteranos da Campanha na Itália. Venceu a chapa "Cobra Fumando" por uma diferença de apenas 30 votos sôbre a "Monte Castelo", o que dia bem do equilíbrio e da acirrada disputa de votos havida entre os integrantes das duas chapas. Foi mais uma demonstração de vitalidade do já vitorioso clube que reúne os veteranos que integraram a FEB na II Grande Guerra Mundial. Uma eleição democrática que decorreu, repetimos, em um ambiente de franca camaradagem e que serviu, mais uma vez, para reunir, na tarde de sábado último, velhos companheiros e amigos que, em solo europeu, envergando a gloriosa farda verde-oliva do Exército Brasileiro, se bateram pela liberdade dos povos e pela democracia, exatamente para que pudessem, vinte anos após sem o menor constrangimento, coação ou imposição de quem quer que seja, escolherem livremente, pelo voto, os homens que durante 3 anos dirigirão, certamente com sabedoria e equilíbrio, o Clube dos Veteranos da Campanha da Itália.

EDUCAÇÃO

Também o ministro da Educação, sr. Tarso Dutra, resolveu ir "nas águas" do sr. Ivo Arzua, determinando que os órgãos subordinados à sua pasta sejam, o mais brevemente, transferidos com armas e bagagens para Brasília, como se isso fôsse realmente possível. O ministro constituiu uma comissão de altos funcionários para, em um prazo de 15 dias apresentar o plano de transferência dos órgãos sediados aqui na Guanabara. Esqueceu-se o ministro de determinar a construção de prédios e apartamentos para abrigar as repartições e funcionários que terão que se mudar para Brasília.

BIBLIOTECA

Dinâmica, empreendedora e sobretudo "desenrolada" a administração do coronel Ruy de Castro na Biblioteca o Exército, nomeado que foi, em boa hora, pelo general Oldemar Ferreira Garcia, quando secretário-geral da Guerra. A Biblioteca do Exército precisa e deve ser conhecida e suas atividades divulgadas no meio civil. Em suas instalações podem ser encontrados mais de 60 mil livros e sua capacidade de atendimento ultrapassa a 600 leitores diários. Não sòmente a Biblioteca do Exército edita livros de militares mas, também de civis, sôbre os mais variados assuntos de de que consultem aos interêsses do Exército e da própria nação brasileira. Sob a direção do excelente coronel Ruy de Castro, um homem de bem, de visão larga, culto e inteligente, já entrou em uma fase de renovação com as portas abertas a civis militares. Portanto vamos todos, militares ou civis, estudantes comerciários, enfim tôdas as classes profissionais, prestigiar a Biblioteca do Exército e seu excepcional diretor, o coronel da arma de Artilharia Ruy de Castro.

HERANÇA

O govêrno do presidente Costa e Silva, aos poucos vai tomando conhecimento da herança tremenda que recebeu das mãos de seu antecessor no tocante à situação econômico-financeira do país. Os compromissos a serem saldados são muito grandes. As verbas já empenhadas no Orçamento têm que ser liberadas. A situação econômica é das mais deploráveis. Embora todos os esforços tenham sido conjugados para controlar a situação, o govêrno não terá outro remédio senão o de emitir para fazer face a pagamentos inadiáveis, inclusive do funcionalismo público.

O ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, está encontrando seríssimas dificuldades para realizar as missões mais importantes de seu ministério, que são construir estradas. Até a duplicação da Rio-São Paulo, que parecia fácil, está exigindo do nôvo ministro, providências enérgicas que estão descontentando muita gente. São "ossos do ofício"...

Sátiro vê subversão entre os estudantes

O deputado Ernani Sátiro, líder governamental na Câmara, caracterizou, através de um pronunciamento do maior vigor, a opção do presidente Costa e Silva pela linha de enrijecimento da ação do govêrno, ao investir contra os universitários que se manifestaram, em Brasília, contra o embaixador John Tuthill, acusados de "agentes da subversão".

Sob os protestos da oposição, o sr. Ernâni Sátiro acentuou que "a recente manifestação estudantil, contra o embaixador norte-americano em nosso país, enquadrou-se no esquema global de agitação, promovida por estudantes profissionais, muitos dos quais a sôldo de Moscou".

DOCUMENTAÇÃO

Recorreu o deputado Ernâni Sátiro a documentos oficiais e mencionou depoimentos de testemunhas oculares do incidente, entre policiais e estudantes, concluindo por apontar como responsáveis exclusivos, "agitadores, ainda infiltrados nas universidades".

Diante de sucessivos apartes do líder oposicionista, deputado Mário Covas, argumentou o sr. Ernâni Sátiro que não é lícito traçar paralelo entre os acontecimentos em questão, e os que marcaram em 1945, a luta em favor da redemocratização do país.

VERSÃO

Segundo o líder governamental, "as ocorrências em Brasília foram produto de um movimento perturbador da paz e da tranqüilidade pública" com diversos precedentes denunciadores, inclusive a passeata estudantil, "promovida por comunistas, no ano passado".

— Em São Paulo — disse ainda — uma bandeira brasileira chegou a ser queimada. Os dois movimentos encontraram denominador-comum, na ação dos agentes da subversão.

Disse ainda o sr. Ernâni Sátiro que horas antes de o embaixador John Tuthill visitar a Universidade de Brasília, "os responsáveis pela subversão" fizeram distribuir manifestos e promover comícios, "levando a classe à agitação".

— Tudo isso foi comprovado com antecedência pelas autoridades federais, finalizou.

Tuthill vai quinta a Niterói

NITERÓI (Sucursal) — A Secretaria de Segurança começou a montar, ontem, o dispositivo destinado a evitar incidentes iguais aos de Brasília quando o embaixador dos Estados Unidos, sr. John Tuthill visitar o Estado do Rio no próximo dia 27, data em que estará também na Reitoria da Universidade Federal Fluminense.

Como os acontecimentos de quarta-feira última na capital federal tiveram grande repercussão em todo o território nacional e nos mais diferentes pontos estão anunciadas manifestações de desagravo aos estudantes espancados em Brasília, a Polícia fluminense está com atenção redobrada.

CUIDADO

O cuidado da Secretaria de Segurança e particularmente da Delegacia de Ordem Política e Social será desdobrado, sabendo-se que além de assinatura de empréstimo da USAID ao govêrno do Estado, o embaixador John Tuthill irá também à Reitoria da Universidade, local em que poderão se desenrolar incidentes semelhantes aos de Brasília.

O programa de visita, já divulgado pelo Cerimonial do Palácio do Ingá, é o seguinte: 8.30, chegada ao Centro de Armamento da Marinha; 8.45 chegada ao Palácio do Ingá; 9,30, encontro com o arcebispo dom Antônio de Morais; 10h, reunião com os trabalhadores no Palácio dos Jornalistas; 11 horas, visita à Reitoria da UFF; 12.30, almôço com o "governador" Geremias de Matos Fontes no Palácio do Ingá; 14.40, visita ao quartel-general das guarnições militares de Niterói e São Gonçalo; 15 horas, recepção na Assembléia Legislativa; 15.30, homenagem no Tribunal de Justiça; 16 horas, reunião na Associação Comercial onde serão realizados estudos para assinatura de um acôrdo entre a USAID e o Estado; 1.30, entrevista à imprensa no Palácio dos Jornalistas e 17.30, encerramento com uma recepção no Iate Clube Jurujuba.

Diretórios se reúnem hoje

Uma reunião de diretórios centrais de estudantes da UFRJ e da UEG, marcada para a noite de hoje, na Faculdade de Farmácia da antiga Universidade do Brasil, acertará detalhes e estudará perspectivas e objetivos da concentração de 5a. feira, à tarde, no pátio do Ministério da Educação.

Enquanto isso, a apresentação de um relatório, relativo às atividades estudantis, está marcado para amanhã. A Superintendência Executiva da DOPS está colhendo tôdas as informações a respeito da concentração, inclusive o que será decidido na reunião de hoje da liderança estudantil da Guanabara.

ESTUDANTES

Membros da cúpula universitária e representantes da UNE e UME disseram, ontem, que a concentração de quinta-feira não será, apenas, de caráter reivindicatório. "O que se tinha decidido, em princípio, declararam, foi alterado face aos recentes acontecimentos de São Paulo e de Brasília. Assim, também, o protesto estará na agenda de nossa manifestação do pátio do MEC".

Estudantes ligados ao Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina esclareceram que a assembléia-geral inter-DAs, antes programada, não mais será realizada, ficando a decisão de todos os pontos da concentração a cargo do que decidir os DCEs reunidos hoje. Revelaram, entretanto, que o dia, hora e local da concentração já estavam decididos e não serão alterados.

O Conselho Deliberativo do DCE da UFRJ, reuniu-se, ontem à tarde, e tomou medidas de precaução, que não foram reveladas, para evitar "as surprêsas da repressão policial" no dia marcado de seu movimento público.

Várias faculdades da UFRJ e da UEG iniciaram a semana com suas paredes cheias de cartazes convocando os estudantes à concentração-protesto-reivindicatória de quinta-feira no MEC.

AUTORIDADES

O secretário de Segurança declarou "já ter ouvido falar da concentração por intermédio da imprensa". Não adiantou, entretanto, qualquer providência prioritária, porque está esperando relatório do superintendente da DOPS.

Segundo o general Dario Coelho, existem entre os estudantes muitos que não aprovam os movimentos e informam seus detalhes à Secretaria de Segurança. A apresentação do relatório está marcada para amanhã e contará, com o que fôr decidido na reunião do SCEs.

O secretário de segurança informou não acreditar que a movimentação estudantil de quinta-feira próxima, repita Brasília, por não haver, no Rio, clima propício aos acontecimentos registrados na capital federal.

Da mesma opinião é o diretor da DOPS, general Lucídio Arruda, que lamentou não terem os estudantes "dado um voto de confiança ao nôvo govêrno". Informou que o terreno do MEC é próprio federal e que uma ação da Polícia do Estado só se fará, mediante autorização, escrita, do ministro da Educação.

A exemplo da DOPS a posição da Polícia Militar é de expectativa, aguardando as instruções que deverão partir da Secretaria de Segurança de onde é subordinada.

No MEC a assessoria de imprensa e o gabinete do ministro desconhecem a movimentação estudantil, oficialmente. Nenhuma entrevista foi pedida ao sr. Tarso Dutra, que se encontra na Bahia, onde foi inaugurar a "4a. Conferência Nacional de Educação". Embora sua vinda esteja prevista para 4a. feira, seus auxiliares não garantem a sua presença na manifestação.

STM nega habeas ao cabo Arrais por unanimidade

Foi negado por unanimidade o habeas-corpus do cabo Francisco Dorismar Arrais pelo Superior Tribunal Militar, por entender aquela Côrte de Justiça que o processo já estava em fase de conclusão, já tendo sido ouvidas tôdas as testemunhas. O cabo Arrais se encontra prêso desde 24 de janeiro último, na Fortaleza de Santa Cruz, acusado de ter facilitado a fuga de três presos políticos da Fortaleza de Lajes.

O advogado do cabo Arrais, sr. George Tavares, arguiu a suspeição do Conselho Permanente de Justiça ter comparecido ao interrogatório do paciente e assistido à reconstituição da fuga. Acrescentou que o STM não devia permitir que se abra tal exceção, pois isto retiraria tôda a ação judicante dos juízes, afirmando ainda que o juiz não pode decidir com ciência de fato antes da formação do processo, e exclamou: "É a subversão da ordem processual, srs. ministros. Portanto, o processo está nulo".

O procurador-geral da Justiça Militar, sr. Eraldo Gueiros Leite, disse que "a fundamentação do habeas-corpus é de uma irrelevância gritante", afirmando que o Conselho Permanente de Justiça já havia decretado a prisão preventiva do paciente, a 24 de janeiro dêste ano, e não há dispositivo de lei que proíba aos juízes assistirem a diligência". Não há, pois, nenhum impedimento de suspeição dêsses juízes. O Conselho já se extinguiu, uma vez que já completou o seu período de funcionamento, que é de três meses, e quem vai julgar o paciente é outro Conselho, caindo assim a arguição de suspeição do Conselho.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Estudantes fazem MDB interpelar Govêrno: Democracia ou ditadura?

As implicações do espancamento dos estudantes, na Universidade de Brasília, começam agora a ter o seu desdobramento, na Câmara dos Deputados, onde o sr. Mário Covas, líder do MDB, fêz, ontem, o protesto da Oposição, ao longo de uma análise sôbre as razões da crise estudantil. Exceção do sr. Geraldo Freire (vice-líder da ARENA), parlamentares de ambos os partidos, em apartes, solidarizaram-se com os universitários, repudiando a ação da Polícia e exigindo, de imediato, a demissão do reitor Laert Carvalho, a quem apontam como principal responsável pelas violências policiais. Chagas Rodrigues, João Herculino, Mário Piva (MDB) foram alguns dos aparteantes, que endossaram a tese do líder Mário Covas, juntando subsídios sôbre a conduta irregular do sr. Laert Carvalho, a quem, inclusive, acusaram de falta de idoneidade moral para permanecer no exercício do cargo. O discurso do líder da Oposição foi antecedido de uma reunião do partido, quando os deputados emedebistas acordaram em que fôsse interpelado o Govêrno para definir os rumos, que pretende seguir, através da velha opção: Democracia ou Ditadura.

* * *

Sob visível emoção dos presentes, houve um aparte do sr. Mário Covas, que foi recebido com uma salva de palmas. O aparte coube ao deputado Osmar Cunha (ARENA-SC), que leu o manifesto dos pais dos estudantes (publicado em primeira-mão pela TRIBUNA), com uma violenta manifestação de repúdio ao terrorismo policialesco, de que tem sido vítima o corpo docente da Universidade de Brasília. O sr. Osmar Cunha frisou que, não obstante, pertencendo à agremiação governista, se soubesse do massacre teria ido juntar-se aos estudantes, para defendê-los, de arma na mão, pois lá estava uma sua filha, também universitária, que chegou à sua residência em prantos, revoltada com a cena de barbarismo a que acabara de assistir. Por essa razão — esclareceu — é um dos signatários do manifesto dos pais.

* * *

Seguindo-se à fala do sr. Mário Covas, o líder da ARENA, Ernâni Sátiro tentou defender o massacre policial, fixando a posição do Govêrno no episódio. Sua tese é de que os estudantes pretendiam subverter a ordem, através de suas manifestações contra o embaixador norte-americano. Mas foi, profundamente, infeliz, atrapalhando-se quando o interpelou o deputado José Maria Magalhães para saber se falava na condição de líder do govêrno discricionário do sr. Castelo Branco, ou do Govêrno Costa e Silva, que se confessa disposto a manter um diálogo com os estudantes, respeitando as liberdades públicas.

* * *

A CPI do dólar (que agora tem nôvo membro — o deputado Ney Ferreira, em substituição ao sr. Ulisses Guimarães), vai reunir-se, amanhã, para ouvir o depoimento dos srs.: Mário Ludolf e Theobaldo de Nigris, respectivamente, presidentes da Federação, da Indústria da Guanabara e de São Paulo. Ambos já se manifestaram contra o aumento do dólar, um dos últimos escândalos do govêrno castelista. Na próxima quinta-feira será ouvido o sr. Dênio Nogueira, ex-presidente do Banco Central.

* * *

Os trabalhadores vão ter assistência dentária, através do Instituto Nacional da Previdência Social, que se incumbirá de fazer um contrôle das condições sanitárias do operariado. O assunto é objeto de um estudo de autoria do deputado Aniz Badra (ARENA-SP), que pretende transformá-lo em lei, através de projeto, que apresentará à Câmara, esta semana.

Ontem, Brasília ficou, mais uma vez, às escuras. O problema parece tornar-se crônico, sem que, pelo menos, as chamadas autoridades responsáveis se julguem na obrigação de explicar ao público os motivos das freqüentes interrupções no fornecimento de energia à cidade. Curioso (ou pitoresco) é que o DFL resolveu cortar o fornecimento de luz a usuários em atraso com os seus pagamentos. Mas não se preocupa com as própria falhas do seu Departamento, que é tão relapso quanto os usuários com dívida a saldar no DFL. O que dizem os donos da Prefeitura?

* * *

As "festas" do sétimo aniversário de Brasília custaram uma fortuna. A côrte do sr. W. Gomide reuniu-se no Hotel Nacional para o habitual consumo de "scoty", a que compareceram figuras da elite brasiliense. Às festas não faltaram bailarinos importados e algumas vedetas. Mas as ruas permaneceram desertas, a não ser quando o trânsito parou para ver o desfile da Polícia passar, ou quando campeões do volante fizeram os 1.000 quilômetros de Brasília. O prefeito esqueceu-se de que, além dos salões coloridos do HN, há muita gente morando em barracos infectos, que também gostaria de comemorar os sete anos da nova capital. Entre êsses párias estão os autênticos construtores de Brasília, hoje marginalizados.

RÁPIDAS

Cêrca de 500 prefeitos e vereadores das regiões Centro-Sul do País viajarão pela Belém-Brasília, em julho próximo. * O deputado Ítalo Fitipaldi é um entusiasta da loteria de São Paulo, mas acha que 70 por cento de sua renda vai ser carreada para a União. * O governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, recorrerá ao Supremo para anular o ato de Castelo Branco, que o demitiu da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. * Os discursos do marechal Costa e Silva e do embaixador José Manoel Fragoso, de Portugal, proferidos na solenidade de instalação do 'Dia da Comunidade Luso-Brasileira' vão ser transcritos nos anais da Câmara, atendendo a requerimento do dep. Cunha Bueno (ARENA-SP). * Embora com uma paisagem monótona, Brasília tem inspirado excelentes poemas e é celeiro de ótimos poetas. Euríclides Formiga, improvisador genial, e o iniciante Lenine Fiuza, que é autor de uma espécie de lusiadazinho do Planalto, bem podem servir de exemplo. * O DTUI está exigindo a apresentação de contrato de locação para os pretendentes a adquirir aparelhos de telefone em Brasília. Se a exigência não fôr cumprida, nada feito. Acontece que o DTUI foi organizado para atender, com a mais absoluta presteza, a tôdas as pessoas, que pedissem a instalação de um telefone em sua residência, ou casa comercial. Logo após a inauguração de Brasília, de fato, não havia problema para obter-se telefone na nova capital. Mas agora quem quiser que espere nas filas intermináveis do DTUI. * Em requerimento apresentado ontem, o deputado Mário Piva quer saber do Ministério da Fazenda como está sendo feita a liquidação do Banco Comercial Brasileiro S. A.

Nascimento vê medidas de Costa como inconvenientes

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O ex-ministro Nascimento Silva classificou de "inconvenientes" as três medidas já adotadas pelo govêrno Costa e Silva no setor econômico financeiro, enumerando-as: "mudança da tabela de retôrno de uma parte do impôsto de circulação de mercadorias nos Estados; alteração na incidência do impôsto de renda e adiamento da cobrança do ICM sôbre a comercialização dos derivados de petróleo".

O ex-ministro do Trabalho do govêrno Castelo Branco disse que tais medidas são "inconvenientes, pois foram adotadas na vigência de um orçamento aprovado anteriormente", lembrando que "essas providêcias alteram uma programação geral do govêrno que foi deixada pelo ex-presidente, para o ano fiscal de 1967, podendo desequilibrar o essencial, que é a luta contra a inflação".

CAMPOS

O sr. Nascimento Silva — que se encontrava no aeroporto da Pampulha aguardando o ex-presidente Castelo — disse que "as declarações do sr. Roberto Campos a popósito da atual programação econômico - financeira tiham, acima de tudo, o objetivo de alertar o govêrno do marechal Costa e Silva".

Acentuou que as críticas do ex-ministro "não têm outro sentido senão o de impedir que o país retorne ao fantasma da inflação".

"Todo govêrno — frisou o ex-ministro do Trabalho — levanta esperanças novas, e os atuais debates sôbre política econômico-financeira são proveitosos, pois irão demonstrar que o essencial é deter a inflação, para evitar a alta do custo de vida".

EMPRESARIADO

Depois de dizer que a situação do empresário é melhor diante do nôvo govêrno — "melhor do que em relação ao passado" — frisou o sr. Nascimento Silva ser contrário "à decretação de novos níveis de salário-mínimo, agora, porque a medida significaria a criação de graves problemas para o empresariado e poderia abrir nôvo caminho para a inflação".

"Todo govêrno — lembrou o ex-ministro — abre esperança nova. Acho porém que os empresários são mais favoráveis ao marechal Costa e Silva. O nosso teve medidas mais cruéis, mas, de qualquer modo, deixamos a área limpa".

Balbino: MDB deve alhear-se da polêmica

O senador Antônio Balbino expressou ontem seu ponto de vista pessoal de que o MDB ão deve participar do conflito entre o pensamento do esquema passado e do atual govêrno, salientando que "êsse fenômeno amplia a faixa de ação política oposicionista na luta pela redemocratização do país, mediante a intensificação das reivindicações pela eleição direta presidencial, anistia e revisão da Constituição".

O ponto de vista do parlamentar baiano coincide com o pensamento da liderança do MDB para os quais, longe de participar do debate entre a equipe do govêrno passado e atual govêrno a oposição deve desenvolver com mais eficácia a defesa das suas diretrizes programáticas.

PORTA-VOZ

No entender do parlamentar baiano os pronunciamentos do ex-ministro Roberto Campos parecem evidenciar a linha de conduta do grupo político afastado do poder em consequência da sucessão presidencial. Acredita que terão muita repercussão no exterior, por ser o ex-titular da Pasta do Planejamento depositário da confiança de grupos econômicos estrangeiros.

Não estranha que publicações estrangeiras ligadas a êsses grupos, transcrevam trechos dos pronunciamentos feitos pelo sr. Roberto Campos. Segundo o sr. Antônio Balbino, a luta se desenvolve em tôrno da possibilidade de modificação ou não da política econômico-financeira do govêrno passado, não tendo portanto, a oposição capacidade de viculação política a uma das tendências já manifestadas no quadro político nacional.

Informava-se ontem que o primeiro pronunciamento do sr. Roberto Campos estava vezado em têrmos mais agressivos, mas foi o próprio marechal Castelo Branco quem contribuiu para amenização das críticas ao atual govêrno.

ARENA e MDB reúnem gabinetes para analisar grupos rebeldes

Os gabinetes executivos da ARENA e do MDB estarão reunidos amanhã, em Brasília, para analisar as origens dos descontentamentos surgidos em amplos setores das duas bancadas, que provocaram a formação simultânea de grupos "rebeldes", insatisfeitos com as lideranças partidárias, acusadas de negar oportunidades de afirmação aos jovens deputados.

Os dissidentes da ARENA se anteciparam à ação dos descontentes oposicionistas, e confirmaram o lançamento de um manifesto nas próximas horas, destinado a fixar seus pontos de vista e reivindicações e a apontar, ao mesmo tempo, os erros dos líderes da maioria, que estabelecem discriminações, segundo os queixosos, beneficiando os antigos udenistas.

ANALISE

O manifesto a ser lançado pelos "rebeldes" da ARENA será submetido ao exame cuidadoso dos dirigentes do partido governista, que já tomaram conhecimento oficial de seus pontos fundamentais, e ainda procuram, por todos os recursos disponíveis impedir sua divulgação, para anular, no nascedouro, o movimento de insatisfação.

Entretanto, com as atenções prêsas ao desenrolar do impasse em tôrno da presidência do Congresso — "uma verdadeira novela, a esta altura", segundo o comentário amargo de um parlamentar nordestino — os responsáveis pela condução da ARENA se confessam impotentes para executar uma operação política de larga envergadura, capaz de afastar todos os ressentimentos.

Em conseqüência, o manifesto dos "rebeldes" será divulgado, de fato, até quinta-feira, subscrito por quarenta parlamentares.

O deputado Aluísio Alves já se encontra em Brasília, coordenando a ação de seus companheiros.

INVESTIDA

Os "rebeldes" do MDB, orientados pelos srs. Hermano Alves e Márcio Moreira Alves, pretendem insistir nas censuras ao senador Oscar Passos, apresentando, inclusive, uma proposta de destituição dos atuais dirigentes partidários, sob o argumento de que os mandatos a êles conferidos resultaram de um ato de fôrça, sob o patrocínio exclusivo do marechal Castelo Branco.

Para o sr. Hermano Alves, essa simples circunstância é suficiente para retirar legitimidade da direção do MDB, que não poderia, assim nortear a conduta de um partido que se propõe a combater a linha de conduta do govêrno.

Krieger quer convenção para firmar posição

O senador Daniel Krieger revelou, ontem, em conversa informal com um grupo de jornalistas, a convocação de convenção da ARENA para os próximos dois meses pretendendo colocar em debate, nesse encontro de tôdas as bases governistas, sua posição de presidente nacional sòmente aceitando retornar ao pôsto mediante uma demonstração de que continua sendo prestigiado pela maioria maciça.

Em áreas políticas ligadas à Presidência da República, informava-se, ao mesmo tempo, que o marechal Costa e Silva não está satisfeito com o trabalho desenvolvido pelas lideranças governistas que o teriam obrigado a intervir, diretamente, no impasse sôbre a presidência do Congresso Nacional, do qual desejava manter-se afastado.

PREVISÃO

O chefe do govêrno — segundo os informantes — esperava que as lideranças governistas nas duas Casas Legislativas conduzissem e tivessem condições de mobilizar as bases parlamentares para dar cobertura à posição traçada para enfrentar e solucionar o impasse sôbre a presidência do Congresso Nacional.

No entanto, as previsões falharam, pois que se observou estar a liderança de certa maneira, sendo contestada com o surgimento do movimento inconformista com sua base de motivação na luta contra o crescente processo de udenização da ARENA.

CONVENÇÃO

Na convenção nacional da ARENA, a reformulação dos estatutos e a elaboração de nôvo programa deverão ser aprovados, cujos trabalhos de redação dos documentos foram confiadas a comissões, nas quais o alto comando partidário teve a preocupação de fazer representar as tendências e correntes, integradas na agremiação partidária governista.

O objetivo central do encontro da ARENA é numa tentativa da liderança partidária identificar as causas profundas do descontentamento dos rebeldes para superação da crise interna, cujo desdobramento pode ameaçar a unidade interna do partido governista.

AGASTAMENTO

O senador Daniel Krieger se revela surpreendido com a base de motivação do movimento rebelde, por ter sempre estimulado as tendências e correntes internas partindo da premissa de tratar-se de um fator natural e dinâmico capaz de reformular o programa de ação da ARENA, dentro do propósito de aproximá-lo da realidade política brasileira.

Por essa razão o senador Daniel Krieger afirma jamais ter oposto obstáculos às reivindicações doutrinárias, de vez que é sensível às sugestões, mas não aceita a presença de "cavalos de Tróia" na ARENA. Repelindo as críticas de udenização o senador Daniel Krieger chama a atenção para o fato de que o presidente e secretário-geral da comissão responsável pela elaboração dos Estatutos Partidários — respectivamente, os srs. Carvalho Pinto e Nei Braga — pertencem ao ex-PDC e não a antiga UDN. Da mesma maneira, o senador Filinto Müller, presidente da comissão elaboradora do nôvo programa, representa o pessedismo e não a antiga UDN.

O presidente nacional da ARENA lembrou ainda que, na presidência da Câmara, está um ex-petebista, que é o senhor Batista Ramos, e na presidência do Senado o sr. Auro de Moura Andrade, oriundo do ex-PSD. Com êsses exemplos, o senador Daniel Krieger considera desprovido de significado político a ação inconformista dos rebeldes, sob o comando aparente do deputado Aluísio Alves.

Amaral: PSD ressurgirá na hora própria

O deputado Ernâni do Amaral Peixoto, último presidente do extinto PSD, manifestou ontem sua convicção de que o pessedismo "ressurgirá na hora própria", argumentando que, ainda hoje, há quase dois anos de sua criação, ARENA e MDB inexistem como partidos políticos.

Frisou o sr. Amaral Peixoto que, no interior do país, a divisão partidária ainda se faz em têrmos de "pessedistas" e "udenistas", acrescentando que, no próprio Congresso Nacional, o ex-PSD "sobrepaira no plenário, influindo atitudes e decisões, numa prova de que resiste aos novos condicionamentos da vida partidária".

IMPASSE

O sr. Ernâni do Amaral Peixoto declarou também que participará da decisão oposicionista de votar contra o projeto de resolução patrocinado pela liderança da ARENA com o objetivo de entregar a presidência do Congresso ao vice-presidente da República.

É o ex-presidente pessedista um dos que defendem a tese de que, para a entrega do comando legislativo ao sr. Pedro Aleixo, o govêrno precisa de reformar, não o Regimento Comum às duas Casas do Congresso, mas a própria Constituição, que concede ao senador Auro de Moura Andrade o direito de continuar no cargo.

— É absurdo — comentou — que se queira modificar a Constituição por via regimental.

TRAMITAÇÃO

Círculos da direção da ARENA confirmaram, por outro lado, que depois de amanhã os relatores do projeto de reforma regimental nas Comissões de Justiça da Câmara e do Senado apresentarão seus pareceres, para votação pelos demais integrantes daqueles órgãos técnicos.

Acrescentaram que a liderança parlamentar do govêrno está ciente de que a oposição usará, ainda no âmbito das comissões, de recursos obstrucionistas, visando a atrasar a tramitação da matéria, os quais não poderão ser combatidos, porém, de vez que o pedido de vista dos pareceres — a ser formulado pelos representantes do MDB — é norma regimental e representa uma perda de pelo menos dez dias no andamento normal do projeto.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Setores empresariais estão se movimentando no sentido de alertar o Govêrno contra o esvaziamento do BNDE e do FINAME, promovido por alguns bancos de investimento ligados a grupos financeiros internacionais e liderados, no País, pelo ex-ministro Roberto Campos.

□ O plano, segundo estas fontes, iria até à transferência total dos negócios de câmbio para a área dos bancos de investimentos, que teriam dessa forma o contrôle total do repasse de moedas estrangeiras e do financiamento de emprêsas no país com recursos externos.

□ **Ainda no curso desta semana, o sr. Roberto Campos promoveu em São Paulo uma reunião dos banqueiros de investimentos interessados na nova ofensiva pelo contrôle do repasse de moedas estrangeiras, quando da parte dos representantes do FINAME registrou-se séria reação às pretensões dos grupos financeiros internacionais.**

Roberto Campos

□ Na verdade, tudo começou com a criação do superbanco FINAME de Investimentos, aliado a bancos de investimentos estrangeiros e nacionais. Êstes, por seu turno, em grande parte, são controlados ou estreitamente ligados a grupos financeiros do exterior, podendo-se citar na primeira linha a BRASCAN, do grupo Light, que está comprando quase tudo o que lhe aparece pela frente. Vêm em seguida o grupo ligado ao Morgan Guarant Trust e diversos outros bancos com apoio em organizações financeiras internacionais, umas norte-americanas (Morgan, Rockefeller etc.), outras européias.

□ **Segundo empresários nacionais, o ministro Roberto Campos, ao aceitar participar da direção de um dêsses bancos de investimento, preparou a sua base de oposição ao govêrno Costa e Silva partindo da medula do sistema capitalista, isto é, do capital financeiro internacional.**

□ Originalmente, a idéia do grupo interessado no contrôle do repasse de recursos de fontes externas foi endereçado no sentido da criação de um banco de investimentos que esvaziaria o BNDE. Modificou-se, assim, a estrutura do FINAME, que de fundo de financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos passou a ser banco de investimento com a participação de outros bancos em seu capital. Estavam abertas as portas.

□ **A partir daí, os bancos de investimento trataram de desfechar a sua segunda ofensiva, ou seja, participarem de forma autônoma do repasse de recursos estrangeiros. É isto o que pretendem agora, liderados pelo ex-ministro Roberto Campos.**

□ Os empresários industriais que se rebelam contra o esquema de esvaziamento do BNDE observam que, uma vez adquirindo o contrôle do ingresso de recursos para financiamento no país, os bancos de investimentos terão também o contrôle dos juros cobrados aos tomadores de empréstimos para aquisição de máquinas e equipamento. Assim, fecha-se a única válvula para financiamentos a juros do mercado internacional, que são bastante mais baixos que o do mercado interno.

□ **Como têrmo de comparação, observam os empresários que enquanto os juros do mercado internacional giram em tôrno de 7% ao ano, no Brasil as próprias Obrigações do Tesouro pagam aos subscritores correção monetária e juros de até 51%. Dessa forma, junto à rêde financeira nacional o dinheiro é tomado a preço muitas vêzes superior ao do mercado externo.**

□ Com o FINAME esvaziado e o contrôle do fluxo externo de recursos nas mãos dos bancos de investimentos, os únicos beneficiados serão os grupos estrangeiros "parentes" dêsses mesmos bancos operando no país. Assim, haverá dinheiro barato para o empresário estrangeiro, enquanto o nacional sofrerá violenta agiotagem.

□ **Outro fato apontado como típico da farsa em que se constituíram muitos dos bancos de investimentos já criados estão os resultados dos seus balanços após o primeiro exercício. Vê-se, pelos mesmos, que essas organizações pouco ou nada investiram fora dos padrões tradicionais. Isto é, operaram todos como emprêsas de crédito e financiamento, com aceites de letras de câmbio.**

□ Em outras palavras: êsses bancos não ajudaram a criar nenhuma indústria nova. Exceção feita para alguns casos raros, todos operaram apenas no financiamento de emprêsas já existentes, concedendo recursos para capital de giro ao preço do mercado interno, com taxas bastante elevadas, caracterizando o que chamei apropriadamente de agiotagem oficializada.

□ **Estamos, assim, mostrando exaustivamente que o ministro Delfim Neto não poderá cumprir a promessa feita ao tomar posse de que provocará a baixa do custo de vida promovendo o barateamento do dinheiro. Como é que o ministro pode fazer isso sem tocar nas poderosas financeiras, nos poderosíssimos bancos de investimentos e sem diminuir o custo operacional dos bancos é o que queremos saber.**

□ Agora a coisa se complicou. Pois tendo viajado anteontem para os Estados Unidos, e sendo lá a sede internacional dêsses grupos, é evidente que o ministro da Fazenda vai sofrer um "apêrto" tremendo, ao qual dificilmente resistirá. Não demorará nem 48 horas e as agências de notícias começarão a transmitir a informação de que o ministro da Fazenda brasileiro jantou com Rockefeller, almoçou com Morgan, lanchou com autoridades do govêrno norte-americano. E assim terá ido "por água abaixo" a sua ilusão (doce e fagueira ilusão) de que poderia fazer baixar o custo do dinheiro...

Caberá ao ministro Jarbas Passarinho pronunciar o discurso oficial do dia 1º de maio. Depois de vários estudos, o govêrno considerou que o marechal Costa e Silva "deveria" transferir a missão para o ministro do Trabalho, porque "ainda não há muitas coisas a anunciar ao trabalhador brasileiro". O discurso será pronunciado em São Paulo

UR-GENTE

□ **Baseado nas teses e idéias do jurisconsulto e filósofo do liberalismo inglês, Jeremias Benthan, "de que tudo o que é conveniente para o indivíduo é bom", o vice-presidente Pedro Aleixo "devorou" em dois dias o livro "Tratado dos Sofismas Políticos" (edição belga, de 1940, volume I). O sr. Pedro Aleixo pretende aplicar êsses pensamentos de Jeremias Benthan na sua disputa com Auro Moura Andrade em tôrno da presidência do Congresso.**

□ O trecho do livro que o sr. Pedro Aleixo gostou mais (e que êle decorou com prazer) é aquêle que diz: "Eu entendo aqui, por autoridade, a opinião de tal ou de tais indivíduos, que se apresentam como suficientes por si mesmos, independente de qualquer prova, para servir de base a uma decisão".

□ **Trabalha-se ativamente em Brasília para derrubar o deputado Ernane Sátiro da liderança do govêrno na Câmara. O mais estranho é que o deputado Ernane Sátiro, homem experiente e que é deputado desde 1946, ainda não percebeu que alguns interessados em sucedê-lo estão "minando" a sua posição e cavando um imenso túnel debaixo dos seus próprios pés...**

□ O sr. Roberto Campos tem mantido contatos quase diários com o ex-presidente Castelo Branco e com o general Golbery do Couto e Silva. O pronunciamento feito no seu cinqüentenário foi mostrado antecipadamente ao ex-presidente, que o aprovou prèviamente. Assim que passar a onda provocada pelo primeiro pronunciamento, Roberto Campos virá com um outro, "para não deixar as águas estagnarem", conforme êle mesmo declarou...

□ **A propósito: o ex-presidente Castelo Branco se irritou ontem duas vêzes. Ao ler com 24 horas de atraso o pronunciamento do general-ministro Albuquerque Lima respondendo a Roberto Campos; e ao saber pela nossa nota, que d. Sara Kubitschek fôra cumprimentadíssima no Municipal, enquanto com êle ninguém falara ...**

□ Dia 27 próximo, na Galeria Giro, inauguração da exposição de três notáveis artistas: Renina Katz, Ivan Freitas e Abelardo Zaluar. *** No dia 26 à noite será da Galeria Goeldi, onde será lançado o livro de Clarival do Prado Valadares "Riscadores de Milagres". *** Conversando com o senador Gilberto Marinho, no Country, Margot Fonteyn afirmou que tinha a maior admiração pela bailarina brasileira Márcia Haidée. O senador imediatamente fêz questão de apresentar a Margot Fonteyn a mãe de Márcia Haidée, a elegante sra. Athayde Lopes. *** Quando viram Negrão ao lado de Margot Fonteyn, e constataram que êle só falava "mineiro" os responsáveis pela festa providenciaram logo uma outra pessoa que falasse inglês e francês para ficar ao lado da grande bailarina Foi então chamado às pressas, em outra mesa, o senador Gilberto Marinho. *** No pouco tempo em que estêve ao lado de Margot Fonteyn, Negrão de Lima afirmou-lhe textualmente: "Foi uma pena que a sra. viesse ao Rio êste ano; se a sra. vier no ano que vem, verá que com as obras que o meu govêrno vai realizar esta cidade ficará um paraíso.. " Margot Fonteyn olhou assustada e sem entender nada e foi então que a substituição de Negrão foi decidida. *** Nureyev está encantado com Adolfo Cláudio Graça Couto, que êle considerou o grande anfitrião brasileiro... *** Será amanhã à meia-noite o espetáculo especial de "A Saída? Onde Fica a Saída?" dedicado à classe teatral. *** "Meia Volta, vou Ver", do mesmo grupo mas no Teatro de Bôlso, estreará definitivamente no dia 4 de maio, com Odete Lara, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais, Maria Regina, Hugo Carvana e Oduvaldo Vianna Filho. *** A revista "Presença", que pertencia ao jornalista Alcione Pereira, acaba de ser vendida a uma instituição religiosa. *** Conheço há longos anos o jornalista Esperidião Esper Paulo e não tenho a menor dúvida sôbre o seu espírito público, valor profissional e categoria funcional. Alguém deve estar tentando sabotar o seu trabalho e o ministro Jarbas Passarinho não perderá nada em prestigiá-lo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 32-8189 (Rede interna)
Rio de Janeiro - GB

O negócio com o armamento

Após a primeira e a segunda Guerra Mundial desempenhou papel importante nos planos dos vencedores a redução drástica do poder competitivo e a eliminação da indústria alemã de armamentos. De fato, ela desligou-se, em grande parte, do "negócio com armas", antigamente relacionado com o nome da Krupp, "forja dos armamentos", tanto do Kaiser como de Hitler.

Quando do rearmamento da República Federal da Alemanha e sua integração no sistema defensivo do mundo ocidental, surgiu a necessidade de fornecimentos rápidos de armas às novas fôrças militares alemãs. Nem o govêrno nem a indústria alemã cogitaram da reorganização de sua indústria bélica. Havia argumentos sensatos:

1.º) A indústria alemã, escaldada pelas experiências do passado, não quis correr novamente o risco de algum dia ser acusada de "instigador de guerras".

2.º) A conjuntura civil da indústria alemã era forte e promissora. Nenhum industrial — mesmo na base de preços compensadores — teria renunciado à fabricação dos seus produtos civis, para precipitar-se sôbre artigos condicionados à marcha da política.

3.º) O avanço da tecnologia das potências vencedoras da guerra em armamentos era tamanho que os esforços para alcançá-lo teriam sido desproporcionalmente caros demais.

4.º) A própria estratégia da OTAN exigiu certa uniformidade nos armamentos dos aliados, aliás jamais alcançada até hoje. Todavia teria a indústria bélica alemã aumentado ainda a falta de uniformidade de armamento da OTAN, motivo de contínuos esforços dos militares, que nisto constataram grave falha da aliança militar.

Dêste modo começou a Alemanha a comprar armas nos EUA e na Grã-Bretanha, tendo sido dispensada da obrigação de continuar a pagar as custas da ocupação aliada, que oneraram o erário alemão, até 5 de maio de 1955, dia em que a Alemanha foi admitida à OTAN, em 12,5 bilhões de dólares. Continuava a Alemanha a contribuir para o custeio das tropas americanas e inglêsas estacionadas na República Federal, agora a título de aliados. Esta soma perfazia ainda, de 5 de maio de 1955 a 30 de junho de 1961, aproximadamente 1,05 bilhões de dólares, enquanto a França nem recebeu nem exigiu ajuda de custo para as suas tropas (duas divisões) estacionadas na Alemanha.

Os EUA, para amenizar a formação de ... consideradas indispensáveis no conjunto do esfôrço estratégico ocidental — deram de presente à Alemanha armamento no valor de aproximadamente 1 bilhão de dólares, o que em parte deu ensejo aos americanos, para — além de fornecer material de comprovada alta qualidade — livrar-se de material bélico obsolêto, porém apropriado para treinamento. Em 30 de junho de 1961, foi firmado o primeiro acôrdo de "ajuda de divisas", válido para dois anos (até 1963), e pelo qual ficou constatado que as custas das tropas americanas em solo alemão seriam compensadas da parte da Alemanha pela compra de armamentos nos EUA. Estas compras somaram de 1955 a 1961, data do referido acôrdo, aproximadamente 1,35 bilhões de dólares nos EUA, e 250 milhões de dólares na Grã-Bretanha.

As compras alemãs durante a vigência do segundo acôrdo de "ajuda de divisas" (de 1963 a 1965) ainda eram suficientes para compensar os gastos americanos em divisas para a manutenção de suas tropas na Alemanha. Nos quatro anos mencionados as compras alemãs de armas nos EUA alcançaram 2,5 bilhões de dólares.

O terceiro acôrdo, a se vencer em 30 de junho de 1967, previa compras nos EUA no valor de 1,4 bilhões de dólares. As dificuldades orçamentárias alemãs e a superabundância de armamentos já estocados tornaram a operação extremamente problemática para o lado alemão, tendo contribuído até para a queda do govêrno de Erhard, fiador da promessa alemã.

Para os alemães, entretanto, a situação orçamentária se tornou perigosa. Além de tudo, a Alemanha pelo seu desinterêsse no setor de armamentos ficou ameaçada em sua pesquisa e ciência. O próprio setor civil da indústria fica altamente beneficiado pela pesquisa armamentista, para a qual a Grã-Bretanha e os EUA gastam de 13 a 15% de seu orçamento militar, e a Alemanha apenas 3%, sem falar da França com 24. O gasto inglês e americano com os seus cinco bilhões de dólares está superando o valor total do orçamento militar da Alemanha!

É, portanto, um "alto negócio" a venda de armas à Alemanha, que por meio de "co-produções" com indústrias aliadas procura remediar em parte a situação. A curto prazo o problema contém dinamite político, pois inglêses e americanos estão interessadíssimos em manter um mercado tão ... para a venda de suas armas...

Hermann M. Görgen

DIPLOMACIA

Chanceler ouvirá oposição sôbre política externa

O chanceler Magalhães Pinto, que, atendendo convocação da Câmara dos Deputados, vai a Brasília prestar esclarecimentos sôbre a Reunião de Presidentes Americanos, realizada em Punta del Este, revelou ontem seu propósito de acolher as sugestões dos elementos da oposição (e até da esquerda) sôbre os rumos da política externa do govêrno Costa e Silva.

As declarações do ministro do Exterior vieram a propósito de um recente pronunciamento do deputado Hermano Alves, que se mostrava insatisfeito por não ter a oposição (e a esquerda) no Congresso, oportunidade para apresentar seus pontos de vista sôbre o trabalho do Itamarati.

Acha o chanceler Magalhães Pinto que não há pontos conflitantes entre a política externa do atual govêrno brasileiro e a reclamada pelos oposicionistas. Entretanto, pretende acolher tôdas as sugestões, "desde que a oposição as apresente". O ministro não informou o dia em que deverá comparecer à Câmara dos Deputados, admitindo-se que seja ainda esta semana. Ainda a propósito da Reunião de Punta del Este, talvez antecipando a tônica do seu pronunciamento ante os representantes da Câmara o chanceler Magalhães Pinto declarou que "o principal dividendo político da Reunião de Presidentes foi o clima de confiança que surgiu para a discussão dos problemas latino-americanos".

ATOMOS — Confirmando informações dêste repórter, o Itamarati já enviou instruções à nossa Delegação Permanente junto às Nações Unidas para que seja ratificado, pelo Brasil, o Acôrdo de Desnuclearização da América Latina. Possivelmente, até sexta-feira, o embaixador Sette Câmara deverá seguir para a Cidade do México, a fim de apor sua assinatura no documento.

A idéia da criação da ALATOM (América Latina Atômica), nos moldes da EURATOM, segundo informou ontem o chanceler Magalhães Pinto, tem em mira não dar exclusividade ao Brasil em matéria de energia nuclear e, uma vez que se fala em integração do Continente, é normal que tal integração seja executada em todos os setores, inclusive o atômico.

VIETNÃ — O Itamarati comunicou ontem, em caráter oficial, que já se encontra instalada em Saigon a primeira missão diplomática brasileira junto ao Govêrno do Vietnã do Sul. O secretário Rogério Corção Braga (a pedido próprio) chegou à capital do Vietnã do Sul e, como encarregado de Negócios do Brasil, instalou a missão diplomática, provisòriamente, no Hotel Majestic. Essa missão é cumulativa com a embaixada do Brasil em Bangkok, onde tem sua residência o embaixador Leonardo Eulálio do Nascimento e Silva. Recorda-se que o Brasil tomara a decisão de manter relações com o Vietnã do Sul, em nível de embaixada, desde o govêrno anterior, visando melhor caracterizar seu apoio à guerra que os Estados Unidos desenvolvem naquele País contra os vietcongs e o Vietnã do Norte.

MOVIMENTAÇÕES — O presidente Costa e Silva assinando decreto pelo qual promove a ministro de segunda classe os primeiros-secretários Renato Bayma Denys, Eberaldo Abílio Telles Machado, Ovídio de Andrade Mello, David Silveira da Motta Júnior, Marco Antônio de Salvo Coimbra e Celso Diniz. * Por outro decreto, o presidente da República admitiu, no quadro suplementar da Ordem de Rio Branco, no grau de Grã-Cruz, o chanceler Magalhães Pinto. * O diplomata Luiz Emery Trindade sendo designado para exercer a função de assistente do chefe da Divisão de Cooperação Econômica e Técnica. * Reassumindo a chefia da embaixada em Argel o embaixador José Jobim.

EM DESTAQUE — O general Alfredo Stroessner, do Paraguai, que vem ao Brasil no próximo dia 3 de maio, para visitar a Feira Agropecuária de Uberaba, almoçará com o presidente Costa e Silva, juntamente com o ministro Magalhães Pinto. O próprio chanceler fêz questão de salientar, uma vez mais, na noite de ontem, que não haverá discussão sôbre qualquer problema. Trata-se de uma visita de caráter pessoal, pois o general Stroessner comparece anualmente à referida Feira, a fim de adquirir cabeças de gado para suas fazendas no Paraguai.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Govêrno sofre primeira derrota na reforma constitucional

O Govêrno sofreu, ontem, sua primeira derrota na tentativa de impor à Assembléia Legislativa os seus pontos de vista, com relação à adaptação constitucional, quando a oposição se retirou do plenário negando número para a aprovação do projeto de resolução, de autoria do presidente Amaral Peixoto, alterando de 7 para 15 o número de membros da Comissão de Emendas Constitucionais.

Apenas 23 deputados responderam sim à recomendação expressa da liderança governista, que pela manhã estêve reunida no Palácio Guanabara com o conde de Metebas, comparecendo à mesma, além do sr. Levi Neves, os deputados Augusto do Amaral Peixoto e Salomão Filho, presidente da Assembléia e líder do MDB, respectivamente. Os demais deputados opositores da proposição deixaram o plenário quando começou a chamada para votação.

A liderança do Govêrno promete para hoje pôr em funcionamento o rôlo compressor, convocando, através de telegramas e telefonemas, os deputados governistas que não compareceram à sessão de ontem. O sr. José Maria Duarte, vice-líder do MDB, afirmou que tem condições de colocar em plenário, para votar com a proposição Amaral Peixoto, pelo menos 29 deputados.

A ARENA fechou questão contra a aprovação da reforma do estatuto que permite a ampliação da Comissão de Emendas Constitucionais. Entretanto, a deputada Lígia Lessa Bastos não concordou com a mesma, apesar de não obedecer à liderança, e não compareceu ao plenário. O sr. Carvalho Neto conta apenas com dez votos certos para votar contra as pretensões do Executivo. No MDB, o Grupo Renovador está dividido, com os deputados Iara Vargas e Adalgisa Néri apoiando o Govêrno. Há também os deputados Mauro Magalhães e Mac Dowell Leite de Castro — êstes dois obstruindo os trabalhos — e mais um grupo de dez a doze outros decididos a não deixar passar o projeto.

Os deputados que combatem a proposição do Govêrno de modificação da composição da Comissão de Emendas Constitucionais afirmam que o propósito do conde de Metebas é o de fazer aprovar sua reforma constitucional, sem dar pelo menos oportunidade ao Legislativo de emendar sua mensagem.

Conhecendo o ponto de vista da maioria dos membros da Comissão de Emendas Constitucionais — cinco a dois contrários à mensagem governamental —, por isso quer aumentar o número dos seus integrantes para poder ficar com a maioria e derrotar os deputados Frederico Trota e Alberto Rajão, que já prepararam substitutivo à mensagem.

RETRATAÇÃO — O sr. Augusto do Amaral Peixoto retratou-se, ontem, quando interpelado na Assembléia Legislativa pelos deputados Salvador Mandim e Mac Dowell Leite de Castro sôbre suas declarações à imprensa tachando seus companheiros de "ignorantes" e de "má-fé" por não estarem de acôrdo com a reforma constitucional proposta pelo Govêrno, dizendo não ter ...

O presidente da Assembléia recuou de sua declaração, segundo a qual a Assembléia estava dividida em dois grupos, os "ignorantes" que nunca sabem o que votam; e os de "má-fé", constituídos de elementos da ARENA e esquerdistas. O sr. Amaral Peixoto teve que se retratar ante a reação da maioria da Casa condenando seu procedimento, considerado como "leviano". Disse que quando tiver que analisar o comportamento do Legislativo o fará de sua própria cadeira presidencial, dispensando a imprensa.

DESGARRADO — O deputado José Bretas, já denominado de líder "ad hoc" do Govêrno na Assembléia, desgarrou-se, ontem, da liderança da ARENA quando da votação da emenda Amaral Peixoto. Advertido pelo vice-líder Gama Lima de que não podia permanecer em plenário, respondeu àsperamente: "Não sou palhaço e não obedeço mais ao sr. Carvalho Neto, que inclusive não me comunica nada e nem sequer me cumprimenta. Já votei com o Govêrno. Ele agora que tome as medidas que considerar necessárias".

O sr. José Bretas está sujeito agora a sanções, pois a ARENA havia fechado questão pela rejeição do projeto. Poderá ser afastado da bancada ou então advertido pùblicamente.

ARENA — O ex-deputado Célio Borja foi empossado ontem, à noite, na secretaria-geral da ARENA carioca. O ex-secretário de Govêrno do sr. Carlos Lacerda foi indicado para o cargo por 41 dos 60 membros da Comissão Diretora Regional.

Célio Borja foi empossado pelo deputado Flexa Ribeiro. Discursaram, saudando-o, os deputados Eurípides Cardoso de Meneses, Rafael de Almeida Magalhães e Everardo Magalhães Castro. O sr. Agnaldo Costa protestou contra a investidura, classificando-a de ilegal.

Na mesma oportunidade, o sr. Flexa Ribeiro passou a presidência do partido ao sr. Afonso Arinos, por ter que viajar para Paris, quando tomará contato com a UNESCO, devendo representar o Brasil, brevemente.

REPRESENTAÇÃO — A Comissão Diretora da ARENA discutiu também, apesar de não deliberar por falta de número, o problema da representação oposicionista nas companhias de economia mista do Estado. Em princípio, ficou acertado que se designaria uma comissão para cuidar dos critérios que se adotarão para o preenchimento dos cargos existentes.

A comissão ficou constituída dos srs. Paulo Duque, Ítalo Bruno, Heitor Furtado, Rogério Nonato, Guilherme Marques e Domingos D'Angelo e deverá reunir-se dentro de dez dias, quando da volta do sr. Flexa Ribeiro, para tomar as primeiras deliberações.

Em princípio, é ponto pacífico que as designações já feitas não serão aceitas, pois entendem os membros da Comissão Diretora que os deputados não têm autoridade para indicar ninguém, cabendo a função à CD, órgão máximo do partido.

JORGE FRANÇA

Painel

O ministro Tarso Dutra determinou ao secretário-geral do MEC, professor Édson Franco, que realizasse ontem reunião com os titulares das diretorias de ensino. O encontro foi realizado às 11 horas no gabinete do secretaria-geral, e ficou acertado todo o trabalho de participação dos integrantes da Conferência Nacional de Educação, que terá desenvolvimento de 24 a 29 de abril, em Salvador, Bahia.

***

O tema central da Conferência é a "extensão da escolaridade" e "articulação do ensino primário com o ensino médio". A Secretaria Geral apresentou um documento básico sôbre Planejamento, Orçamento e Coordenação. O Departamento Nacional de Educação um trabalho sôbre o tema da conferência. A Diretoria do Ensino Superior fará pronunciamento sôbre os problemas mais urgentes do ensino superior, inclusive a solução do caso dos excedentes.

***

O procurador-geral da Justiça Militar, sr. Eraldo Gueiros, confirmado no cargo pelo presidente Costa e Silva, recebeu, dos ministros do Superior Tribunal Militar, um voto de louvor, proposto pelo ministro Romeiro Neto. O sr. Eraldo Gueiros agradeceu, dizendo que esperava merecer sempre a confiança do presidente da República e a colaboração e confiança dos ministros.

***

O sr. Harry Stone, representante das emprêsas produtoras americanas de cinema no Brasil, confessou, no Galeão, antes de embarcar para Buenos Aires onde foi assistir a avant-première do filme da Metro "Grand-Prix", que "muito dificilmente o Rio de Janeiro bisará êste ano o seu festival de cinema realizado a primeira vez em 1965. Harry Stone acrescentou que, até agora, ninguém lhe procurou oficialmente para tratar do II Festival Internacional de Cinema do Rio de Janeiro e salientou que "um festival, para ser bom, requer tempo de preparação".

***

Encerrou-se dia 22 o I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia, com discurso proferido pela presidente da CAMDE, sra. Amélia Molina Bastos, que conclamará as mulheres latino-americanas a utilizarem "o supérfluo do mundo inteiro, transformando-o em utilidade pública". Ao término dos trabalhos, os quatro grupos de estudo apresentaram as avaliações levadas em conta para o debate e as conclusões definitivas. O Primeiro Grupo, cujo tema abordava o problema da mãe solteira, decidiu-se pela "luta para que sejam introduzidas no currículo, desde o ginásio, estudos orientadores sôbre a família nos seus aspectos biopsicológicos", além do afastamento de professôres inescrupulosos, que "no ensejo de orientarem os jovens, agravam seus problemas com soluções originárias de teorias nocivas".

***

O sr. Mário Trindade, presidente do Banco Nacional da Habitação, viajará breve para Washington com o objetivo de conseguir empréstimos para financiamento de projetos de planejamento urbano integrado das áreas metropolitanas, bem como projetos de saneamento no País. Estudos realizados levaram à identificação das nove cidades brasileiras consideradas como polos de crescimento metropolitano, quais sejam: Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém. A população conjunta dêsses centros deverá alcançar, em 1970, 23.271.000 habitantes, ou seja, um quarto da população do país.

***

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Região Militar decidiu, por unanimidade, dispensar das audiências de formação de culpa o lavrador Geraldo de Sousa Pinto, acusado de participação no Grupo dos Onze, em Miracema, Estado do Rio, juntamente com mais 19 civis. A dispensa foi motivada pelo fato de ter o lavrador as pernas atrofiadas e paralíticas, arrastando-se com dificuldade, com as mãos colocadas em tamancos. O IPM foi instaurado pelo delegado Wilson da Costa Vieira, do DOPS do Estado do Rio, o qual declarou, em seu relatório, ter sido encontrado "farto material subversivo no estabelecimento comercial "Nova Grafica Miracema". A decisão do Conselho foi proposta pelo juiz-auditor Teócrito de Miranda.

***

Encerrou-se ontem a Sexta Convenção da Indústria Têxtil Nacional, realizada na sede do sindicato da classe na Guanabara, com a decisão dos industriais de todo o país de criar o Conselho Nacional do setor para a defesa permanente dos seus interêsses. Na ocasião, resolveram os industriais enviar memorial ao marechal-presidente Costa e Silva reivindicando a redução das taxas de juros, financiamento para compra de matéria-prima à vista e nova sistemática para recolhimento do impôsto sôbre produtos industrializados.

RUSH

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB acaba de receber o primeiro helicóptero de um tipo que sòmente os EUA e a Austrália possuem, o SH-ID, que tem, inclusive, sido empregado na guerra do Vietnã. *** O ministro Mário Andreazza inaugura hoje a nova estação terminal de Paquetá com instalações independentes para passageiros e carga. *** Nos dias 20, 21, 22 e 23 do corrente viajaram pelos trens da Central, nas linhas do interior, 8.641 passageiros, com uma arrecadação de NCr$ 36.970,88. *** O Centro Brasileiro de Estudos Internacionais está realizando uma série de cursos, que vão de "Teatro de Brecht" a "Problema do Gôsto na Sociologia da Literatura".

MAURO BRAGA

Igreja do Nordeste lança manifesto ao trabalhador

"Nordeste: Desenvolvimento sem Justiça" — êste é o título do manifesto a ser lançado nos próximos dias pela Ação Católica do Nordeste Brasileiro, sendo esta por enquanto a única manifestação conhecida, relacionada com o Dia do Trabalho, nos Estados nordestinos, principalmente em Pernambuco, e que terá repercussão nacional.

O lançamento do manifesto está marcado para o dia 30, provàvelmente na sede do Sport Club Recife, tendo sido redigido e impresso em livreto e esperado pelos trabalhadores daquela região como um eco a mais da doutrina exposta com tanta clareza por Paulo VI em sua última Encíclica Populorum Progressio.

SOLENIDADE

A data escolhida para o lançamento do manifesto permitirá que o arcebispo de Olinda e Recife presida à solenidade, sendo que o padre Hélder Câmara tem viagem marcada para o exterior no dia seguinte ao ato. Sabe-se de fonte segura, que o documento da Ação Católica Operária do Nordeste Brasileiro, que será conhecido nestes dias, foi redigido antes ainda da Encíclica de Paulo VI, mas contém pontos que se identificam totalmente com o pensamento do Papa, exarados no seu último e importante documento social. O documento da Ação Católica seria por assim dizer a tomada de posição do trabalhador nordestino num confronto da situação real em que se acha com os ensinamentos da Encíclica papal.

ANÁLISE

No manifesto há uma análise — como já se informou, de fonte procedente — da atual situação em que vivem os trabalhadores nordestinos. É um resultado de pacientes pesquisas e levantamentos feitos em bases e fatos concretos. Está destinado a ter larga repercussão não sòmente no Nordeste, mas também no resto do Brasil e até no exterior, uma vez que é um documento que trata de problemas muito concretos e atuais, relativos a uma vasta área do Brasil, já conhecida no mundo inteiro pelas suas implicações com o subdesenvolvimento. Entre outros assuntos o manifesto aborda temas de palpitante atualidade, como por exemplo "o paternalismo vigente, como processo sistemático e desumano de marginalização do trabalhador nordestino". É focalizado também com muito realismo o clima de injustiça e de exploração do trabalhador, que é não sòmente o fator de subdesenvolvimento, como também está em flagrante contraste com os ensinamentos pontifícios — desde Leão XIII (Rerum Novarum) até Paulo VI (Populorum Progressio) em matéria social.

CHAGAS

São aliás no manifesto, enumeradas certas chagas que ainda permanecem abertas na região tôda, de modo especial em certos centros mais populosos e em muitas usinas e grandes fábricas, onde nem sempre é feita justiça aos operários. O problema da indústria têxtil é focalizado com realismo e pormenores, com a apresentação de estatísticas impressionantes. Clamando por justiça e uma tomada de consciência, de acôrdo com a gravidade da situação, se se quer de fato lançar milhões de brasileiros no verdadeiro caminho do desenvolvimento.

Esperado em meio a intensa expectativa em todo o Nordeste e também no Brasil inteiro, o manifesto da Ação Católica Operária, prometido para o dia 30, está destinado a ter muita repercussão.

Política da Guanabara

STF julgará 5.ª-feira fôro para JG

WALDYR CARVALHO

Aguarda-se com grande expectativa nos meios políticos e jurídicos do país a decisão do Supremo Tribunal Federal à consulta do advogado carioca Wilson Mirza que pleiteia fôro especial para o ex-presidente João Goulart. Se o STF decidir-se pela petição (é tida como certa) destruirá tôda a argumentação do ministro Gama e Silva, da Justiça, referente à encampação dos Atos Institucionais e Complementares pela Constituição Federal vigente. Aliás essa decisão virá bem na hora e está sendo encarada como de alta relevância para inúmeros casos pendentes, inclusive o julgamento do processo do sr. Juscelino Kubitschek.

• • •

O presidente Mourão Filho, do STM, manifestou sua opinião sôbre a matéria em pauta no STF afirmando a esta repórter "que todo ex-presidente da República deve ter fôro especial". E acrescentou: "A perda de direitos políticos do sr. João Goulart não lhe tirou a sua condição de ex-presidente da República."

• • •

O STF deverá reunir-se quinta-feira, para resolver sôbre a petição do advogado Wilson Mirza. O professor Cândido de Oliveira Neto entende que o STF julgará a matéria favoràvelmente ao ex-presidente João Goulart, isto porque sòmente uma norma constitucional posterior à Constituição atual é que poderia restringir a competência atribuída ao STF para julgar os ex-presidentes da República, por crimes comuns praticados quando no exercício de seu mandato.

• • •

O sr. João Goulart pretende deixar o exílio no Uruguai, mas sòmente quando tiver certeza de que será julgado pelo STF com tôdas as garantias individuais. Essa decisão foi manifestada ao advogado sr. Wilson Mirza e ao líder da oposição, deputado Oscar Passos. E mais: o retôrno poderá se dar antes de novembro. O ex-presidente iria diretamente para São Borja para permanecer em definitivo.

• • •

Soubemos no Ministério da Educação que todos os Ministérios e órgãos da administração federal e autárquicos contribuirão com verba de seus orçamentos para a campanha nacional de combate ao analfabetismo. O plano terá uma faixa de prioridades para aplicação dos recursos, devendo o Nordeste e a Amazônia receberem os primeiros auxílios.

• • •

O sr. Negrão de Lima confirmou sua presença na reunião-almôço do Clube de Diretores Lojistas a realizar-se amanhã no Mesbla, quando serão debatidos problemas relacionados com a implantação de uma política sócio-econômica entre a Guanabara e o Estado do Rio. Da reunião participarão ainda o "governador" Geremias Fontes e o ministro Andreazza, dos Transportes.

• • •

Do temário da reunião de Diretores do Clube de Lojistas da Guanabara destacam-se como matérias especiais, a construção da ponte Rio-Niterói, o Metrô carioca, a Estrada Rio-Santos, o Aeroporto Supersônico, a Cidade Universitária e os portos livres do Rio e Niterói.

• • •

O ministro Ivo Arzua, da Agricultura, obteve sábado último do sr. Abreu Sodré a promessa de redução em 50 por cento do chamado Impôsto de Circulação de Mercadorias para os produtos agrícolas paulistas, devendo remeter mensagem nesse sentido à Assembléia Legislativa nos próximos dias. Pode-se assegurar que essa redução do ICM será tentada também junto ao sr. Negrão de Lima, sabendo-se que a maioria dos produtos consumidos na Guanabara procedem de São Paulo e a taxa de 20 por cento a ser cobrada provocará um acréscimo para o consumidor.

• • •

O relator Frederico Trotta entregará, amanhã, seu parecer sôbre o anteprojeto elaborado pelo sr. Negrão de Lima para a reforma da Constituição do Estado. O parecer é conclusivo e contra as emendas propostas pelo govêrno. O relator é de opinião que o sr. Negrão de Lima não cumpriu normas da Constituição Federal para adaptação.

• • •

O sr. Negrão de Lima assinou decreto criando as comissões julgadoras para os concursos literários, promovidos pelo Estado para 1967. Os concursos são: romance, contos, crônicas, poesia, ensaio, crítica e literatura infantil. Entre os membros escolhidos para as comissões julgadoras destacam-se: Aurélio Buarque de Holanda (romance), Gilson Amado (contos), Josué Montelo (poesia), Arnaldo Niskier (literatura infantil).

• • •

Deverá ser criado na Guanabara um escritório para assuntos parlamentares do govêrno federal, que ficará sob a orientação do ex-deputado Geraldo Ferraz, subchefe da Casa Civil da presidência da República.

• • •

Um outro órgão em cogitação, é a chamada frente parlamentar para a fusão Guanabara e Estado do Rio. Será liderado pelo sr. Augusto do Amaral Peixoto.

• • •

O líder da ARENA no Legislativo disse-nos que a oposição não irá engulir o anteprojeto do sr. Negrão de Lima, matéria que classifica de anticonstitucional. Revelou que o trabalho governamental é omisso na parte das responsabilidades e, o pior, encampa um dispositivo que poderá levar o sr. Negrão de Lima a prorrogar seu mandato.

• • •

O desgovernador Negrão de Lima concordou com o aumento de 25 por-cento para os taxis. Em menos de quinze dias, o sr. Negrão de Lima aumentou os ônibus em 33%, o gás em 8% e agora os taxis. E, nesse embalo que vai, outros aumentos surgirão.

O livro do ex-presidente Café Filho, intitulado "Do Sindicato ao Catete", recorda episódios passados envolvendo o sr. Negrão de Lima. Em uma de suas páginas (volume II), lê-se que o sr. Juscelino queria fazer do sr. Negrão de Lima seu sucessor em Minas. Getúlio, ao ser consultado, disse: "Êsse moço só serve para ser 'boadoa'".

Funcionários federais vão discutir aumento

O reajustamento de vencimentos dos servidores públicos federais será discutido na Guanabara pelas associações de classe durante a III Conferência da Federação Carioca de Servidores Públicos a realizar-se de 27 dêste mês a 1.º de maio próximo.

Ao final do conclave informou o sr. José Faria, presidente da entidade promotora da conferência que "dinamizaremos a campanha pela recomposição salarial do funcionalismo com base em nossas decisões que não deverão mais fixar o percentual único, mas sim novos critérios de valorização da função pública possìvelmente através de um código de gratificações".

Além do problema de vencimentos a III Conferência discutirá outros problemas, tais como a Reforma Administrativa, a Estabilidade no Serviço Público e diversos assuntos nacionais ligados ao funcionalismo, além de eleger a nova diretoria da Federação.

Disse ainda o sr. José Faria que em diversos encontros com presidentes de entidades filiadas pôde sentir o ponto de vista com relação ao problema dos vencimentos e ficou estabelecido que se iria propor a criação de um grupo permanente de pesquisa e estudos dos problemas do servidor público junto à Federação, bem como pugnar pela criação de um Instituto de formação dos servidores públicos ligado ao govêrno.

Modelos não querem Fundo de Garantia

O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, criado pelo então ministro Roberto Campos, do Planejamento, será rejeitado pelo Sindicato dos Manequins Profissionais do Estado da Guanabara, que seguirá a orientação para as associadas da antiga Consolidação das Leis do Trabalho.

Noemi, a idealizadora da entidade, afirmou que o Fundo se apresenta com uma série de falhas, não obstante ter fatôres positivos, mas prefere que os modelos profissionais sejam regidos pela lei antiga, que as ampararão com mais segurança.

REUNIÃO

Esta semana haverá uma reunião extraordinária dos manequins da Guanabara na residência do modêlo profissional Noemi, a fim de tratar da questão de oficialização do sindicato da classe, dentro de 90 dias, pelo Ministério do Trabalho. Durante a reunião, os modelos debaterão, entre outros assuntos importantes, o dos manequins aprendizes ou amadores, para fixarem se poderão ou não ingressar na entidade; aposentadoria aos 30 anos de serviço, estabilidade no serviço, horas extras, salário família, lei de greve, e salário profissional.

Pimenta-do-reino atrai empresário do Sul ao Pará

BELÉM — Dadas as condições altamente favoráveis do mercado, sobretudo na faixa internacional, o cultivo da pimenta-do-reino é atualmente uma das mais rentáveis oportunidades para investimentos no Pará, oferecendo vantagens tanto em nível de aproveitamento agrícola quanto na industrialização da especiaria.

Empresários e investidores sulistas já receberam detalhadas informações do sr. Alacid Nunes e dos técnicos do Instituto do Desenvolvimento Econômico e Social do Pará sôbre a cultura da pimenta-do-reino, por ocasião dos contatos recentemente efetivados pela Missão Econômica paraense no Centro-Sul do País.

A IMPORTÂNCIA

Cêrca de 90 por cento da produção nacional de pimenta-do-reino são provenientes do solo paraense e dêsse total mais da metade se destina aos mercados internacionais. A pimenta-do-reino é largamente utilizada pelas indústrias alimentícias, daí a intensa procura da especiaria no Pará.

Durante o Encontro dos Investidores na Amazônia, que concretizou a Operação-Amazônia, a comissão que se formou para estudar a expansão do cultivo da pimenta-do-reino já havia recomendado um grande volume de investimentos naquele setor, principalmente em virtude da demanda dos mercados norte-americanos. A pimenta paraense, por sinal, tem a seu favor uma alta qualidade internacionalmente conhecida e preços que permitem concorrência vantajosa com outros abastecedores dos Estados Unidos, que vêm intensificando as exportações do Brasil.

Segundo o Instituto do Desenvolvimento Econômico e Social do Pará, o aproveitamento industrial da pimenta-do-reino já foi iniciado no Estado, utilizando tanto o produto principal — que serve à exportação — como o produto residual, a chamada "pimenta-chocha".

O órgão desenvolvimentista do Govêrno Alacid Nunes, em seu relatório sôbre o cultivo da especiaria, mostra a rentabilidade que um investidor obterá a curto prazo no aproveitamento econômico da pimenta-do-reino. Em um hectare, podem ser plantados 1.320 pés, sendo que a remuneração homem-dia está calculada à base de NCr$ 2,10. As receitas se baseiam em uma produção estável de 4 mil quilos por ano, vendida a NCr$ 1,20 o quilo.

Ladrões causam prejuízo de um bilhão em SP

SÃO PAULO (Sucursal) — A sra. Clarisse Sampaio Moreira teve sua residência, no Jardim Europa, assaltada quando se encontrava fora da capital paulista no fim de semana. Os prejuízos montam a um milhão e quinhentos mil cruzeiros novos e o principal suspeito até agora é o advogado da família, sr. Marciano Augusto Botelho, que desapareceu.

De acôrdo com declarações da dona da mansão, o advogado possuía acesso aos cofres da casa, onde se encontravam as jóias da família, dólares e títulos ao portador. A Polícia acredita que o suspeito já tenha embarcado para o exterior com o produto do roubo.

JÓIAS

Um colar de brilhantes avaliado, por uma joalheria parisiense, em um bilhão de cruzeiros antigos, anel de brilhante avaliado em cem milhões de cruzeiros, além de uma pedra prêta de valor inestimável foram as principais jóias roubadas. Constavam ainda da relação de valôres, títulos ao portador de diversas companhias e ainda uma grande quantidade de dólares.

Grego insiste em manter firma clandestina

Embora os moradores da Rua Iramaia, em Parada de Lucas, já tenham entregue diversos memoriais ao Departamento de Higiene do Ministério do Trabalho, Região Administrativa da Penha e até ao govêrno estadual, o grego Ekinassis, proprietário da Metalúrgica Carioca, continua afrontando seus vizinhos ao fazer funcionar sua "indústria" em plena via pública.

Por outro lado, continua repercutindo o discurso pronunciado na Assembléia Legislativa pelo deputado Silbert Sobrinho, que acusou o sr. Negrão de Lima de negligente, por não defender a população do Estado contra os desmandos do "industrial" Ekinassis, que grita alto e em bom som que costuma comprar os fiscais que militam na indústria.

VÃO AO MINISTRO

A comissão de moradores da Rua Iramaia está disposta a ir mesmo ao ministro do Trabalho e da Saúde, se providências imediatas não forem tomadas para obrigar o grego a "humanizar" seu trabalho e colocar paredes para impedir que a soda-cáustica e os fardos de flandres coloquem em perigo a vida das crianças que saem dos colégios.

Informam ainda que irão ao Departamento de Imigração para ver em quais circunstâncias entrou o grego no País e, se realmente tem condições de se tornar comerciante no bairro. Sôbre as providências da Região Administrativa da Penha, mostraram-se descrentes do cumprimento rigoroso da Lei, uma vez que os próprios fiscais limitam-se a multá-lo em Cr$ 10 mil diários.

STM nega habeas a sargentos de Curitiba

Por 7 votos contra 6, o Superior Tribunal Militar negou habeas-corpus em favor dos sargentos Agenor Lacerda, João Alberto Martins, Antônio de Souza e o civil Carlos Monteiro, denunciados por incitamento à indisciplina e à desobediência e aliciamento, porque assistiram a uma reunião na sede do Sindicato dos Bancários de Curitiba, onde se tratou da elegibilidade dos sargentos.

Entendeu o relator da matéria, ministro Figueiredo Costa, ao conceder a ordem para anular o processo, porque acreditava não haver crime a punir, considerando a denúncia inepta. Disse ainda o ministro que naquela época a Justiça Eleitoral permitia a candidatura de sargentos a cargos eletivos. Segundo seu entender, na denúncia não se fala em motim nem revolta, achando que êles apenas estavam sujeitos a uma sanção disciplinar. Quanto ao argumento do promotor de que os pacientes pregavam a reforma da Constituição, isto, a seu ver, não constitui crime, uma vez que "muita gente boa anda pregando a modificação da Carta Magna".

DIREITO

Ao votar pela concessão da medida, o ministro Alcides Carneiro declarou que o relator, como bom jurista, proveu [illegible] quartel.

Sindicatos & Previdência

Passarinho manda rever CLT

AYRTON GOMES

As alterações parciais introduzidas na Consolidação das Leis do Trabalho pelo govêrno anterior serão totalmente revistas pelo govêrno do marechal Artur da Costa e Silva. Com êsse objetivo, o ministro Jarbas Passarinho baixou portaria encarregando da tarefa um grupo de trabalho.

O grupo será presidido pelo sr. Luís Valente de Andrade, diretor da Divisão Supervisionadora da Fiscalização do Trabalho, e contará com a participação dos inspetores do Trabalho João Ferreira dos Santos e Osvaldo Pereira de Aguiar Batista, além do sr. Ormuz Belo Galvão, do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho.

Serão ainda revistos pelo grupo, com a conseqüente apresentação de sugestão, os dispositivos do Decreto 55.841, de 15-3-65, sôbre Inspeção do Trabalho.

A decisão do ministro Jarbas Passarinho de rever o que foi feito de errado no govêrno passado vai ao encontro das aspirações dos trabalhadores brasileiros e seus dirigentes, pois a maioria dos sacrifícios impostos à classe o foram por atos baixados através do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Mas a simples revisão das alterações introduzidas na Consolidação das Leis do Trabalho não representa a solução definitiva no campo trabalhista. Necessário se faz a atualização de tôda a legislação. E essa atualização só poderá ser conquistada através da aprovação do Código de Trabalho. Código de Trabalho já existe um elaborado. É de autoria do catedrático em Direito do Trabalho e sociólogo Evaristo de Morais Filho, a maior autoridade brasileira e sul-americana em matéria trabalhista.

ESQUEMA

A Confederação Brasileira dos Trabalhadores Cristãos, concluindo estudos sôbre a situação dos trabalhadores brasileiros, classificou a "ordem econômico-social brasileira de injusta, pela situação de miséria em que vive grande parte da população do nosso País".

Os dirigentes da CBTC, empossados na quinta-feira, acreditam que a situação só melhorará quando houver uma autonomia e liberdade sindical real, com as entidades representativas dos trabalhadores inteiramente desvinculadas da tutela do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Além de reclamarem liberdade e autonomia sindical, os dirigentes sindicais cristãos querem, a 1.º de maio, a regulamentação do dispositivo constitucional que fala sôbre a participação efetiva dos trabalhadores nos lucros da emprêsa. Desejam, também, a atualização salarial, a fim de que seja restabelecido o poder aquisitivo de todos os assalariados.

OUTRAS

No decorrer da semana, o encontro entre os modelos profissionais e o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, professor Ildélio Martins, para dar andamento ao processo de reconhecimento da Associação Profissional dos Manequins da Guanabara. ★ O decreto do ex-presidente da República que determinava o aproveitamento do pessoal da extinta Equitativa no sistema previdenciário ainda não foi cumprido. Nem pelo govêrno passado nem pelo atual. Se não vai haver aproveitamento, porque então o ministro Jarbas Passarinho não propõe ao presidente Artur da Costa e Silva a revogação do decreto? O mesmo problema é o dos interinos da Previdência Social, demitidos nos últimos dias do govêrno passado. Já decorreu o prazo de 30 dias para a comissão estudar o assunto e os interinos não foram ainda readmitidos. ★ Bancários continuam em campanha pela conquista da diferença da taxa do resíduo inflacionário futuro, desde janeiro de 1966. Pelo esquema da política salarial do ex-ministro Roberto Campos, têm os bancários direito a mais 15 por cento de aumento salarial, representados pela diferença existente entre o "quantum" fixado em acôrdo e o índice de custo de vida levantado pela Fundação Getúlio Vargas. ★ Tôdas as categorias profissionais que tiveram acôrdo salarial firmado em 1966 têm o mesmo direito à recomposição do salário, com base no Decreto-Lei 17, do ex-presidente da República. ★ Por falar no govêrno passado, as declarações do ex-ministro Roberto de Oliveira Campos foram recebidas com certa hilaridade nos meios sindicais. Argumentam os dirigentes dos trabalhadores que o ex-ministro do Planejamento não dialogava e nem admitia alternativas, como é que agora quer dar palpites no sistema econômico-financeiro do presidente Artur da Costa e Silva. Não merece diálogo aquêle que, quando estava no poder, não dialogava e nem aceitava alternativas.

O ministro Hélio Beltrão receberá todo o apoio das entidades sindicais por não ter mantido polêmica pretendida pelo ex-ministro do Planejamento, sr. Roberto de Oliveira Campos, que continua preocupado mesmo é com fantasmas.

Cosmonauta Komarov morre na volta da nave à Terra

FP e TRIBUNA

MOSCOU, PARIS, WASHINGTON, CABO KENNEDY e HOUSTON — O coronel Vladimir Komarov morreu, tràgicamente, pilotando a nova nave espacial soviética "Soyuz-1", na última fase do vôo que tivera início 30 horas antes.

As cordas do duplo pára-quedas, destinado a frear a velocidade da capsula após sua entrada na atmosfera se enrolaram e o "Soyuz-1" caiu violentamente, chocando-se contra o solo.

Vladimir Komarov é o primeiro morto do espaço e o quarto cosmonauta que paga com sua vida o

Os moscovitas choraram nas ruas, ao se anunciar inesperadamente, ontem à tarde, a morte do cosmonauta soviético Vladimir Komarov, o primeiro homem que morre num vôo espacial.

A notícia da morte do coronel Komarov no comando de sua astronave "Soyuz-1" foi dada sem preâmbulos pela rádio e a televisão da URSS, às 17,17 horas locais (14,17 GMT), ao cabo de doze horas de incerteza, nas quais o silêncio oficial fêz tremer, tanto a especialistas como ao homem da rua, que "algo andava mal" na última experiência espacial soviética.

Em Washington, o diretor da NASA (Administração Nacional Norte-Americana de Aeronáutica e do Espaço) lançou, à tarde, um premente apêlo para que a URSS e os Estados Unidos colaborem na conquista do espaço, a fim de evitar dentro do possível os acidentes, como o que ontem custou a vida a Komarov ou como o de 27 de janeiro último, em que morreram carbonizados três cosmonautas norte-americanos no incêndio de sua cabina "Apolo".

O presidente Lyndon Johnson enviou, de Bonn, Alemanha Ocidental, onde se encontra para os funerais de Adenauer, um telegra-

A notícia da tragédia causou tanto maior impressão aos soviéticos quanto que esperavam uma grandiosa experiência espacial da qual o vôo de "Soyuz-1" constituiria apenas a fase inicial.

Komarov era duplamente popular na União Soviética pela fôrça de vontade que demonstrou ao permanecer na equipe de cosmonautas, apesar de se lhe terem diagnosticado, em 1962, uma insuficiência cardíaca. Depois do triunfal vôo do "Vosjod-1", que durou 24 horas e 17 minutos, visitou vários paises, inclusive Cuba.

O homem da rua soviético não estava preparado para acreditar numa tragédia semelhante, depois de seis anos de ininterruptos êxi-

Em Londres, um porta-voz da Sociedade Interplanetária disse que a descrição do acidente permitia pensar que o "Soyuz-1" não possuía assento ejetável.

Em Paris, os especialistas do espaço se interrogam sôbre a verdadeira natureza da missão de que foi incumbido Komarov. A interrogação, acrescentam, permaneceria de pé mesmo que o cosmonauta tivesse regressado são e sal-

A morte do cosmonauta Vladimir Komarov poderia causar um atraso no programa espacial da URSS equivalente ao que provocou o incêndio da cabina espacial norte-americana em Terra, com a morte de três cosmonautas, no programa espacial norte-americano.

Esta opinião foi manifestada por Charles Shelton, conselheiro para as atividades espaciais soviéticas junto à Agência Nacional da Aeronáutica e do Espaço (NASA).

"Como qualquer outro acidente — declarou Shelton — a importân-

Por ocasião do trágico acidente do cosmonauta soviético Vladimir Komarov, o diretor da NASA, doutor James Webb, lançou um apêlo encarecido a favor da cooperação espacial internacional.

Após lembrar que há três meses morreram, dentro de uma cabina "Apolo", três cosmonautas norte-americanos, o doutor Webb perguntou se as quatro vítimas teriam podido se salvar caso os Estados Unidos e a URSS tivessem podido conhecer as esperanças, as aspira-

O regresso à Terra das naves espaciais, que acaba de custar a vida ao cosmonauta soviético Komarov, foi sempre considerado pelos especialistas como a fase mais crítica de tôdas as operações que compõem um vôo espacial.

O regresso à Terra é mais perigoso do que a saída e do que o vôo pròpriamente dito. Na saída, o cosmonauta em perigo pode recorrer

desenvolvimento desta nova aventura exaltante da humanidade, que é a astronáutica e cuja era começou há apenas dez anos.

Komarov é, de fato, a quarta vítima. Três astronautas norte-americanos, Virgil Grissom, Edward White e Roger Chafee, morreram queimados vivos no dia 27 de janeiro passado, no vértice do foguete "Saturno", quando executavam um exercício de rotina dentro da cápsula "Apolo".

Os três cosmonautas norte-americanos morreram no solo.

Vladimir Komarov morreu al-

HERÓI DA URSS

Não se esclareceu a hora nem o local em que, segundo a "Agência Tass", o "Soyuz-1" caiu à terra, de sete mil metros de altura, depois de ter-se enredado nas cordas do seu pára-quedas. Os especialistas calculam, todavia, que a tragédia deve ter-se produzido entre 2,00 horas GMT e 6,00 horas GMT, num raio de 2.000 quilômetros em tôrno do cosmódromo soviético de Baikonur.

As cinzas do coronel Komarov, que acabava de completar 40 anos de idade e deixa viúva e dois filhos, serão solenemente inumadas junto aos muros do Kremilin, depois de expostas numa urna, a partir do

REAÇÕES NOS EUA

ma de condolências às autoridades soviéticas. Os 47 cosmonautas norte-americanos também enviaram mensagem de pêsames a seus colegas da URSS.

A última comunicação pelo rádio entre a Terra e o "Soyuz-1" realizou-se às 4,50 horas locais (10,50 horas GMT) de ontem, ao final da décima-sétima volta da astronave em sua órbita. A partir dêsse momento, Komarov tinha de completar duas ou três voltas (cada uma delas demorava 88,6 minutos) para poder realizar uma aterrissagem perto de Baikonur.

Isso permitiu aos especialistas calcular que a descida em que

DUPLAMENTE POPULAR

tos espaciais da URSS nos vôos espaciais desde que, a 12 de abril de 1961, se anunciou triunfalmente: "A União Soviética lança um homem ao espaço e o recupera."

A morte de Komarov apresentou, por isso, características de verdadeira catástrofe nacional. Os chefes militares que receberam ontem, em Moscou, uma delegação do Exército francês, não ocultavam sua tristeza e seu acabrunhamento.

A televisão soviética observou, à noite, um minuto de silêncio em memória de Komarov, projetando uma fotografia do cosmonauta, tarjada de preto. O órgão do govêrno soviético, "Izvestia", saiu com quatro horas de atraso para anunciar,

NATUREZA DA MISSÃO

vo à terra, pois havia inúmeras indicações de fonte segura de que se projetavam novos lançamentos, e mesmo se aventou a possibilidade de que chegassem a reunir-se no espaço até sete cosmonautas em vôo.

Na capital francesa se disse que o retôrno do "Soyuz-1" pareceu precipitado e que, segundo especialista norte-americano, a nova astronave soviética tivera dificuldades durante todo o vôo.

ATRASO NO PROGRAMA

cia do atraso dependerá das causas do acidente".

Recorda-se que personalidades da NASA consideraram que o incêndio ocorrido a 27 de janeiro último causou no programa espacial norte-americano um atraso de um ano.

Os 47 cosmonautas norte-americanos enviaram um telegrama à Academia de Ciências de Moscou de condolências pela morte do astronauta soviético Vladimir Komarov.

APÊLO À COOPERAÇÃO

ções e os planos do outro lado.

O diretor geral da NASA indagou, a seguir, se estas vidas poderiam tre sido salvas "se uma cooperação total estivesse na ordem do dia". Os Estados Unidos estão convencidos de que, nesta época da era cósmica da humanidade, "é um dever procurar a cooperação entre as nações, como a União Soviética e os Estados Unidos".

Depois de insistir a favor da cooperação espacial entre os povos "sôbre uma base realista" o dou-

PROBLEMA DO REGRESSO

aos sistemas de ejeção para o exterior, de que a cabina está dotada.

O regresso à Terra efetua-se de um modo geral, em duas etapas: travessia das densas camadas, através do emprêgo de jatos, e descida final com a ajuda de um sistema de pára-quedas.

Na primeira fase, os jatos da nave cósmica entram em ação, o que provoca uma diminuição da

guns instantes antes de chegar em terra. Êstes quatro heróis do espaço, sendo que três dêles, com exceção de Chafee, já tinham voado, pagaram um elevado tributo à astronáutica.

Desde o primeiro vôo memorável do homem no espaço, que foi efetuado por Gagarin, no dia 12 de abril de 1961, tanto os soviéticos como os norte-americanos afirmaram sempre que a conquista do espaço custaria vidas humanas.

Apesar das precauções extremas que foram tomadas em todos os vôos, o drama chegou finalmente.

meio-dia de hoje, têrça-feira, na casa do Exército de Moscou.

O govêrno da URSS decidiu conceder ao cosmonauta, herói da União Soviética, uma medalha de ouro especial e erguer um monumento em sua memória.

Komarov foi lançado ao espaço na nova e volumosa astronave soviética "Soyuz" ("União") à primeira hora de domingo.

Era o único cosmonauta soviético que realizava um segundo vôo espacial, depois de participar na experiência do "Vosjod 1", em outubro de 1964, juntamente com Boris Yegorov e Konstantin Feoktistov.

morreu o cosmonauta deve ter-se produzido entre as 2,00 horas e as 6,00 horas GMT, num raio de 2.000 quilômetros em tôrno do cosmódromo.

O silêncio oficial sôbre o desenrolar da experiência a partir da última comunicação pelo rádio fêz temer que tivesse havido incidentes durante a experiência. A penosa impressão era tão patente já no domingo à noite, que um ancião murmurou junto a uma banca de jornais, olhando um exemplar de "Izvestia" com uma enorme fotografia de Komarov na primeira página: "Dir-se-ia que esqueceram a tarja de luto."

em primeira página, a três colunas, a trágica notícia. Junto aos textos integrais dos comunicados oficiais, o jornal publicou uma fotografia de Komarov em uniforme.

O texto oficial indica que, "no momento da abertura do pára-quedas principal, a sete quilômetros de altitude, segundo os dados previstos, as cordas do pára-quedas se enredaram e a nave começou a descer a grande velocidade, o que causou a morte de Komarov".

Os especialistas deduziram dêste comunicado que o cosmonauta morreu antes do choque em terra, em conseqüência da enorme pressão a que foi submetido.

O coronel-engenheiro cosmonauta Vladimir Komarov nasceu a 16 de março de 1927, em Moscou. Fêz brilhantes estudos na Escola Militar de Aviação e em 1959 se diplomou pela Academia Superior de Aviação Yukovski. Era membro do Partido Comunista desde 1952 e ganhou várias medalhas por suas façanhas como pára-quedista.

Deixa viúva, Valentina Uakolevna e dois filhos: Evgueny, de 11, e Irina, de 9 anos de idade.

Êste telegrama está redigido nos seguintes têrmos:

"Estamos pesarosos pela morte do coronel Komarov. Experimentamos um sentimento de camaradagem para com êste pilôto de provas, porque conhecemos vários de seus camaradas cosmonautas e também porque empreendemos um esfôrço de pioneiros no espaço que não está isento de perigos. Queremos, em particular manifestar nossa profunda simpatia à senhora Komarov, a seus filhos e a seus camaradas cosmonautas".

tor Webb afirmou que o presidente Lyndon Johnson, ardente partidário desta colaboração, está disposto a unir a ação a seu desejo claramente manifesto, de chegar a uma cooperação eficaz. Os trágicos acontecimentos que ocorreram em 1967 serão estudados, dentro do plano das declarações dos dirigentes soviéticos e norte-americanos, os quais ressaltaram que a cooperação é uma coisa que os dois países devem procurar.

velocidade e a faz entrar nas camadas da atmosfera. A conseqüência dêsse contato com a atmosfera é dupla: o satélite é freado e verifica-se um nôvo esquentamento de seu escudo antitérmico. A energia cinética que se perde ao diminuir a velocidade transforma-se em energia calorífica, o que produz temperaturas de vários milhares de graus.

TRIBUNA NO MUNDO

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

PEQUIM

PEQUIM — As primeiras horas da tarde de ontem várias centenas de guardas vermelhos se congregaram em tôrno da embaixada da Indonésia, situada em um estreito beco sem saída, entoando palavras de ordem hostis ao regime de Jakarta Os manifestantes insultaram o general Suharto e o general Nasution e gritaram, por último, dirigindo-se ao pessoal da embaixada: "saiam, cachorros" A decisão das autoridades chinesas não surpreendeu, de nenhum modo, depois dos violentos incidentes anti-chineses de Jakarta, no último fim de senama.

X X X

INDONÉSIA

INDONÉSIA — O govêrno da Indonésia decidiu declarou o encarregado de negócios da China e consul-geral de seu País "persona non grata". Adam Malik, ministro indonesiano das relações exteriores, declarou nesse sentido que "se a china romper suas relações diplomáticas, a Indonésia o aceitará". Parece excluída a hipótese contudo de que seja expulsa a comunidade chinesa na Indonésia, já que a economia do país sofreria consideràvelmente as conseqüências de tal medida, levando em conta o contrôle econômico que exercem os milhões de chineses que adquirem a nacionalidade indonesiana.

X X X

BONN

BONN — O presidente Johnson entrevistou-se, durante 80 minutos, com o chanceler Kiesinger, no palácio de Schaumburgo, sede da chancelaria alemã. Assistiram à entrevista o secretário de estado norte-americano Dean Rusk e o ministro federal alemão das relações exteriores, Willy Brandt. Johnson e Dean Rusk chegaram a Bonn a fim de assitir aos funerais de Adenauer. Não se publicou nenhum comunicado depois dessa entrevista. Todavia, segundo afirmou Brandt à "France-Presse", êsse contato permitiu ao presidente Johnson apresentar seus pêsames ao chanceler Kiesinger pela morte de Adenauer, assim como "delimitar os temas que serão abordados nas conversações de quarta-feira".

KARLOVY VARY

Leonid Bresnev fêz um apêlo à China, convidando-a a uma ação comum com respeito ao Vietnã. "Não cabe dúvida — declarou perante a Conferência Comunista Interеuropéia o secretário-geral do Partido Comunista da URSS — que se pudéssemos tomar com a China medidas concertadas para a defesa do Vietnã, a tarefa de pôr fim às hostilidades seria muito mais fácil". Segundo a "Agência Tass" Brejnev acrescentou que o Partido Comunista e o govêrno da URSS estão dispostos a uma ação comum com Pequim nesse sentido. Antes, Brejnev tinha criticado duramente a posição política atual dos dirigentes chineses.

PASADENA

"Surveyor-3" conseguiu ontem fotografar a Terra no momento em que esta, passando diante do Sol, provocou um eclipse total na superfície da Lua. Os técnicos do "Jet Propulsion Laboratory" declaram que os clichês são de excelente qualidade e que dão a imagem de um anel de luz que tem um ponto muito mais brilhante, "análogo a um diamante num círculo de ouro". O êxito do "Surveyor-3", por outra parte, continua superando as mais otimistas previsões. A sonda lunar continua funcionando sem a menor deficiência apesar de que a temperatura da superfície da Lua tenha passado bruscamente de 93,3 graus centígrados acima de zero a menos 103,8 durante o eclipse. "Surveyor" aproveitou também o eclipse para tirar várias fotos de estrêlas e do Planeta Vênus. Os técnicos norte-americanos esperam obter, graças a essas fotografias coordenadas mais precisas sôbre a posição exata de sua sonda na superfície lunar.

Desconhecido ainda o papel de Constantino no golpe militar

FP e TRIBUNA

ATENAS — Três dias depois do golpe de Estado, enquanto a atitude do rei Constantino continua suscitando tôda classe de hipóteses, inclusive a de sua detenção, já parece possível traçar um esbôço sumário da situação na Grécia.

O golpe de Estado de 21 de Abril foi concebido por um pequeno grupo de oficiais superiores, entre os quais se contavam o general Gregoire Spantidakis, chefe do Estado Maior Geral do Exército, e o general Stylianos Patakos, chefe da escola de carros de combate.

Os alunos e o corpo docente dessa escola, em colaboração com um regimento de pára-quedistas, foram os que executaram esta operação.

Por outro lado, o Estado Maior do terceiro corpo do exército, dirigido pelo general George Zoitakis, estava a par da operação e dela participou em Salonica.

A polícia aderiu quase imediatamente ao movimento e o exército do ar, a princípio hesitante, também lhe deu em seguida seu apoio.

Em compensação, não se tem qualquer informação quanto à atitude tomada pela Marinha de Guerra.

Nenhum dos oficiais da Aviação e da Marinha estava a par dos preparativos de golpe de Estado, no qual vinham pensando seus autores, ao que parece há vários anos.

Tal como foi constituído, o nôvo govêrno tem uma maioria de civis, quase primeiro-ministro, Constantin Kollias.

ou aposentados, entre os quais figura o primeiro ministro, Constantin Kollias.

Vários políticos que haviam sido chamados a fazer parte do nôvo gabinete recusaram-se a colaborar.

No entanto, a direção efetiva do govêrno se necontra, a despeito de tudo, nas mãos dos militares, entre os quais o general Spantidakis que, com o título de vice-presidente do conselho, exerce papel preponderante.

O regime parlamentar será postergado, pelo menos durante algum tempo. O próprio primeiro-ministro declarou, já na sexta-feira última, à noite, em sua mensagem ao povo grego, que não se deve crer que o poder possa voltar as mãos dos civis em futuro previsível.

Os líderes políticos da direita, detidos e postos em residência vigiada, não serão provàvelmente aborrecidos. Todavia, pode não acontecer o mesmo com algumas personalidades do centro, que continuam, quase tôdas, detidas e entre as quais se contam George e André Papandreu.

OS COMUNISTAS

A esquerda, por sua vez, sairá dessa prova bastante debilitada e por muito tempo. A imensa maioria dos detidos é constituída de comunistas ou simpatizantes. Sua cifra ainda não foi divulgada, mas sem dúvida é bastante alta, sem contar que as prisões continuam na ordem do dia, não sòmente em Atenas e Salonica, mas em tôda a Grécia.

Os partidos e associações de esquerda (as "Juventudes Lambrakis", entre outros) serão, com certeza, dissolvidos. Os sindicatos, severamente controlados, depois da detenção de grande número de seus dirigentes.

O programa do nôvo Govêrno, por sua vez, concede papel importante à "justiça social" e à "justiça fiscal". O nôvo Gabinete já se pronunciou favoràvelmente a "uma distribuição equitativa da renda nacional entre tôdas as classes sociais".

Medidas de caráter social serão tomadas sob êsse aspecto, o mais ràpidamente possível, para atrair as simpatias da classe operária.

De qualquer forma, a menor tentativa de greve ou de movimento do mundo operário será severamente reprimida. Ontem, tôdas as emprêsas voltaram ao trabalho, os transportes já funcionavam normalmente e o abastecimento foi feito como de hábito. Sabe-se, além disso, que vários jornais da tarde voltarão a circular.

A população, pelo menos a de Atenas, não manifestou qualquer reação desde o dia 21. Comenta-se, sem paixão, os acontecimentos, e o temor que se sentia há dois dias, de que se produzissem acontecimentos sangrentos, desapareceu em grande parte.

Acredita-se, atualmente, que o nôvo Govêrno se tenha instalado sòlidamente no poder e que permanecerá no mesmo por muito tempo.

Rumôres cada vez mais insistentes asseguram que o soberano grego permanece confinado sob vigilância do Exército. O Govêrno, por sua vez, considera que, uma vez que os ministros prestaram juramento perante o rei, não surgirá nenhum problema e o assunto foi solucionado de uma vez para sempre.

Memórias da filha de Stalin revelam uma vida agitada

FP e TRIBUNA

NOVA YORK — As memórias da sra. Svetlana Alleluieva, filha de Stalan, que ela pretende publicar nos Estados Unidos, revelam umo vida agitada, dominada pelo sentimento de que não estava em seu lugar entre os seus

Assim o afirma a revista "Newsweek", em seu último número, ao se referir às memórias de Svetlana, que devem ser publicadas em outubro próximo pelas edições "arper annd Row". Alguns trechos serão divulgados pelo jornal "The New York Times" e nan revista ilustrada de grande tiragem "Life".

AS MEMÓRIAS

2As memórias da sennhora *Alleluieva, que começam em* Moscou, em 196, e remontam até à morte de seu pai, em 1953, colocoma em evidência "seu tumulto espiritual e um sentimento trágico de ver-se moralmente afastado dos seus.2 Êstes sentimentos vão acompanhados pela dôr da morte de seus dois irmãos: Jacob, que sucumbiu prisioneiro dos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial, e Vassily, um alcoólatra que2 faleceu misteriosamente e talvez se tenha suicidado em 1962".

A filha de Stalin relata, ao que parece, em suas memórias, que até a idade de 1 anos não havia sido informado de que sua mãe se havia suicidado. Quando faleceu sua mãe, Alleluieva tinha apenas sete anos de idade, tendo sempre acreditado que ela falecera de enfermidade. Esta constatação [illegible] memórias, lhe produziu um choque traumático.

EUA bombardeiam 2 aeródromos do Vietnã do Norte

FP e TRIBUNA

SAIGON — Pela primeira vez dois aeródromos militares norte vietnamitas foram bombardeados pela aviação e pela aeronaval nonrte-americana. 2

Os pilotos lançaram bombas de fragmentação sôbre os aerdóromos de Hoa Lac, 30 quilômetros a oeste de Hanói, e de Kep, 62 quilômetros a nonrdeste da capital norte-vietnamita.

Esquadrilhas de "Migs", de fabricação soviética, têm base nesses dois aeródromos.

COMUNICADO

Segundo o comunicado militar nonrte-americano, 9 "Migs" se encontravam nas pistas dos aeródromos bombardeados. Os pilotos informaram que os bombardeiros foram bem sucedidos, limitando-se às instalações militares e ao "parkins" e aos aeródromos. O aeródromo de Hoa Lac foi atacado por "phantoms" do exército do ar, e o de Kep por "intruders" e "skyhawks" da aeronaval.

As autoridades norte-americanas de Saigon consideravam que em maio último a flotilha de caça norte-vietnamita era constituída por 120 a 150 "migs", vinte dêles, pelo menos, seriam do tipo "2", o mais moderno.

O comunicado oficial não assinalou nenhuma perda nas esquadrilhas que bombardearam os aeródromos nonrte-vietnamitas.

SUNAB de São Paulo quer todos os gêneros tabelados

O general Expedito Mendes Correia diretor da delegacia da SUNAB em São Paulo reivindicou ao superintendente do órgão sr. Enaldo Cravo Peixoto o tabelamento de tôdas as mercadorias alegando que "é impossível ao govêrno controlar a elevação do custo de vida sem conter a especulação dos comerciantes".

A informação é de assessôres da direção da SUNAB que adiantam não ter o sr. Enaldo Cravo Peixoto acatado a solicitação do general, afirmando que os comerciantes merecem um voto de confiança para as suas transações. Ressaltou o sr. Enaldo durante o encontro, que a orientação do govêrno é exprimir confiança e confiar em todos.

ESPECULACAO

Acrescenta a mesma fonte que o general retirou-se aborrecido do gabinete do superintendente marcando novos entendimentos para o fim da semana. Revela ainda que durante o encontro o general Mendes Correia apresentou um levantamento efetuado por êle em São Paulo pretendendo comprovar a "roubalheira dos comerciantes paulistas".

Ao entregar o documento, disse o general ao sr. Enaldo Cravo Peixoto, que na sua maneira de ver, era necessário tabelamento desde a caixa de fósforo até o automóvel, para evitar elevações no custo de vida e defender os interêsses dos produtores.

SUNAPAO

A reunião da Comissão Nacional do Abastecimento foi transferida para sexta-feira próxima, porque o ministro Delfim Neto até quinta-feira estará nos Estados Unidos. Na próxima reunião o ministro Ivo Arzua apresentará as primeiras conclusões sôbre a criação da Emprêsa Brasileira de Abastecimento.

CIBRAZEM

O general Alberto Assunção diretor da CIBRAZEM informou ontem que a Guanabara não terá problema de carne no período da entressafra — entre julho e dezembro — porque serão distribuídas 400 toneladas diárias do produto aos açougues.

Revelou que já estão sendo preparados os frigoríficos para a estocagem de 10 mil toneladas do produto que virá de Araçatuba.

REFORMA

O ministro da Agricultura sr. Ivo Arzua condenou ontem a criação do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária e do Instituto de Desenvolvimento Agrário.

Disse o ministro que os dois órgãos têm a mesma função do Ministério da Agricultura e como conseqüência não é feito nenhuma reforma, pois os recursos são pulverizados.

Adiantou que a principal meta de sua administração é reformular os dois órgãos criados pelo govêrno passado, e dar-lhes nova função.

Afirmou ainda que está completamente convicto de que sòmente através da Reforma Agrária é que o Brasil poderá aumentar a produção do campo, a exemplo do que foi feito na Dinamarca e na França.

Arzua deu posse ao colegiado que dirigirá o IBRA

O ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua Pereira, deu posse, ontem, aos srs. César de Reis Cantanhede Hélcio Buck da Silva e Messias de Oliveira, presidente e diretores do colegiado que dirigirá o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária.

A solenidade contou com a presença de representante do marechal Costa e Silva, do presidente do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrícola e autoridades de outros Ministérios.

MINISTRO

Em breve discurso o ministro Arzua declarou que a Reforma Agrária é uma das principais metas do govêrno para o desenvolvimento do País e que o plano já elaborado consta de duas partes distintas: 1 — realização do cadastramento, saneamento, organização do regime tributário e colonização das terras; 2 — organização e comercialização dos produtos agrícolas no mercado brasileiro. Finalizou dizendo que serão atendidas, prioritàriamente as imensas regiões do Centro-Norte do Brasil especialmente a Região Amazônica.

PRESIDENTE

O presidente empossado declarou que é um velho soldado na luta pela Reforma Agrária no País e continuou afirmando que a imensidão do Brasil torna difícil uma ação centralizada do IBRA mas que todos os esforços serão feitos para que o Estatuto da Terra seja cumprido integralmente e que na organização da reforma a justiça social terá o primeiro lugar. O sr. César Cantanhede finalizou a oração dizendo que em Punta del Este na reunião de presidentes, a planificação da Reforma Agrária foi elogiada e debatida tendo servido de exemplo para outros países da América do Sul.

Acaba corte de luz mas falta d'água continua

A cidade continuou ontem, durante todo o dia a sofrer com a falta dágua, principalmente onde em algumas ruas como na Bolivar, os moradores começaram a recorrer aos edifícios em construção para usar o reservatório destinado às obras, e assim fugir aos especuladores que chegaram a vender a lata por cêrca de Cr$ 2 mil cruzeiros.

Mas em compensação o carioca viu-se livre finalmente, do racionamento de luz durante o dia embora em muitos edifícios os síndicos se recusassem a mandar funcionar os elevadores temendo uma contra-ordem da Rio Light, que colocou em funcionamento o gerador número 12 da Usina Nilo Peçanha.

RACIONAMENTO

Embora a CEDAG afirme que o abastecimento da Zona Sul está regularizado o déficit causado com a paralisação do sifão de Jacarepaguá, de cêrca de 250 milhões de litros, ocasionou um transtôrno generalizado na zona Sul.

Com o atraso na apresentação dos laudos periciais que darão conta do estado em que se encontra a galeria inferior do Guandu, no dique da Rua Albano em Jacarepaguá a SEDAG ainda não pode precisar o dia da normalização do abastecimento se bem que a CECOB — a firma contratora — tenha iniciado os trabalhos de recuperação da parte acidentada.

FIM DOS CORTES

Os elevadores no Centro continuaram parados em média até às 2.30 horas da tarde de ontem, porque os síndicos dos edifícios temiam que a Rio Light não cumprisse sua palavra sôbre o fim definitivo dos cortes de energia.

SUDENE beneficia o Ceará com NCr$ 11 milhões

FORTALEZA — Com a obtenção de investimentos globais da ordem de NCr$ 11 milhões o Ceará foi o Estado mais beneficiado pela SUDENE durante a última reunião do Conselho Deliberativo, ocasião em que foram aprovados 25 novos projetos industriais e agrícolas para tôda a faixa do Nordeste, representando inversões de .... NCr$ .. milhões.

Regressando de Recife onde tomou parte do Conselho da SUDENE o sr. Plácido Castelo mostrou-se satisfeito com os resultados da reunião pois os novos projetos cearenses propiciarão milhares de oportunidades de emprêgo. O Govêrno cearense levou ainda ao órgão desenvolvimentista do Nordeste relatório sôbre as enchentes e sôbre a situação da economia salineira do seu Estado.

Antes de seguir para Recife o sr. Plácido Castelo recebeu comunicação de que um grande grupo industrial se mostrara interessado em montar uma fábrica no Distrito de Fortaleza, dentro de seis meses.

Projeto de nova Secretaria na GB interessa Sodré

O projeto de autoria do deputado Everardo Magalhães Castro, da ARENA, que cria na estrutura administrativa do Estado a Secretaria de Ciência e Tecnologia, foi aprovado pela Comissão de Orçamento da Assembléia Legislativa da Guanabara e será agora apreciado pelo plenário.

O sr. Everardo Magalhães Castro adiantou à TRIBUNA que está muito esperançoso de que o seu projeto seja aprovado, pois tem encontrado muita receptividade entre os seus colegas do Legislativo e tem como prova maior da importância da matéria o interêsse demonstrado pelo "governador" Abreu Sodré, de São Paulo.

PEDIU CÓPIA

Explicou o parlamentar arenista que o "governador" de São Paulo, por telefone, mostrou-se grandemente interessado pelo seu projeto e pediu que lhe fôsse enviada uma cópia para estudar sua aplicação naquele Estado.

"Acredito que êste projeto será aprovado pelos meus colegas da Assembléia Legislativa, porque êle é de grande interêsse para a Guanabara. Sempre lutei pela adoção do cargo de adidos científicos nas embaixadas brasileiras no exterior e, nos Estados Unidos já existe um funcionando, enquanto que advogo a criação do mesmo cargo em nossas representações, na Rússia, Japão, Alemanha, Suécia e Inglaterra" — declarou o deputado.

Entre as atribuições do projeto n.º 1.623-65 está a de formular a política científica e tecnológica estadual: incentivar e promover de preferência investigações científicas que interessem ao progresso das condições sócio-econômicas do Estado e possam contribuir para o desenvolvimento global do País assegurar e defender para os cientistas e tecnólogos uma posição de prestígio e condições de trabalho compatíveis com suas atribuições.

Via Sacra vai ser encenada no Sacré Coeur

Dia 30 às 17 horas no auditório do Sacré Coeur de Marie (Rua Toneleros 56) será encenada a "Via Sacra", de Henri Ghéon por amigos de D. Clemente Isnard O.S.B. bispo de Nova Friburgo. A promoção é em benefício de Obras dos Tabernáculos da diocese fluminense e os convites podem ser adquiridos no local na Livraria Vozes com dona Lília, ou pelo telefone 36-3477, com dona Nair.

Secretário geral do IBGE acusado de abuso de poder

O secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sr. René Mattos, responderá a inquérito policial, na 3ª Delegacia Distrital, acusado de abuso de poder, prevaricação e prática de arbitrariedades.

Há também ameaça de investigação sôbre os gastos do IBGE com uma exposição realizada no Museu de Arte Moderna, pouco antes da posse do marechal Costa e Silva, que seria parte do esquema continuísta do presidente do órgão, general Aguinaldo Senna Campos. Atendendo aos seus auxiliares René Mattos e Sebastião Ayres êle teria autorizado o emprêgo de 50 milhões de cruzeiros antigos naquela mostra.

INTRANQUILIDADE

Entre os funcionários do IBGE há um clima de intranqüilidade e constrangimento, em face dos atos praticados pelo secretário geral — que deram origem ao processo criminal — bem como sôbre os gastos feitos com a exposição do Museu de Arte Moderna.

Atribui-se a realização da exposição à necessidade da presidência do IBGE de chamar a atenção dos homens que assumiram o Govêrno Federal, tratando-se assim, de promoção pessoal, realizada às custas dos cofres públicos uma vez que não existia qualquer outro motivo ou data comemorativa que justificasse a realização da mostra.

Causou estranheza também junto ao funcionalismo do IBGE o fato de terem sido gastos 50 milhões de cruzeiros velhos para realizar uma exposição, em local cedido gratuitamente e com pessoal recrutado entre os próprios servidores do Instituto.

ARBITRARIEDADES

Quanto à atuação do secretário geral, sr. René de Mattos, é maior ainda o constrangimento do funcionalismo devido às suas atitudes de "intolerância e prepotência", pelas quais está sendo processado.

Entre êstes atos destaca-se o praticado contra um funcionário que teve o seu cartão de ponto retido e foi acusado de haver abandonado o emprêgo.

Sôbre o caso, ao dar parecer no mandado de segurança impetrado pelo funcionário contra o secretário geral, o ministro Moreira Rabello do Tribunal Federal de Recursos, afirmou: "Estamos diante de um abuso inominável", acrescentando que "o impetrante não estava fora de seu cargo. Apenas por um ato abusivo da autoridade impetrada que retirara o cartão do ponto de seu lugar próprio não pôde assinalar seu comparecimento e pelo mesmo motivo recorreu à Justiça".

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

O escândalo Garrido Tôrres, que ganhou 190 milhões em 2 anos

É pacífico para todo o mundo que o combate à inflação exige o sacrifício de todos: da população inteira, de alto a baixo a começar pelos homens do govêrno que sendo govêrno e portanto supostamente a elite devem começar por dar o exemplo. Pois êste é absolutamente necessário para condicionar o comportamento da massa.

Diz-se que o velho lord inglês conseguiu manter o operário britânico em regimen de semi-escravidão onde se incluía o pesado serviço nas Minas o trabalho de menores operando o carvão etc graças a seu exemplo de vida severa e austera. O lord era um homem sério e por isso respeitável e respeitado; - além disso o produto da chamada exploração do homem pelo homem não era dispendido em consumo suntuário mas no reinvestimento do próprio negócio, contribuindo para a grandeza de seu país. Tudo isso dava ao lord inglês autoridade moral.

Talvez nesse raciocínio encontremos uma das causas do fracasso brasileiro na luta contra a inflação; êsse combate, é claro exige sacrifício. A população para fazê-lo exige o exemplo. E que víamos nós no govêrno passado? O sr. Roberto Campos ia para a televisão pedia ao povo que apertasse o cinto que não fôsse frívolo etc e encontrava às vêzes bastante compreensão. Mas acontece que o telespectador no dia seguinte ia ler a coluna da Léa Maria e lá encontrava o passeio de lancha dominical o whisky, os salgadinhos e às vêzes até a menção das companhias. Quem é que ia manter o desejo de não ser frívolo de ser austero? Pois se ÊLES lá em cima - era o raciocínio — estão se divertindo eu é que vou sofrer sòzinho?

Outro caso incrível na área da falta de austeridade governamental no govêrno passado foi a designação pelo sr. Roberto Campos do Garrido Tôrres para presidente do BNDE simplesmente por ser seu amigo. Que fêz lá o sr. Garrido? Além de pôr a sua disposição 24 automóveis (que eram tão necessários que seu substituto reduziu-os para 12 no dia seguinte) passou grande parte do tempo viajando e se divertindo ganhando dólares.

Pasmem agora com esta revelação: êste cupincha do sr. Roberto Campos segundo levantamento feito, durante os dois anos que estêve no BNDE VIAJOU 200 DIAS!!! Mas mais importante ainda, êsse mesmo sr. Garrido Tôrres conseguiu ganhar nesses dois anos de Banco *oficialmente* e de acôrdo com os registros da instituição, aproximadamente 190 MILHÕES DE CRUZEIROS!

Ou seja, uma média de quase 8 milhões de cruzeiros por mês. É por essas e outras que os políticos paisanos têm que compreender o poder militar ainda durante algum tempo. Mas o pior é que êsse poder nem sempre atira no alvo certo: ainda agora no govêrno Castelo Branco, êle estêve seguidamente como se vê no caso presente, de pontaria visivelmente errada.

II - O NEGÓCIO

Um trambique no esquema loteria-bicho?

Um leitor que se assina José de Souza (nome que deve ser tão real quanto o João da Silva aqui da casa) nos escreve uma interessante carta para denunciar um possível trambique que estaria ocorrendo por parte dos bicheiros utilizando a Loteria Federal.

Êle que lembra que há tempos atrás um fiscal de loteria foi surpreendido em conivência com estelionatários forçando resultados dos prêmios inferiores das loterias (que êles pràviamente já conheciam) e estourando os bicheiros com fortes paradas nos números falsamente sorteados.

Agora segundo o leitor, chegou a vez dos bicheiros. Êle nos explica o que estaria ocorrendo.

Todos sabem que o jôgo mais forte no "bicho" se dá nas quartas e sábados ou seja nos dias em que corre a loteria quando a confiança popular é maior.

Acontece também que as preferências dos apostadores são flagrantemente para os chamados "números bonitos" aquêles que não repetem os algarismos. E o leitor observou que nas últimas 24 extrações da Loteria 11 centenas de primeiro prêmio se constituíram de números com repetição isto é 161, 333, 040 números considerados "feios".

EM 1.000 centenas existem apenas 282 números com algarismos repetidos sendo assim as possibilidades de dar uma repetição de apenas 28,2%. Não obstante nas últimas extrações da Federal a incidência de números repetidos chegou a 45,83% taxa que êle considera extremamente favorável aos banqueiros a quem acusa então de estarem envolvidos numa manobra idêntica à anterior mas já agora é claro a seu favor.

Não jogamos no "bicho" há mais de 20 anos, não sabemos como anda o clima entre os bicheiros. Mas as observações do apostador ou cavido que nos escreve se não autorizam decisivamente a denúncia da existência de um trambique, pelo menos servem para alertar os que "apontam" para as tendências atuais da banca.. E afinal de contas um palpite no bicho neste país nunca é demais...

III - NOTÍCIAS

1 – Ação de 500 milhões contra o Banco Barreto

Em nome da "Svacina S.A." o advogado Sudá de Andrade Filho acaba de entrar com uma ação de indenização de 500 milhões de cruzeiros contra o Banco S. Barreto de São Paulo por protesto indevido de títulos e conseqüente abalo de crédito.

O protesto teve origem em títulos sacados pela firma "Alfa Comissária de Despachos" de Santos e representava uma dívida já novada mediante acôrdo escrito e telegráfico entre as partes. Caracterizou-se assim o protesto indevido.

O advogado Sudá de Andrade Filho já entrara há meses, com ação idêntica no valor de 200 milhões de cruzeiros a favor de Casanova S.A. e contra o Bradesco tendo ganho a questão na primeira instância.

2 – Candidatos à Siderúrgica

Hoje se encerra a grande briga de foice pelos cargos de direção da Companhia Siderúrgica Nacional. São muitos os candidatos. Por exemplo para a direção comercial, Armando de Abreu Sodré, irmão do "governador" de São Paulo; general Frederico Mindelo, ex-diretor da Siderúrgica e da DOPS; coronel Arnaldo San Tiago, atual diretor e muito familiarizado com seus problemas; Justo Pinheiro industrial e ex-diretor da Creai, apoiado e cotado pela indústria de São Paulo sendo elemento muito capaz. Radamés Montá ex-industrial do ramo siderúrgico apoiado pelo comércio em geral e bastante experiente.

Para diretor tesoureiro são diversos os pretendentes, tais como: Herminio Miranda atual diretor e forte candidato e talvez seja reconduzido. Outro que é sempre candidato: o sr. Geraldo Magela, mas que tem poucas possibilidades por haver servido ao sr. João Goulart. Resta também o sr. Moacyr Pereira, cujo protetor é um político de Campos.

3 – Cimento aumenta capacidade ociosa

A indústria de cimento no Brasil tem uma capacidade de produção de 6 milhões e 800 mil toneladas, mas só produziu na realidade pouco mais de 6 milhões no ano passado. Havia assim uma capacidade ociosa de 13%. Acontece porém que a produção nos dois primeiros meses do ano foi de apenas 800 mil toneladas, o que levaria a uma produção anual de 4 milhões e 800 mil. Nesse caso a capacidade ociosa subiria para 30% o que seria desastroso porque inclusive implicaria no aumento dos custos da produção. São conseqüências da política econômica.

4 – Os que trabalham para o estrangeiro

Apresentamos hoje nova relação dos demais representantes de bancos estrangeiros no Brasil devidamente registrado no Banco Central: Banco Hispano Americano: Leonardo C. Alcon. The Export and Import Bank of Japan: Tokuji Shirato. Banco Español del Credito: Lino I. Rivera. Bank of America National Trust and Saving Association: David Gannon. Nederlander Averzee Bank: A. N. Plaga.

5 – Caixa Econômica paralisada

Até agora ainda não foi designada nova diretoria para a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro permanecendo por lá o sr. Inácio Loiola Costa na qualidade de demissionário. Enquanto isso a Caixa fica totalmente paralisada, ofendo sobretudo os que esperam assinar as escrituras de hipotecas relativas ao Decreto 21.

Além disso excluído o sr. Viana de Souza os demais diretores da Caixa são contra essa operação e fazem corpo mole desobedecendo as ordens superiores do sr. Delfim Neto. Êste já determinou ao Banco do Brasil que fornecesse recursos à Caixa para atender a essas operações mas elas não se realizam em parte pela demissão do presidente em parte pelo corpo mole de outros diretores. Enquanto isso são levadas ao desespêro 18 indústrias nacionais.

6 – Andreazza e a técnica nacional

Depois do anúncio da ponte Rio Niterói do asfaltamento da Belém-Brasília e da ação pronta e agressiva na Serra das Araras o coronel Andreazza merece mais uma menção honrosa desta coluna. Desta vez honrosíssima porque marca mais ainda que as outras o fato de que mudamos realmente de govêrno: o ministro dos Transportes determinou ao diretor do DNER que contrate consultorias técnicas nacionais para controlar e executar a construção de obras públicas no setor rodoviário. Esperamos agora recomendação idêntica aos demais órgãos da pasta.

IV - BÔLSA - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

Belgo-Mineira - Mineração Trindade - Samitri

Pelos balanços recém publicados, em Belo Horizonte, são as mais auspiciosas as notícias para os acionistas destas duas grandes emprêsas: em que pêse o ano de 1966 um ano de crise geral com um aumento do número de concordatas e falências, estas duas emprêsas conseguiram apresentar um resultado dos mais positivos em face da conjuntura nacional.

Assim a Belgo Mineira que tem suas ações em Bôlsa numa cotação variável entre NCr$ 0,80/0,83, apresenta estas mesmas ações com um valor patrimonial superior a NCr$ 2,00 e ainda revela um lucro líquido referente ao exercício passado superior a NCr$ 11.800.000,00 deduzidos reservas e fundos num total aproximado de NCr$ 23.850.000,00. Com o auxílio e financiamentos obtidos através do BNDE, podemos considerar a Belgo um bom investimento de capital.

No setor de mineração a Samitri também apresentou regulares resultados no exercício de 1966 com um lucro superior a NCr$ 1.100.000,00 e sua ação que tem cotação em bôlsa de NCr$ 0,76 apresenta um valor patrimonial de aproximadamente NCr$ 1,60. Assim como a Belgo deverá distribuir uma bonificação aos seus acionistas na proporção de uma ação para cada duas possuídas a também não deixa de ser uma boa aquisição no mercado e num prazo um pouco mais longo, deverá apresentar bons resultados aos seus acionistas.

Deputados vêem em tumulto concurso para normalistas

Mais de 3 mil normalistas aglomeraram-se ontem na Assembléia, aplaudindo ou protestando contra lei de concurso para magistério

Mais de três mil normalistas, das trinta e seis escolas particulares que possuem curso normal e das seis escolas oficiais do Estado, lotaram completamente o plenário da Assembléia Legislativa da Guanabara ontem, para manifestarem sua opinião sôbre a emenda à Constituição Estadual permitindo o ingresso de qualquer jovem ao magistério do Estado, mediante concurso de provas e títulos.

O deputado Rossini Lopes da Fonte, autor de emenda favorável às normalistas dos colégios particulares, justificou a sua proposição e recebeu os aplausos das alunas daqueles estabelecimentos de ensino, provocando verdadeiro carnaval nas galerias, comandado pelos seus acenos de mãos.

Tumulto

Logo após o seu pronunciamento, o parlamentar emedebista foi aplaudido pelas alunas dos colégios normais particulares, que aos gritos e erguendo cartazes provocaram verdadeiro tumulto no plenário da ALEG, obrigando o presidente Amaral Peixoto a suspender a sessão e pedir que as normalistas deixassem o recinto. O sr. Rossini Lopes da Fonte, entretanto, a tudo assistiu sorridente, não obstante as críticas de alguns dos seus colegas que afirmavam ter êle preparado a manifestação.

Outros deputados lembravam a condição de parlamentar emedebista e de dono do colégio, reforçando seu pensamento com a solidariedade que outros parlamentares, igualmente proprietários de escolas, prestaram ao deputado Rossini Lopes da Fonte. O deputado Mac Dowell Leite de Castro, manifestando-se contra a emenda, criticou violentamente a falta de pulso do presidente Augusto do Amaral Peixoto, que no seu entender não soube coibir a manifestação das normalistas e não fêz prevalecer a sua autoridade.

Referindo-se à pretensão do seu colega, a deputada Edna Lott, igualmente professora do Estado, disse à TRIBUNA que está ao lado das normalistas das escolas oficiais, "pois entendo que os seus direitos têm que ser preservados e elas já prestam concurso quando entram para o curso normal".

Concurso

Um grupo de alunas das escolas normais Heitor Lira, Júlia Kubitschek, Instituto de Educação e outras, afirmaram aos jornalistas credenciados na ALEG que não admitirão que o artigo 56 da Constituição do Estado, letra "B", seja alterado de forma a que venha a obrigar às jovens que cursam as escolas oficiais da Guanabara, curso normal, a se submeterem a concurso de provas e títulos para serem admitidas no serviço público estadual.

"Nada temos contra a pretensão das alunas dos colégios particulares e não negamos o direito que elas têm de se submeterem a êsse concurso para ingressarem nos quadros de funcionárias do Estado, como professoras primárias, mas não concordaremos em nos submeter a êsse mesmo concurso, pois entendemos que já o prestamos quando ingressamos nas escolas normais da Guanabara."

O deputado Rossini Lopes da Fonte deseja que seja suprimida a letra "B" do artigo 56 da Constituição estadual que diz: "Equipara-se a concurso de provas e títulos a conclusão de curso regular de preparação de professores de nível primário mantido por institutos oficiais do Estado". Justifica que a Guanabara é o único Estado do Brasil que dá êsse privilégio às jovens que cursam as escolas oficiais, enquanto que, nos outros, qualquer jovem que curse o normal em escolas particulares tem o direito de se submeter a concurso para professora estadual. Alega que não está querendo prejudicar as jovens que cursam as escolas oficiais e promete que preservará os seus direitos assinando uma emenda que será apresentada neste sentido.

Passeata

Logo após se retirarem do Legislativo carioca, as normalistas, tanto as das escolas particulares como as das escolas oficiais do Estado, organizaram uma passeata pela Cinelândia, com cartazes e faixas. As normalistas das escolas normais do Estado gritavam em côro, para mexerem com as outras: "Filhinha passou, papai pagou". Cantaram também vários hinos, inclusive a Canção da Normalista, mas não houve brigas, a não ser troca de palavras ásperas.

Os deputados Frederico Trota, presidente da Comissão de Emendas Constitucionais e Carvalho Neto, líder da ARENA, pronunciaram-se contrários a qualquer emenda à Constituição estadual, alegando que não permitirão que seja emendada uma coisa que não está firmada na Constituição Federal, ao referirem-se às pretensões do sr. Rossini Lopes da Fonte.

No Supremo

O recurso de um grupo de alunas de escolas normais particulares, argüindo a inconstitucionalidade do disposto no artigo 56, letra "B" da Constituição do Estado — "Equipara-se a concurso de provas e títulos a conclusão de curso regular de preparação de professôres de nível primário mantido por institutos oficiais do Estado" — junto ao Supremo Tribunal Federal está sendo julgado. O relator, Cândido Mota Filho, votou pelo provimento do recurso. Acompanharam o relator mais sete ministros, e pela constitucionalidade apenas cinco. A votação foi interrompida, quarta-feira passada, por faltar a tomada de voto de dois outros ministros ausentes à sessão.

Instituto ouve o protesto geral

Para protestarem contra o projeto do deputado Rossini Lopes, tornando obrigatório o concurso às alunas que, após concluído o curso, desejem exercer a profissão, uma concentração foi realizada, ontem, às 12 horas, em frente ao Instituto de Educação, por um grupo de normalistas.

Do movimento, que não foi apoiado pelo Grêmio do educandário, participaram cêrca de 500 alunas (atuantes e espectadoras), algumas portando faixas e cartazes criticando a medida do parlamentar, dando motivo a uma série de desentendimentos entre colegas e professôras contrárias à demonstração.

Concentração

Uma das que condenaram a concentração foi a aluna Regina Maria Cordeiro, presidente do Grêmio do Instituto de Educação, que embora descontente com o projeto de autoria do deputado Rossini Lopes, destacou a necessidade de uma ação organizada a fim de evitar o tumulto e a baderna.

Informou também que o Grêmio já havia programado uma visita de representantes das Escolas Normais, na tarde de ontem, à Assembléia Legislativa, quando através do diálogo que manteriam com os parlamentares tentariam derrubar o projeto. Caso não o conseguissem, só aí então apelariam para medidas extremas.

Outra a tentar demover as alunas da concentração, foi a professôra Maria Célia Perdigão Coelho, chefe do Serviço de Orientação Profissional do Instituto, que à porta do educandário aconselhou-as a retornarem às aulas, explicando-lhes ser errada a forma com que demonstravam o seu desagrado.

Segundo a professôra Maria Célia, o movimento foi liderado por pessoas estranhas ao Instituto de Educação, as quais se disseram pais de alunas, mas que não quiseram identificar-se. Foi da opinião também que qualquer atitude a ser tomada pelas alunas deve ser feita em conjunto e não de forma isolada.

Vários deputados se manifestaram a favor da pretensão das normalistas, inclusive o sr. Gama Lima

Minoria

Por outro lado, a professôra Dirce Cortes Riedel, diretora do curso normal do Instituto, explicou que a concentração foi realizada apenas por uma pequena minoria, adiantando que grande parte das que se encontravam à porta da escola era composta de alunas curiosas e desinformadas.

Achou que sòmente através das que integram o Grêmio, eleitas democràticamente por suas colegas para as representarem, é que se poderá obter bons resultados. Também o deputado Gonzaga da Gama, que na ocasião se encontrava no Instituto de Educação, mostrou-se contrário ao projeto de seu colega, tendo afirmado que a Constituição permite que o Estado regule esta matéria, estando ela bem determinada, não havendo por isso razão para modificá-la.

Uma reunião com as alunas foi realizada no auditório da Escola pelo seu diretor, sr. José Teixeira de Assunção, na qual impediu o acesso da imprensa, mandando informar que a mesma era de objetivo educativo. Sabe-se, no entanto, que ela foi para dar esclarecimentos sôbre as providências tomadas pelo Grêmio.

Será padre hoje o viúvo de 78 anos

(Da Sucursal de Belo Horizonte)

O professor Afonso esperou muito para concretizar seu sonho

O professor Afonso dos Santos, pai de onze filhos, viúvo que já foi seresteiro, juiz de direito, delegado de polícia, promotor público, integralista, advogado militante, jornalista e catedrático de direito administrativo e de organização de indústria da Escola de Engenharia, fundador da Faculdade de Filosofia Santa Maria e ainda professor da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais será ordenado padre da Igreja Católica, hoje, em cerimônia na igreja do Carmo.

Afonso dos Santos tem 78 anos de idade, tendo recebido tôdas as ordens menores e maiores em menos de 60 dias. Será padre secular, mas não sabe qual a paróquia que vai servir, dependendo isto do arcebispo-coadjutor de Belo Horizonte, dom João Resende Costa.

REPERCUSSÃO

A ordenação sacerdotal do professor Afonso dos Santos vem merecendo repercussão em tôda a imprensa brasileira, pois é caso inédito na história da Igreja Católica no Brasil conferir o presbiterato a um homem nas condições do advogado e catedrático em questão, por ser viúvo com idade de 78 anos e sem cursar o Seminário.

A cerimônia religiosa está marcada para as 19h30m, e será conferida pelo arcebispo dom João Resende Costa, o mesmo que encaminhou à Santa Sé o pedido da licença para ordenação. Seus onze filhos e netos estarão presentes, inclusive a filha, irmã Maria Franciscana, superiora do Mosteiro da Imaculada Redentorista, que convenceu o pai de ser sacerdote.

QUEM É O PROFESSOR

O professor Afonso dos Santos nasceu em Barbacena em 1889 mas viveu sua infância e juventude em Ouro Preto onde fêz serenatas "no tempo em que havia poesia". Conta o professor Afonso dos Santos que em 1910 mudou-se para Belo Horizonte onde começou seus estudos na Faculdade de Direito.

Em Ouro Prêto, quando cursava as aulas de Química do professor Braga havia experiências com aves, as quais eram mortas à custa de ácidos. Em uma das aulas, quando um galo já estava morto o aluno Belisário Medrado começou a gritar dizendo: "Deus existe, Deus existe..." O aluno que era ateu desafiou a Providência Divina, no sentido de que se Deus existisse mesmo fizesse com que o galo ressuscitasse. E a ave começou a andar.

Dêsse tempo para cá, Afonso dos Santos converteu-se também e começou a freqüentar as igrejas, tornando-se até "coroinha". Sôbre êste particular lembra o professor Afonso dos Santos que "sendo coroinha foi fácil para mim aprender a celebrar a missa".

DESEJO DE SER PADRE

A vontade de ser padre começou a irradiar no ano passado quando o professor Afonso dos Santos foi visitar o cardeal dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta em Aparecida. Foi feita uma consulta ao cardeal que lhe aconselhou a falar com dom João Resende Costa. Incontinenti dom João interessou-se pelo assunto e enviou ao Papa Paulo VI o pedido de ordenação com dispensa do curso de Seminário. O pedido demorou três meses, tendo o arcebispo de Belo Horizonte feito uma comunicação especial ao clero mineiro sôbre o consentimento do Papa acentuando: "A Santa Sé através da Congregação dos Seminários acaba de conceder a graça da promoção ao sacerdócio do dr. Afonso dos Santos, advogado, professor de Direito, viúvo de setenta e sete anos, dispensando-o de cursar o currículo teológico. Trata-se na verdade de pessoa de grande cultura, não só no campo do Direito mas também na Filosofia de que é mestre e na Teologia e demais ciências sagradas, tendo 40 anos de magistério, tendo sido professor de latim em nosso Seminário."

Continuou o arcebispo na sua apresentação: "Sua vida sempre dedicada à prática fiel dos deveres cristãos levou-o a desejar o sacerdócio e pedi-lo para servir mais de perto a Deus neste entardecer de sua vida." Concluiu dizendo: "Considero uma grande graça esta, não sòmente para o dr. Afonso dos Santos e para quantos lhe são mais ligados como parentes, amigos e ex-alunos, mas para tôda a Igreja que receberá neste belo exemplo de escolha do serviço de Deus, incentivos para sempre mais prezar as coisas do Senhor e o sacerdócio da Igreja de Cristo."

SUA PROLE

Todos os filhos do nôvo padre católico já chegaram a Belo Horizonte para assistir a ordenação sacerdotal de hoje à tarde. O arcebispo dom João escolheu o dia do apóstolo e evangelista São Marcos para a cerimônia. E assim estarão presentes um mundo de amigos, de ex-alunos, freiras, padres e o clero além de todos os filhos do professor Afonso dos Santos.

Mapa recorre para salvar Terra em Transe

Alegando que a atitude puramente crítica de Glauber Rocha face a um fictício Eldorado "poderia ser assumida também por um comunista, um liberal, um cristão, um anarquista ou um revolucionário de 31 de março" os produtores do filme **Terra em Transe** ingressaram ontem com um recurso perante o diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, tentando derrubar o veto do chefe de Censura de Diversões Públicas à exibição do filme no país.

A produtora, MAPA Cinematográfica Ltda., frisa ainda que não houve unanimidade na decisão dos censores federais, bem como um dos motivos alegados para o veto, ou seja a irreverência face às relações entre a Igreja e o Estado, não subsiste, "porque o produtor não teve nenhuma intenção de desrespeitar as relações entre determinadas Igrejas com determinados Estados".

Razões do recurso

"Necessário aqui ressaltar o fato de que o filme TERRA EM TRANSE é obra de pura ficção, não tendo havido qualquer intuito em desrespeitar as relações de determinadas Igrejas com determinados Estados. A identificação feita na Portaria n.º 16 é meramente subjetiva, não encontrando apoio real no filme de Glauber Rocha, cuja trama desenvolve-se em um imaginário Eldorado.

Destaque-se ainda que é bastante perigosa qualquer tentativa de enquadrar o artista sob conceitos rígidos como o da proibição de ser irreverente. Chegaríamos fàcilmente à situação odiosa do dirigismo artístico, própria de Estados antidemocráticos como a Alemanha de Hitler e a Rússia de Stalin.

Ideologia

"...considerando conter o mesmo mensagem ideológica contrária aos padrões de valôres culturais coletivamente aceitos no País".

Permitimo-nos socorrer, a esta altura, de Carlos Drummond de Andrade — autoridade insuspeita em matéria de cultura, que, a respeito do presente considerando, esclarece-nos que:

"Esta afirmativa atinge a gravidade pela vagueza. Vivemos falando nesses valôres e nesses padrões sem darmos ao trabalho de caracterizá-los e de confrontá-los com a prática que dêles faz a nossa coletividade. Quais são e como vigoram nos diferentes meios e classes do País. Quem os instituiu ou codificou, quem apurou a aceitação coletiva dêles, e em que medida? Constituem um modo de ser nacional, um imperativo da Constituição? A Censura arrisca-se a um infinito debate, que não conduziria a nada, muito menos à proscrição de um filme com base em tais abstrações". ("Correio da Manhã", edição de 21-4-67 — Rio de Janeiro).

Mensagem e crítica

Ocorre no entanto, que o filme de Glauber Rocha não contém mensagem alguma, sendo, tão sòmente, um filme de crítica. Vale ressaltar que essa posição crítica do cineasta de TERRA EM TRANSE poderia ser indistintamente a de um comunista, de um liberal, de um cristão, de um anarquista ou a de um revolucionário de 31 de março. Haveria identificação ideológica se, além da crítica, o cineasta apontasse saídas ou pregasse soluções. E Glauber Rocha, conscientemente, não o fêz: apenas fotografou, em tintas fortes e com uma habilidade genial, a realidade de um fictício Eldorado.

Falou-se ainda, em mensagem subliminar, técnica empregada para convencer dissimuladamente através de artifícios pouco visíveis. Haveria, pois, que se apontar em que partes ou mais precisamente em que fotogramas do filme ocorreu o emprêgo da técnica subliminar de mensagem. Tal, porém, não foi feito: interditou-se uma obra cinematográfica com uma imputação vaga e imprecisa de "conter mensagem ideológica contrária aos padrões de valôres culturais coletivamente aceitos no País".

Perguntamos então, se a interdição total de um filme não é muito mais afrontosa a êsses padrões que eventual mensagem contida no mesmo? A resposta nos foi dada pela opinião pública do País que, maciçamente, através dos mais importantes órgãos da imprensa brasileira, manifestou seu pronto e veemente protesto contra a proibição de TERRA EM TRANSE.

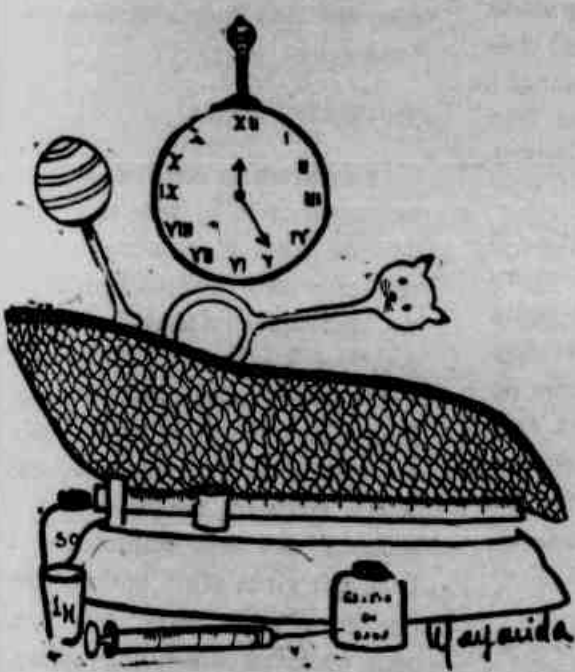
"...considerando ser a tônica do filme a prática de violências como fórmula de solução de problemas sociais".

Voltamos aqui a ressaltar que TERRA EM TRANSE é obra de pura ficção, sem qualquer fundamento na realidade objetiva. **Glauber Rocha**, na sua estória, **não apresentou quaisquer fórmulas de soluções de problemas sociais.** O artista teria que tolher a sua inventiva se lhe fôsse proibido desconhecer uma das constantes da vida dos povos que é a prática de violências. Mas, justamente porque o cineasta retrata essa prática é que êle se coloca entre os que a repudiam. Os filmes realizados sôbre as atrocidades cometidas pelos nazistas não são, por isso, nazistas.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

A alimentação do bebê no 1º ano

O primeiro ano de uma criança é da maior importância. Mesmo que os pais já tenham outros filhos, estarão sempre começando de nôvo. Tentar criar um filho comparando-o a um irmão é das coisas mais erradas que exista. A experiência emocional dos três primeiros anos de vida tem grande importância na formação da personalidade do adulto. Isso não quer dizer que mais tarde seja impossível modificar o caráter da criança, mas depois dêsse período elas vão tornando-se cada vez mais difíceis.

O problema alimentar — Uma das primeiras decisões que a mãe tem que tomar é de como irá alimentar o seu filho: no seio ou na mamadeira. Da mesma forma que o seio, a mamadeira bem preparada consegue também aumentar o pêso da criança, crescimento e ausência de doenças. No entanto, a alimentação artificial é deficiente num ponto da maior importância: a aproximação entre a mãe e a criança.

De um modo geral, a mãe que não quer alimentar a criança no seio arranja as desculpas mais banais do mundo.

Ter bastante leite é o primeiro passo para aquelas que pretendem alimentar seus filhos. A alimentação da mãe é muito importante nesse caso. O volume de líquidos que a mãe ingere deve ser suficiente para igualar o volume do leite no seio.

O horário da mamada deve ser respeitado e, se por acaso a criança chora de fome, antes de completar o período, cabe a mãe verificar a qualidade de seu leite. Por isso é muito importante pesar-se a criança antes e depois de cada mamada, para se ter certeza da quantidade de leite por ela ingerido.

Uma criança deve ficar, em média, vinte minutos no seio. Alguns aconselham que êsse período seja dividido, metade em cada seio.

A idade, em média, que uma criança deve ser desmamada é seis meses, pois depois dêsse período outros alimentos serão importantes para elas.

Desde cedo é preciso dar-se vitaminas às crianças. O caldo de laranja, ou seja, vitamina C, o óleo de fígado de peixe (vitamina A, C e D).

De um modo geral os pais ficam entusiasmados com o sucesso de conseguir que a criança aceite uma série de alimentos novos. No princípio ela só engole, mas só começa realmente a comer quando aprende a mastigar. As papas não devem continuar indefinidamente, para que a criança não se habitue a engolir apenas. Quando ela começa a mastigar (do oitavo ao nono mês) é preciso que de vez em quando se dê picadinhos, ou coisas que a obriguem a mastigar.

As crianças vomitam com freqüência. A criança engole grande quantidade de ar durante o chôro. Também durante as refeições ela engole ar. Depois de posta para deitar, êsse ar sobe e daí o vômito. Pode-se evitar isso se colocarmos a criança em posição ereta, durante alguns minutos depois de cada refeição, para que o ar engolido saia. Mas muitas vêzes ela vomita por intolerância da comida, ou mesmo outra causa qualquer, devendo nesse caso consultar o médico.

Muitas são as crianças que freqüentemente têm cólicas. Tanto a fome como os gases podem ser causadores de cólicas.

A criança alimentada no seio muito raramente sofre de prisão de ventre. Evacua de uma a quatro vêzes por dia, tendo às vêzes até mais evacuações. As fezes são normalmente moles, amareladas e sem nenhum cheiro. A prisão de ventre não se torna nenhum problema, até ela começar a tomar leite de vaca.

A alimentação artificial deve ser dada, principalmente nos primeiros tempos, com leite em pó. Não se deve forçar a criança a esvaziar a mamadeira, se ela não o deseja. A quantidade de leite artificial ingerido por uma criança deve ser dada pelo médico.

"Redingotes" para meia-estação

Não resta a menor dúvida de que o *redingote* é das roupas mais práticas, principalmente para os dias menos quentes. O *redingote* também pode ser usado por sôbre um vestido decotado, ou mesmo uma saia e blusa. E para o nosso clima, onde os *manteaux* e casacões quase não têm utilidade, o *redingote* é a solução

Em tussor, com dois cortes dos lados, abrindo para baixo. Mangas compridas. Abotoado na frente, com botões bordados. Gola tipo japonêsa, bem afastada do pescoço

Em gorgurão de sêda. Mangas compridas e ligeiramente *evasé*. Gola bem afastada do pescoço. Cinco botões o fecham, num dos lados

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

JANTAR

Baby e Dalal Bocayuva Cunha receberam domingo para jantar. Os homenageados, como não podia deixar de ser, era a fabulosa dupla Margot Fonteyn-Rudolf Nureyev. Comida divina (do José Fernandes), champanha geladíssima (Moet Chandon) a noite tôda.

Dizer que as grandes vedetes foram Fonteyn e Nureyev é o óbvio ululante. Todo mundo ficou à sua volta, mas a dupla foi das mais simpáticas e respondia a tudo com muita simplicidade.

O gesto simpático da noite foi quando Nilson Pena deu a Margot Fonteyn um anel de topázio. A môça passou o resto da noite namorando a jóia.

No meio da noite, Nureyev pediu a Luiz Jasmin que lhe mostrasse os locais divertidos da noite carioca e acabaram passeando pelas areias do Leblon. Nureyev está tão encantado pelo Brasil que gostaria muito de ficar por aqui mais algum tempo e fazer um filme. O môço, para variar, estava vestido de uma maneira estranhíssima, de terno listrado de branco e azul marinho, sapatos de sola grossíssima, brancos, e blusa azul marinho. Margot Fonteyn usava um vestido em mousseline côr de carne, com corpo todo bordado em paillettes da mesma tonalidade, modêlo de Yves Saint Laurent.

Entre os presentes: os embaixadores da Inglaterra e sua filha, que usava um minivestido; Renato e Madeleine Archer, Maria e Maurício Roberto, Marcos e Malu Azambuja, Fernando e Dalva Gasparian, Flávio e Dulce Rangel, André e Mônica Jordan (que ontem pela manhã retornaram a Buenos Aires), Nelly e José Carlos Laport (com um casaco muito sôbre o milionário nas Bahamas), Glorinha e Ibraim Sued, Fernando Pedreira, Norma Bengüel (de minivestido), Danuza e Nara Leão, Gilda Grillo, Ulisses e Maria Vitória Viana, Helena e Arides Visconti, Eunice e Loló Bernardes, Chico e Stela Baptista, Robert e Irene Singery.

As duas e meia as pessoas começaram a se retirar (os bailarinos), que tinham ensaio no dia seguinte, às nove da matina.

SOUPER

Mariza Maurity recebeu para souper na base do palazzo e iê-iê-iê, para comemorar o aniversário de sua irmã Marilena Monarka. A anfitriοa estava uma graça, usando uma mini-saia.

Entre outros: lá estavam: Monique e Carlos Eduardo Lima Rocha, Bia Vasconcelos (de mini preta), Ana Lia Viana (de mini de xadrez), Nonô Sève (de dourado), Silvinha Vidal (de verde), Erick Wester, Helvécio Fernandes, Pedro Augusto Cerqueira Lima, João Pequeito, Elias Calfat, Baby e Fernando Salvo e Souza.

NO BALAIO

É um verdadeiro absurdo que numa noite de fim de semana, quando os locais da cidade ficam apinhados de gente, a boate "Balaio" tenha ficado sem refrigeração. O calor estava realmente insuportável. Entre os presentes: Regina e Fernando Mello Viana, Gilda e Horácio Milliet, Sérgio e Maria Clara Lacerda, Lúcia e Demostinho Madureira do Pinho, Fernando e Gilda Queiroz Matoso, Regina Rosemburgo com Luiz Eduardo Guinle, Maurício Bebiano com Maria Eliza Ortemblad.

CONFRATERNIZAÇÃO

Há algum tempo atrás existia no Rio um grupo que fazia páreo com os "Cafajestes". Eram os conhecidos "Farsantes". No sábado, deram um jantar de confraternização, pois há muito não se encontravam. Do grupo faziam parte: Paulo Barros, que está casado com a cantora Marlene, Ronaldo Bôscoli com a Ellis Regina, Otávio e Lúcia Koeller, Pedrinho e Gisele Nolasco, Carlos Alberto e Pina Trindade, José Carlos e Gladys Midosi.

Terminaram a noite no "Bateau" e com alguma confusão.

Beatrizinha Bayard Lucas de Lima, Altamiro Rocha Oliveira e Gisa Graça Couto, em noite "black-tie".

GIRO

A boutique Scherazade, em Copacabana, está à venda. Enquanto isso, Ali Abdbol (da "Elle et Lui") está programando uma grande promoção para a boutique "Chose", que êle acha abandonada. ★ Maneco Müller está escrevendo uma série de reportagens semanais para jornais de diversos Estados do Brasil. ★ Henrique Mindlin fêz ontem exame para catedrático da Faculdade de Arquitetura. ★ Lourdes e Beti Faria passaram o fim de semana em casa e Lygia Marcelo Machado, lá pelos lados do Itanhangá. ★ Todos os dias, um padeiro de Paris envia para Nova York nada mais nada menos do que oito mil pães. ★ Mônica Silveira e Tânia Saldanha estão desfilando diàriamente no Leme Palace Hotel.Vestidos da boutique "Laís" com cabelos do Renault. ★ Edelweiss vai expor em Nova York, em meados de setembro. ★ Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, Dalal e Baby Bocayuva Cunha saíram de lancha domingo com Chico e Stela Baptista. ★ "Isabela, o Diamante do Grão Mongol" vai estrear, no dia 3, no Tablado. É uma peça de Maria Clara Machado. ★ Hoje, quem recebe para jantar é o embaixador Sérgio Correia da Costa. Zazi vai dia 30 para Israel, convidada para uma homenagem que vão prestar a Osvaldo Aranha. ★ Solange Dias vai fazer desfile no Museu de Arte Moderna, no dia 27. ★ Ontem, houve noite para convidados no "Jirau". Estréia de Murilinho de Almeida cantando, não o seu repertório antigo, mas os últimos lançamentos americanos. No sábado, a casa funcionou até às oito da matina. ★ Gisah e Miguel Faria receberam para jantar de doze pessoas. O homenageado era o secretário David Silveira da Mota. No meio do jantar, telefonema de Brasília avisava que o simpático môço acabava de ser promovido a ministro. Houve a maior comemoração. Entre os presentes: Maurício e Maria Roberto, Madeleine e Renato Archer, Nelsinho Baptista, Aluízio Salles, Verinha Simões e Regina Costard. ★ No Municipal, no domingo, muitos homens apareceram de smoking. Lembro que o rigor é só para as primeiras récitas.

Clubes

★ Vamos desde já nos preparando para o Jantar da Velha Guarda, reunião que o Tijuca Tênis realiza todos os meses, atraindo um punhado de sócios e convidados e apresentando sempre uma excelente atração.

Elza Soares lá estêve, em março, e, dizem alguns otimistas, o "brasinha" Roberto Carlos visitará o TTC, no dia 28. Se confirmada essa notícia, é bom convocar a Polícia Militar, a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros e outras guarnições de choque porque vai haver gente às pampas pelas imediações do clube.

★ Será em julho a posse do nôvo Conselho Diretor do Rotary Clube da Tijuca, a ser presidido por Carlos Ernesto Stern. Os outros membros do CD são: vices de Carlos Ernesto: Válter Treu, Mário Novais Soares, Domingos Roberto da Costa e Silveira Martins; secretários: Paulo Buscácio de Almeida e Amantino Adorno Vassão; tesoureiros: Arnaldo Simões Filho e Amândio Augusto Pinto; diretor do protocolo: Paulo Botrel.

★ Os nossos "olheiros" mandam dizer lá do Monte Líbano que Salomão Saadi tem assegurado até agora pelo menos 50 votos no Conselho Deliberativo, do total de 110. O páreo vai ser duro, porque seu opositor (apenas de chapa) é o não menos cotado Washington Chamma.

★ Depois do sucesso que foi o "festival" de arte no sábado, o Country da Tijuca está se preparando para a Noite da Bahia. Vai ser na base do vatapá, pimenta e danças típicas.

★ Quando Martinha Cerávolo saiu do setor de RP do CCT, pensamos que a divulgação do clube ia capengar. Entretanto, o próprio presidente Cerávolo resolveu escolher um substituto, e conseguiu um excelente relações-públicas. Agora temos o Delmar de Almeida, que está sendo um dos mais certinhos da cidade.

★ Os Populares, êste conjunto nôvo de iê-iê-iê, surgido de uma dissidência com os The Pop's, vai tocar no baile do Jacarepaguá Tênis dia 29.

★ O economista Auremir dos Santos parece que anda afastado das rodinhas de bate-papo formadas, religiosamente, aos domingos, na piscina do Fluminense. Uns dizem que é o frio que está chegando, mas há quem afirme que são negócios e negócios.

★ E, por falar no Fluminense, o tenista Luís Valverde, que foi até campeão carioca pelo tricolor, está em plena forma, mas treinando na AABB. Se o FFC não se cuidar, Valverde é capaz de repetir o feito, pelo clube dos funcionários do BB.

★ A boate do Caiçaras está cada vez melhor. "Cheinha" de gente quase sempre. A superlotação já causou até uma medida das melhores: cada associado terá direito apenas a um convite.

★ Quem gosta de espionagem e fôr associado do Clube Campestre da Guanabara, no Leblon, poderá assistir ao filme "A Sombra da Traição", no dia 28, com John Bentley, que não é um James Bond, mas agrada.

★ Já fazendo um sucesso daqueles a peça, de Ariano Suassuna, "A Pena e a Lei", levada pelo Grupo Visão, no Teatro Jovem.

★ Embora o almirante Saldanha da Gama esteja atarefadíssimo com seus afazeres no STM, não descuida um instantinho sequer do Clube Naval. Aberta a Carteira Imobiliária e Plano para Automóveis, cursos no Instituto Superior do Mar e outras tantas coisas boas.

METEOROLOGIA DOS CLUBES — ★ Tempo bom no Tijuca Tênis Clube. Temperatura em elevação no Minerva com a chegada do dia do aniversário. Ventos do quadrante sul de fracos a acentuadamente fortes na eleição do Monte Líbano. Visibilidade boa na piscina do Guanabara. Máxima: o jantar da velha guarda no Tijuca Tênis. Mínima: o serviço de relações públicas do Olímpico Clube.

★ Luís Carlos Issa, colunista dos mais corretos em matéria de clubes, circulando, como sempre, em Paquetá. Nesse último fim de semana era visto na praia no Iate Clube e drincando no Hotel Fragata. Sempre acompanhado de sua elegantíssima (e muito bonita) espôsa.

★ Também o jornalista Artur de Carvalho procurou o mar para gastar suas horas de folga no domingo. Estava como sempre "no mundo do amor" com uma das mais graciosas jovens da Zona Sul. Qualquer dia, vamos esquecer a promessa de não delatar" seu nome. E dizer mais: o dia em que vão colocar aliança na mão esquerda.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Nossa televisão tem uns avessos de mistério de dar nó até em água. A censura, por exemplo, não permite maillot, baby-doll, duas-peças, e é crime de lesa-pátria a môça aparecer de biquini ao vivo diante das câmaras. Mas em externa ou nos filmes comerciais as môças podem aparecer de biquini, e o que acontece é que a imagem dos filmes geralmente é melhor, mais nítima do que no estúdio. Em resumo, fazendo-se um picadinho de moral de tudo isso, Sócrates ou Plotino, se nascessem nos dias atuais, iriam é vender kibon.

O Juizado de Menores não permite que crianças apareçam em programas noturnos, mesmo que a gravação do video-tape seja feita às nove horas da manhã. Os navegantes sabiam que se um menor sofrer um acidente na rua e conseguir ir se arrastando até o Pronto Socorro não pode, por determinação da Lei, ser atendido sem a presença dos seus responsáveis? A Lei permite que uma criança morra na rua e não faz nenhuma cerimônia desta realidade trivial. As mulheres bonitas em nossa televisão estão ficando cada dia mais raras em nosso vídeo. Felizmente na rua elas continuam florindo e a safra continua abundante. Vamos a um avêsso de mistério neste chão. A semana passada convidei Flávia Balbi para participar do "Sexy e Indiscreta". A môça já apareceu de biquini 9.876 vêzes de todos os ângulos em todos os jornais e revistas. Em televisão só quer aparecer de soirée e fumenta numa afirmação categórica: "Sou uma atriz". Evidentemente a môça raciocina que uma atriz não tem pernas e os "outrossins" de um corpo humano. Em resumo, no dia seguinte tira mais três reportagens de biquini e muitas vêzes com os "outrossins" dando sopa a olhares ateus. Aí, os microfones na televisão carioca. Um dia um operador de som preguiçoso provou matemàticamente que os animadores e artistas tinham que trabalhar com êles enroscados no pescoço e até hoje ninguém conseguiu disfarçá-los. Um microfone dependurado no pescoço de uma artista bonita ou de um apresentador elegante faz parte da roupa e da maquilagem de um profissional que se apresenta diante das câmeras. E a coisa fica como um dente de ouro enferrujado no sorriso de uma mulher bonita. Agora mesmo tenho aqui ao meu lado um figurinista, arrancando sua peruca aos berros. Nas reuniões semanais de planificação dos programas da semana seguinte, quando existem, os produtores sonham com quadros e roupas mirabolantes. O figurinista participa da reunião e vai tomando nota "dos pesadelos": 7 roupas de Chaplin, 8 roupas de charleston para as bailarinas, 20 quilos de plumas etc. etc. A verba para a compra de tudo isso só aparece na manhã do dia do programa por causa do riacho das lágrimas do figurinista. E, evidentemente, só um quinto da verba pedida. É por isso que as perucas dos figurinistas estão cheias de cabelos brancos...

Um amigo meu entrevistou esta semana o produtor e diretor de filmes de horror José Mojica, que está exibindo esta semana "Esta Noite Encarnarei em teu Cadáver". Pediu ao contra-regra crânios, ossos de esqueleto e adjacências. Na hora do programa apareceu com ossinhos de galinha que morreu de fome. Falando no Mojica, o rapaz é um misto de um mini-Tenório Cavalcanti quanto ao aspecto, e um Marquês de Sade de calças curtas de tamanco. Sua atriz Tina Wohlers não é desabitada de saúde. Fizeram uma entrevista com a môça e lhe perguntaram: "O que é mais poético para você: um homem barbado com uma flor na mão ou um homem sem barba com um cheque ilimitado?" Môça capinou um olhar verde na pergunta e deu um sorrizinho azul, e ninguém ficou sabendo se ela era da flor ou do cheque. É? Vamos em frente, que a banda já passou e estão novamente amando loucamente a namoradinha de um inimigo meu.

O falecido Botafoguinho, coitado, de empate a empate cada jôgo vai cimentando sua mediocridade atual. É uma estrêla solitária, com uma cárie irrecuperável. Outro dia, na televisão, o seu técnico afirmou à mesa Facit que diàriamente faz um relatório matemático de tudo que acontece com os jogadores. Não é um técnico, o homem nasceu para sargento, escrever relatórios e dar ordem unida. Devia deixar de escrever diàriamente relatórios e ir vender sorvete no deserto de Saara, para tôda a diretoria do falecido Botafoguinho.

A mesa Facit da Globo, êste último domingo, como tem acontecido nas últimas semanas, estêve uma feijoada muito aguada, sem tempêro, é a nova Academia Brasileira de Letras, de chuteira sem travas. A turma está precisando de ir a uma sauna para perder muitos quilos de aposentadoria prematura e aquelas briguinhas uns com os outros. E jogo-me de pára-quedas aqui, desejando-lhes um céu azul, algumas gaivotas e, se possível, boa aterrissagem neste cotidiano atual tão medíocre.

CARLOS ALBERTO

Movimento

Uma pesquisa de três anos, realizada em um hospital do norte da Inglaterra, revela que um ataque de caxumba na criança pode predispô-la à apendicite aguda. A descoberta talvez constitua importante passo na luta contra esta última doença.

A investigação, iniciada pelo dr. Phillip S. Gardner, diretor do Departamento de Virologia da Royal Victoria Infirmary, de Newcastle-upon-Tyne em 1963, foi realizada em cooperação com o dr. R. H. Jackson do Departamento de Pediatria do mesmo hospital.

Embora a apendicite aguda seja uma das doenças mais comuns a exigir tratamento cirúrgico de crianças, adolescentes e adultos jovens, a sua causa continua um mistério. Observou-se, no entanto, que a infecção do trato respiratório superior amiúde precede a apendicite. A atual pesquisa foi iniciada na presunção de que o vírus que ocasiona êsse tipo de infecção poderia causar também a apendicite.

Procurando testar a teoria, 78 crianças internadas, com apendicite aguda, 21 das quais havia comunicado infecção respiratória dentro de duas semanas antes do ataque da apendicite, foram examinadas a fim de verificar-se se o mesmo vírus estava presente. Os resultados dos exames, todavia, revelaram-se negativos.

DESCOBERTA INESPERADA.

Mas, quando o sôro sangüíneo de 59 de 78 crianças com apendicite aguda foi examinado, os cientistas obtiveram resultados interessantes e totalmente insuspeitados. Verificou-se que tôdas as crianças acusavam um volume consideràvelmente aumentado de anticorpos contra o vírus da caxumba, em comparação com 97 crianças sem apendicite que serviram como controles. Isto sugeria que tôdas as 59 crianças haviam contraído caxumba anteriormente.

Passando em revista à história de tôdas as 78 crianças, notaram os pesquisadores que 31 delas, incluindo 25 das 59, cujo sôro sangüíneo fôra examinado, haviam contraído caxumba anteriormente. Uma vez saber-se que 50 por cento de todos os casos de caxumba são tão benignos que passam despercebidos e, além disso, que apenas 75 por cento de todos os casos com sintomas definidos são tratados pelos médicos, pode-se supor com segurança que um número adicional de crianças contraiu anteriormente a doença.

Os casos de caxumba manifestam-se também de forma atípica em uma variedade de maneiras, tais como inflamações do pâncreas, fígado, cérebro e órgãos sexuais. Dessa forma, casos que foram realmente de caxumba podem ter sido diagnosticados errôneamente.

DÚVIDAS AINDA

Advertem os cientistas, no entanto, que não se deve supor ainda que tôda a criança que teve caxumba está destinada a sofrer de apendicite. Tampouco se sugere que a primeira infecção com o vírus do sarampo produz diretamente apendicite. Mas acredita-se que ou uma segunda infecção com o vírus ou, possìvelmente — embora isto seja improvável — com um vírus afim, pode ocorrer ou, alternativamente, êste vírus pode estar latente no apêndice e, sùbitamente, por razões ainda desconhecida, ativar-se e provocar a apendicite.

É da mais alta importância verificar qual das duas hipóteses é correta uma vez que, conhecendo-se a causa da apendicite, poder-se-á impedir a agressão futura da doença.

As pesquisas continuam.

JOSÉ EPIFÂNIO

Artes Plásticas

Quinta-feira, 27, a Galeria Giro (Francisco Sá, 35, sobreloja, 201) vai apresentar uma exposição de três artistas bastante conhecidos: Abelardo Zaluar, Ivan Freitas e Renina Katz. A mostra se prolongará até o dia 10 de maio.

Nascido no Estado do Rio, Zaluar estudou na Escola Nacional de Belas Artes. É professor de desenho da própria escola onde formou-se além de presidente da Associação Internacional de Artes Plásticas Contemporâneas. É também diretor da escolinha de Arte do Brasil (aqui no Rio) e membro do Conselho de Ensino da Fundação Alvares Penteado, em São Paulo. Zaluar possui os seguintes prêmios: Hors Concurs no Salão Nacional de Arte Moderna (Isenção do Júri), primeiro prêmio Leirner de Arte Contemporânea em 1960 (desenho), primeiro prêmio de desenho do Salão de Arte Moderna de Belo Horizonte em 1959 (desenho) e prêmio de viagem ao estrangeiro (Salão Nacional de Arte Moderna).

Individualmente o artista expõe seus trabalhos desde 1947, quando pela primeira vez, expôs no Museu Nacional de Belas Artes (aquarelas). Em 1955 expôs na Galeria do Instituto Brasil Estados Unidos (desenho e pinturas); em 1959 Zaluar expôs na Picola Galeria do Instituto Italiano de Cultura (desenho). No ano seguinte o artista expôs no Museu de Arte Moderna de Belo Horizonte. Em 61 Zaluar foi a Pôrto Alegre expor no Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul. Em 1964 Zaluar viajou mais, pois foi a Washington expor na Galeria de Brazilian Cultura Institute. Ainda nesse ano, o artista vôou para a Europa e em Lisboa expôs na Sociedade dos Artistas. Em 1965 Zaluar expôs na Casa do Brasil, em Roma.

Coletivamente o artista iniciou a expor em 59, quando expôs "Módulo" aqui no Rio de Janeiro. Desta vez o artista expôs gravuras e desenhos. Ainda em 59 o artista participou de Contemporary Arts-Brasileiros Americanos (desenho). Ainda em 59, participou de uma exposição na Galeria de Arte das "Fôlhas" de São Paulo (desenho) e de "Oito Artistas Contemporâneos", na Galeria Macunaíma (desenho), aqui no Rio. Participou também da Bienal de Arte Moderna (desenhos) e em 61 do Salão Nacional de Arte Moderna.

Está na moda, gente de sociedade expor, vender e fazer promoção. Cada época a moda é alguma coisa. No momento a moda é invadir a seara dos artistas profissionais das artes plásticas. Quando a menina Béa Vasconcelos cansar de expor, talvez vá querer fazer o mesmo sucesso que sua irmã está fazendo em Paris. Já fizeram e fazem, sucesso no Bateau e Béa resolveu brincar de pintar e expor. Como é muito querida na sociedade, pode se dar a êste luxo. Quando a vontade passar, ela deixará de pintar. Podem ficar tranqüilos os artistas.

Sucesso mesmo, fêz Jenner Augusto, na Europa, ou mais precisamente em Roma, quando expôs 29 quadros e no dia da exposição vendeu 14. O jovem artista sergipano lutou contra muita gente, lutou contra os organizadores do Bienal da Bahia e lutou contra alguns colegas e até mesmo amigos que sempre fizeram tudo para desacreditá-lo. Foi impossível. A velha e experiente Europa se rendeu ao seu valor artístico. Eis o prêmio de tantos anos de luta.

PEDRO MUNIZ

Notas Culturais

A União Brasileira de Escritores entrega hoje, às 18 horas, na Feira de Livros da Cinelândia (stand do Instituto Nacional do Livro e da Associação Brasileira do Livro), o Prêmio Fernando Chinaglia de 1966 ao poeta Mário Quintana, que será representado no ato por Walmir Ayala. Em nome da UBE falará o seu presidente, acadêmico Peregrino Jr.

Mário Quintana, que por motivo superior não poderá comparecer, obteve o prêmio com a sua "Antologia Poética", publicada no ano passado pela Editôra do Autor. Nos anos anteriores foram os seguintes os premiados pela UBE com o "Fernando Chinaglia": Autran Dourado, Carlos Drumond de Andrade, Valdemar Cavalcanti, Dalton Trevisan, Hermes Lima e Josué Montello.

—oOo—

PRÊMIO ESSO — Josué Montello, Lago Burnet, Leonardo Arroyo e Eduardo Portela são os membros da comissão que julgará os trabalhos inscritos no II Prêmio Esso de Literatura promovido pela Esso Brasileira de Petróleo em colaboração com o "Jornal de Letras" e que se destina a estudantes de curso superior. Será premiado o melhor ensaio literário sôbre tema brasileiro. A comissão julgadora será presidida pelo acadêmico Josué Montello. Os trabalhos poderão ser enviados até 3 de maio para a Redação do "Jornal de Letras", Avenida Erasmo Braga, 255, sala 1.004, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

—oOo—

SÉRGIO MILLIET — O Clube de Poesia de São Paulo realizará brevemente uma sessão solene em homenagem à memória de Sérgio Milliet, falecido recentemente. Do ensaísta e crítico literário paulista acaba de aparecer o livro póstumo "Quatro Ensaios" com estudos sôbre vários poetas como Senghor, Langston Hughes, Guillén e Aimé Césaire.

—oOo—

FEIRA DO LIVRO — Continua funcionando das 9 às 22 horas a Feira do Livro da Cinelândia. Tôdas as obras poderão ser ali adquiridas com o abatimento de 20% sôbre o valor da capa.

—oOo—

REEDIÇÃO — A Livraria Martins acaba de lançar a segunda edição do livro de Juarez Bahia, "Jornal, História e Técnica".

ANDRÉ VILLE

Cinema

O Cinema Veneza, uma ótima sala, mas de difícil acesso — inclusive para os clientes motorizados, porque o estacionamento não é fácil — precisa tomar providências para diminuir a fadiga dos seus freqüentadores. Cobrando já NCr$ 2,50 (dois cruzeiros novos e cinqüenta centavos) por ingresso, poderia adotar o sistema de poltronas numeradas.

A venda de poltronas numeradas evitaria o duplo desconfôrto dos espectadores que, depois de esperar durante horas em filas, ainda têm que lutar contra o excesso de lotação admitido no interior da sala de projeção, nas horas de maior afluência. Naturalmente, o tipo de ingresso usado nos teatros, exigiria maior número de "lanterninhas", com maiores despesas. Mas salas como o Veneza, o Opera, o Palácio, lançadoras "em exclusividade", têm sempre um volume de público estimulante. Maior consideração com o público significaria melhores bilheterias. Quem vem de longe e não encontra meio de assistir a um lançamento "de exclusividade", tem tôda razão para diminuir sua cota de freqüência aos cinemas.

Enio Gonçalves, gaúcho, de experiência teatral, estréia no cinema em um dos papéis centrais de "O Menino e o Vento", de Christensen. A Art Filmes vai distribuir

★ A atriz grega **Irene Papas**, **Salvo Randone** (o magnífico intérprete de **Os Dias São Numerados**), **Gabriele Ferzetti** e **Gian Volontè** são os atôres de Elio Petri em **A Cada um o Seu** (A Ciascuno il Suo), um dos filmes que representam a Itália no próximo Festival de Cannes.

★ A excitante Raquel Welch, celebrizada por uma campanha publicitária dispendiosíssima antes de fazer qualquer filme, é a estréia de **Mil Séculos Antes de Cristo**, que a Fox acaba de lançar nos cinemas Palácio e Santa Alice. Produção da Hammer inglêsa e da Seven Arts, com o ator inglês John Richardson no papel de um herói da Era das Cavernas. A pedra lascada em "DeLuxe Color".

★ Depois de **A Meia-Noite Levarei Tua Alma**, que enfrentou dificuldades com a Censura, José Mogica Marins (38 anos, paulistano) ator-diretor-roteirista-argumentista-co-produtor de seus filmes está apresentando sua formula para o cine-terrorífico em **Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver**. (O título dispensa comentários.) Em seguida, o personagem central dêste filme Zé do Caixão, voltará às telas em **A Encarnação do Demônio ou Zé do Caixão no Purgatório; Lamento dos Espíritos Errantes ou Zé do Caixão no Limbo; e Sepulcro do Diabo ou Zé do Caixão no Paraíso. Marins promete encontrar um fim para seu fúnebre personagem, no filme posterior ao Sepulcro, ainda sem título. A caixa de Pandora dêsse estranho industrial do terror funciona em uma sinagoga abandonada no Brás, São Paulo.**

★ **A julgar pelo tom de certas notas de imprensa sôbre o estado de Lima Barreto, êsse homem seria um arquicriminoso, um perigo para o cinema brasileiro e — quem sabe? — para o futuro do País.** No momento em que êsse homem pobre, que nunca teve oportunidade para dar continuidade à sua carreira, enfrenta a solidão e o desafio do amanhã em um quarto de quatro leitos de um hospital, lembram seu temperamento e seu amor ao uísque (o que para tantos é um título de nobreza...) e esquecem de lembrar que o autor de **O Cangaceiro** liquidou o complexo de inferioridade do brasileiro em questão de cinema, mostrou que seria possível fazer cinema arte-espetáculo-indústria no Brasil e levou a presença brasileira às telas do mundo inteiro — da América Latina ao Japão, do Oriente Médio à Alemanha. Lima Barreto conta sessenta anos. Com essa idade, na Europa e em Hollywood, muitos diretores permanecem em evidência, e alguns, como Renoir e Ford, conseguem assinar grandes obras. No Brasil, sessenta é, para o comum dos mortais, tempo de aposentadoria. Mas acreditamos que Lima Barreto ainda volte à atividade como deseja, concretizando em filmes alguns de seus roteiros extraordinàriamente inventivos. **Mas só a realização de O Cangaceiro garante a Lima Barreto o respeito e a estima daqueles que não vivem exclusivamente para o faturamento de cada dia.**

★ **Um bom programa de cinema-espetáculo: Caçador de Aventuras (The Moving Target), de Jack Smight, com Paul Newman. (No Odeon).**

ELY AZEREDO

Música

O espetáculo de estréia de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev no Municipal, ambos como guest artists do Ballet do Rio de Janeiro — ou melhor, convidados de Dalal Ashcar, a cujo prestígio pessoal, e só a ela, devemos essa visita —, estava com um êxito fulminante desde logo assegurado, tal a sua minuciosa e inteligente preparação publicitária. A tal ponto que o sucesso — fatal, rendoso — prescindiria até dos méritos, mais uma vez comprovados, da dupla de ballet mais famosa da atualidade. Nem teria sido necessário — para aumentar ainda mais a expectativa simpática e o contágio emocional — a execução sucessiva, precedendo Giselle, do nosso Hino Nacional e do God Save the Queen. Isso porque, quanto ao primeiro, há uma lei sôbre os símbolos nacionais (hino, bandeiras, selos etc.) que disciplina a execução do nosso hino em público e não sei se as circunstâncias (ainda mais que ausente o presidente da República) autorizariam aquela execução. Coisa que era freqüente só antigamente, no Municipal do tempo do sr. Barreto Pinto. Quanto ao hino inglês, também não vemos justificativa: Margot nasceu na China, é de ascendência brasileira e, no caso do bailarino seria o caso, mesmo assumindo todo o risco, que executássemos a Internacional, o que também não seria aconselhável.

★

GISELLE é um clássico do ballet, melhor diríamos do **ballet d'ecole**, dadas as implicações de ordem técnica e interpretativa que apresenta, sua perenidade assegurada junto à carga emocional e ultra-romântica do entrecho. A afirmativa pode parecer acaciana mas não é, quando se sabe, por exemplo, que Manuel Bandeira detesta sua partitura simplória e Otto Maria Carpeaux atribui a sobrevivência dessa "caricatura involuntária do romantismo" ao "péssimo gôsto musical dos coreógrafos". Pois êles que me desculpem, mas um dos encantos dessa espécie de versão do "Noivado no Sepulcro" do nosso Soares dos Passos é justamente essa **rangaine** de Adam, suas valsinhas, sua graça fluente e linear, tôda a música envolvente ajustada às intenções mais sutis do entrecho. E quando o papel da camponezinha é vivido, como na noite de sexta-feira, por uma intérprete da categoria de Margot Fonteyn — **ballerina assoluta** em plena forma, sublinhando o caráter contrastante dos dois atos — ingênua, risonha, no primeiro, até à cena da loucura, em que foi admirável — espectral, etérea, no segundo, êste passado no reino das Willis, com essa dignidade, êsse brilho que exclui o exibicionismo, essa ternura que, segundo um dos seus melhores críticos, é ao mesmo tempo "**nostalgique et rayonnante**", a sensação então é avassaladora de surprêsa e prazer estético. Enfim, comentar seu **rôle** seria repetir o que já dissemos quando de suas temporadas anteriores no Rio.

★

NUREYEV, por sua vez, em Albrecht, se confirmou — com a técnica, a fôrça dramática (sensacional sua entrada hamletiana, no segundo ato, envolto naquela capa negra, sobraçando lírios à procura do túmulo de Giselle), o ar felino, a fama e o prestígio só pôde mostrar seu brilho virtuosístico em uma ou outra intervenção. A supremacia do papel feminino em Giselle tem raízes históricas: não fôsse um dos responsáveis pela coreografia do clássico famoso, justamente o marido daquela que o criou — Carlota Grisi, e daí, por motivos óbvios, essa contingência. Embora, contudo, seu comportamento voluntário em segundo plano, aliás como um verdadeiro **danseur noble**, na postura, na coreografia, em cujas alterações êle pessoalmente influiu, e até na maneira de receber os aplausos, sua atuação fo idecisiva, admirável, seja sob o ponto de vista técnico ou estilístico. Em outra oportunidade comentaremos o espetáculo no que se refere aos demais elementos — coreografia, cenografia, trajes, demais papéis e corpo de baile. Isso com certa dificuldade em identificar todos os intérpretes já que o programa impresso, além de muito caro (não havia, contrariando também a regulamentação do teatro, programa impresso apenas com os dizeres essenciais, para distribuição gratuita), logo se esgotou.

MÁRIO CABRAL

MARGOT FONTEYN, cujo reaparecimento foi triunfal, estreou com "Giselle". Hoje à noite, em segunda récita, dançará uma novidade para o nosso público: "Marguerite et Armand", com música de Liszt e coreografia de F. Ashton. O bailado se baseia em episódios da "Dama das Camélias"

Espetáculos

Filmes

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADÁVER. Nacional. José Mojica Marins, Tina Wohlers e Nadia Freitas. Nos cines: Plaza, Coral, Flórida, Olinda, Mascote, Rio Branco, Regência, São Padro, Matilde e Alfa. Sem indicação de horário. (18 anos).

CLEO DE 5 A 7. Francês. Com Corinne Marchand e Antoine Bourseiller. Um filme de Agnes Varda. No cine Paissandu: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

VIETNÃ EM CHAMAS. Com Jock Marho e Pat-Li Youn. Direção de Man-Li Lee. No cine Bruni-Copacabana, Festival e Bruni-Piedade. Sem indicação de horário. (18 anos).

AURORA DE SANGUE. Soviético. Com Rufina Nifóntova e Vadim Medé. Em cartaz no cine Alaska.

MIL SÉCULOS ANTES DE CRISTO. Americano. Com Raquel Welch e John Richardson. Nos cines Vitória, Rex, Leblon e América: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

POR UM MILHÃO DE DÓLARES. Italiano. Com Vittorio Gassman e Jean Collins. Nos cines: São Luís e Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

JOGADA DECISIVA. Americano. Com Henry Fonda, Joanne Woodward. Nos cines: Capitólio, Rian, Miramar e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h. (14 anos).

UM HOMEM, UMA MULHER. Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza: 4 — 6 — 8 — 10 h. (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS. Americano. Com Paul Newman e Lauren Bacall. Cine Odeon: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

ANGÉLICA E O REI. Francês. Com Michèle Mercier e Robert Hossein. Nos cines Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h. (18 anos).

JOHNNY YUMA. Western. Com Mark Damon e Rosalba Neri. No cine Bruni-Méier. Sem indicação de horário. (14 anos)

LADRÕES DE SOBRA. Americano. Com Peter Falk e Britt Ekland. Nos cines Pathé, Metro-Tijuca, Ricamar, Asteca, Pax, Para Todos.

NEVADA SMITH. Americano. Com Steve McQueeb. Karl Malden e Brian Keith No cine Bruni-Flamengo: 2,30 — 5 — 7,30 — 10 h. (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA. Com Sean Connery. No cine Rex. (18 anos).

A SEGUNDA ESPOSA. Comédia italiana. Com Raimondo Vianello e Margaret Lee. Nos cines Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Bruni-Ipanema, Paris-Palace e Kelly. Sem indicação de horário. (18 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO. Com Robert Webber e Jeanne Valéria. No cine Condor Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

Catolicismo

SANTOS DA SEMANA

HOJE — São Marcos Evangelista; AMANHÃ — Santo Cleto e Marcelino; QUINTA — São Pedro Canísio; SEXTA — São Paulo da Cruz; SÁBADO — São Pedro de Verona; DOMINGO — Santa Catarina de Sena; e SEGUNDA — São José Operário.

DOMINGO — 5 DEPOIS DA PÁSCOA

II Classe: br; Missa br: P da Páscoa. Epístola Tg 1 22/27 e Evangelho Jo 16 23/30.

MEDITAÇÃO

Assim é o caminho do céu, que arrebata dos que têm demais para dar aos que não têm bastante. Não é o mesmo que o caminho do homem — êste retira de quem nada tem para dar como tributo aos que vivem abarrotados. (Lao Tseu — 570 a.C.)

NOTICIÁRIO

I — De 15 a 20 de maio terá lugar em Brasília o Conselho Nacional do Movimento Familiar Cristão (MFC). Serão debatidos problemas concernentes à situação e colocação de pais e esposos ante a família e a sociedade.

II — O pe. De Certeau — professor e conferencista francês — realizou três conferências sôbre os temas "Cultura de Massa", "As Instituições e o Processo de Mudança Social" e "Liberdade e Pluralismo" (sôbre a Encíclica Populorum Progressio). Essas conferências foram realizadas nos dias 18, 19 e 20, no Centro D. Vital.

MISSÕES

Ajude as Missões, remetendo para os Estudantes Franciscanos — Caixa Postal 23 — Petrópolis (RJ) os selos de sua correspondência. Peça-os aos escritórios, bancos e casas comerciais

PROCISSÕES

As procissões são marchas solenes executadas dentro ou fora da igreja pelo clero e pelo povo, para que sejam efetuadas nelas a recitação de orações e cantos de louvores a Deus ou para implorar a sua misericórdia. Já eram feitas nos primeiros séculos da Igreja. Servem elas: I) para demontrar que cremos na presença de Deus e no seu domínio; II) para darmos em público a nossa gratidão pelas graças que nos concedeu; III) para dar idéia da unidade da Igreja Católica; IV) para avivar a nossa confiança em Deus; e V) para lembrar-nos que não temos aqui na terra a nossa habitação permanente e sim marchamos para ela. A utilidade das procissões é a de profissão de nossa fé em união com nossos irmãos. A cruz erguida que segue **nas procissões mostra a nossa confiança na intercessão de Jesus Crucificado e que pelos seus merecimentos alcançaremos a graça do Pai Celestial. As bandeiras demonstram que somos soldados cristãos e indicam o triunfo de Cristo sôbre a morte e o inferno. No ano de 590 o papa São Gregório Magno instituiu a procissão de São Marcos. Isto porque Roma estava flagelada por horrorosa peste. Morriam muitas pessoas a espirrar. Veio daí a saudação tradicional "Dominus tecum" — ou Deus vos ajude — que é dada a quem espirra. Foi para amainar a ira do Céu que aquêle grande Santo ordenou preces bíblicas e procissões gerais por três dias.** Essas procissões tomaram o nome de "ladainhas septenárias" porque se repartiam os fiéis em sete côros, que saíam ao mesmo tempo de sete templos. Não faltou ao santo a confiança na Virgem Santíssima e nos outros santos. Carregou o pontífice a imagem de Nossa Senhora pintada por São Lucas. Quando a procissão chegou ao terrado de Adriano, viu um anjo que guardava a sua espada na bainha. E nesse momento cessou o flagelo.

NOTICIÁRIO

As associações e templos católicos poderão enviar o seu noticiário para esta coluna. Nosso endereço é Rua do Lavradio, 98 — ZC 38 — Rio de Janeiro — GB.

AMAURY RODRIGUES

Desfile

Os clubes da Guanabara começam a se preparar para a "guerra" da beleza, onde as armas usadas são as palmas, vivas, vaias e algum dinheiro gasto em promoções, mas que termina sempre com solidariedade e o desejo da grande conquista futura.

É o concurso de Miss-GB, que antecede a escolha da mais bela mulher brasileira, já consagrada internacionalmente com Marta Rocha, Terezinha Morango e Ieda Maria Vargas.

A "batalha" já tem data marcada. Dia 23 de junho, numa sexta-feira, às 23 horas. Local: Maracanãzinho.

Independente da costumeira organização do desfile o povo carioca vibrará e, não serão poucas as meninas-môças que, postadas à televisão, irão sonhar em um dia conseguir desfilar na passarela da beleza. Para umas, será apenas a quimera.

AS PRIMEIRAS

As primeiras candidatas já estão nas revistas e começam a ser conhecidas pelos seus futuros ovacionadores. Vera Lúcia Castro pela A.A. Banco Moreira Gomes; Sônia Maria Machado pelo Piedade Tênis Clube; Valeria Sureiros Aguiló pelo Olímpico Clube de Copacabana e Célia Cordeiro, do Sampaio são as inscritas.

Mas a promoção do ano passado ainda não acabou. Dia 30 mesmo a nossa candidata Virginia Barbosa de Souza Miss-Brasil número 3, de 1966, estará em Long Beach participando do desfile que apontará a Beleza Internacional. A sua vitória poderá ser mais um incentivo graças ao atraso do concurso para a "guerra" do dia 23.

EVALDO DINIZ

Valéria Aguiló, representante autêntica da praia de Copacabana, é o grande trunfo do Olímpico Clube para o desfile de 23 de junho

A morena Vera Lúcia Castro, representante da A. A. Banco Moreira Gomes poderá deixar de ser bancária por um ano para ser Rainha da Beleza

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Letrinha promete tirar de "letra" uísque falsificado

Dizem que o detetive Letrinha voltou a visitar as buates, bares e inferninhos à procura de uísque falsificado. Nesse particular não deve ter que trabalhar muito. Achamos, porém, que Letrinha deverá vir a público não só dizer as casas que falsificam o produto como principalmente as que vendem uísque legítimo. Isso é muito importante para que não pareça faca de um gume só. Somos a favor da campanha. Afinal de contas nosso dinheiro não é bolinho de bacalhau e nem nossa saúde de matéria plástica. Soubemos, também, que as visitas de Letrinha têm se caracterizado pela discrição. Nada de acender luz, dar gritos, fazer comícios e gritar ôba. Isso só serve para tumultuar. Mas queremos os resultados, pois das outras vêzes o que de positivo ficou foi a não entrega de volta das garrafas apreendidas para exame. Teve muita gente enchendo a cara nas delegacias e presenteando os amigos com uísque escocês...

O Coral da Willys está hospedado no Hotel Castro Alves, em Copacabana. Um conjunto de jovens alegres e que vem se apresentando com sucesso em televisão e na sala de concertos Cecília Meireles.

Hélcio Milito, que foi do Trio Samba, selecionando gente nova para mandar brasa, como nôvo diretor artístico da Fillips. O raçaz veio cheio de bossas dos Estados Unidos e muita coisa boa pode fazer. Mas existem gravadoras que estão exigindo que o cantor se comprometa a vender três mil compactos, para ter o direito à gravação. Convenhamos que o sucesso não se adivinha, minha gente.

Mièle e Bôscoli já iniciaram as reformas no "Porão 73" que agora vai virar mesmo casa de "shows". ★ Paulinho Soledade ainda não resolveu o caso do Zum-Zum. O atual espetáculo, depois das modificações está com mais ritmo e recebendo um bom público. ★ Maysa não aceitou o convite para ficar alguns dias no Rio. Vai voar diretamente de Buenos Aires para Los Angeles. ★ Haroldo Barbosa saindo do alfaiate onde mandou fazer sua roupa nova para uma circulada na Europa, com dois meses iniciais em Paris.

Muito elogiado, com justiça, o programa "Oh! que delícia de show", com Célia Biar e Ted Boy Marino e uma porção de bossas-novas. Haroldo Costa, Max Nunes, Cícero Carvalho e Evaldo Ruy colhendo os frutos merecidos do lançamento.

Taiguara e Eliana iniciaram um programa que promete ser sensação pelo ritmo que apresenta. Gente nova mandando brasa com direção firme do pessoal inteligente.

Tom Jobim vai receber homenagem no bar do Veloso quando chegar ao Rio

Será no dia 2, no Berro D'Agua, o jantar que será oferecido ao sr. Walter Clark, eleito o "homem de televisão do ano". Diretores das maiores agências do Brasil diretores de jornais e convidados especiais estarão reunidos na mesa para oitenta lugares. Anselmo Domingos será o orador oficial.

Enquanto o caso da Boate Meia-Noite está resolvido, com direção do coleguinha Ney Machado, continuam em estudos o futuro do "golden room". Mas sabemos que várias fórmulas estão sendo estudadas pela dupla Fuad Nadrus e Pires do Rio.

Norma Marinho, mulata para quatrocentos talhes, jantando tranqüilamente no Le Tear, depois do espetáculo do Drink e fazendo muita gente em volta perder o apetite. Era mulata para descarrilar qualquer trem naquela madrugada.

Ted Rubin é o discotecário do Leme Palace Hotel, durante os desfiles de modas, dos almoços. O rapaz sai do Balaio, dá uma dormidinha e volta firme. Mesmo assim continua engordando pois os pratos preparados pelo papai Sacha Rubin são mesmo de aumentar qualquer pêso...

Aloísio Alves convidando o colunista para uma visita na próxima semana a Natal. Se tudo der certo estaremos lá. Depois de Recife é só um pulinho.

A sra. Teresinha Moniz Freire era a maior beleza no cenário lindo do Municipal. ★ Nina Chaves mandando brasa em modêlos os mais originais e cabelos raspados quase a zero. ★ Dicléia tranqüila esperando o caviar, no Jirau. ★ Hugo Dupin conversando animadamente no El Cordobés.

Célia Biar será a convidada de honra do Baile do Zé Roberto, que está sendo organizado pelo Alfredão. Os gatos, nessa noite, não pagarão nem "couvert" nem consumação. Terão muito leite puro...

Borjalo muito impressionado, pois quando afirma uma coisa, geralmente publica outra. Promete um jantar quando tudo sair direitinho. E olhem que mineiro não é de oferecer jantar, com vinho...

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

O Bar Veloso está preparando uma grande homenagem a Tom Jobim, quando do seu regresso. É naquele barzinho do Leblon que Tom leva a maior parte do seu tempo, quando no Rio. E vamos ficando por aqui, pois as notícias saíram correndo pela janela. Vamos apanhá-las...

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● O CONHECIDO artista da ribalta Procópio Ferreira recebendo várias homenagens na Paulicéia pelos 50 anos de vida teatral. São jantares e reuniões de figuras da sociedade que promovem para recebê-lo. No Rio dar-se-á o mesmo acontecimento, estando programado um jantar de boêmios e artistas no restaurante Le Petit Club, organizado pelos colegas. Êle diz a todo mundo que agora é que está começando a vida teatral...

★★★

● A SENHORA Maria do Carmo Abreu Sodré, primeira dama paulista, numa entrevista concedida a um grupo de revistas italianas, contou sua vida dedicada totalmente ao lar e suas tendências artísticas, inclusive o piano e a pintura, e por fim revelou que no quadriênio de seu marido na governança paulista se dedicará de corpo e alma às obras sociais. Parabéns, d. Maria do Carmo Abreu Sodré, e que prossiga sempre ajudando os menos favorecidos.

★★★

● NO PRÓXIMO sábado, às 18 horas, o casal Cléia e Homero Dauldt recebem as mamães e suas filhas (debs-67) em sua vivenda da Fonte da Saudade, para coquetéis, a fim de acertar os ponteiros do baile branco de 28 de outubro, no Copa, em benefício de uma instituição de caridade. Será assim no index o segundo encontro das meninas-moças dêste ano. Peço que não faltem!

★★★

● O GRANDE acontecimento da semana será depois de amanhã a única audição no Rio do fabuloso cantor Chris Montez, na Sociedade Hípica Brasileira, em jantar dançante informal, sob o comando dos conhecidos Geraldo Sá e Luzia Gervais. Luzia ontem telefônicamente nos disse que a lotação está pràticamente esgotada e que sua entidade hípica marcará um tento em cartaz internacional. Chris traz seu conjunto para acompanhá-lo nesta maravilhosa audição.

★★★

● A ELEGANTE Miriam Queiros, que nas horas vagas também se dedica à pintura, adquiriu vários quadros recentemente na OCA, na exposição dos Pintores de Domingo. Ela contou-nos que precisamos incentivar os jovens ainda desconhecidos.

★★★

● O SENADOR Daniel Krieger almoçava há dias no Bife de Ouro, do Copa, com um grupo de amigos, numa intensa falação e muito eufórico. Soubemos depois que completava 57 anos e os amigos o homenageavam. Estava elegantérrimo

★★★

● O MINISTRO Hélio Beltrão, que conhecemos desde os tempos de infância, quando jogava tênis e nadava muito bem no Tijuca Tênis Clube, quando seu saudoso pai, advogado Heitor Beltrão, era presidente desta entidade cajuti, deverá receber uma homenagem dos tijucanos, num almôço informal. Hélio, além destas facetas esportivas, tocava muito bem violão e ainda hoje, quando pode, solicita para em reuniões familiares fazê-lo com mestria.

ELZA Maria Brasil Dauldt com a mamãe Cléia em tarde do Country. Era uma tarde de coquetel e as duas estavam, como sempre, elegantérrimas no mais "fechado" da sociedade carioca

GENTE JOVEM

PAULA Maria Majors com a mamãe Dulce Cotrim Neto em plena Copacabana. Estavam elegantes. ★ MARIA Luisa Gouveia Pontes de Carvalho passou o fim de semana em Cabo Frio. Na pauta esquiamento e pesca submarina. ★ RISOLETA Medrado Cruz fazendo 16 anos e recebendo os amigos para um jantar, em seu apartamento da Pompeu Loureiro. Houve danças e muito iê-iê-iê. Parabéns da coluna. ★ VERA Maria Joppert Carneiro de Mendonça com o vovô, engenheiro Maurício Joppert, em pleno centro da cidade. Iam almoçar no Jóquei. ★ ARISTÓTELES Drumond e Manduca Lima em papos econômicos, no restaurante do Clube dos Banqueiros e Seguradores. ★ ESTA quase pronta a casa de campo do conhecido Antônio Paula Serrador. Será num estilo medieval. ★ MARIA Elizabeth Krebs com grandes planos de ir a Paris no próximo verão com a mamãe Léia. ★ DENISE da Costa Pelegrino com o papai, criminalista Laércio Pelegrino, em pleno centro da cidade. Tudo indicava que ela ia receber um presente pelo natalício. ★ SIVA Alves Bianchi filha do famoso traumatologista Valdemar Bianchi, está no momento no primeiro Científico do Brasil-América e fazendo o vestibular para ingressar em Arquitetura. ★ NELITA Goeldner Meritz com a mamãe Nelita, em plena Delfim Moreira. Tudo indicava que iam assistir a uma sessão de cinema no Leblon. ★ TUDO OK com os brotos em estado de debut.

Revista

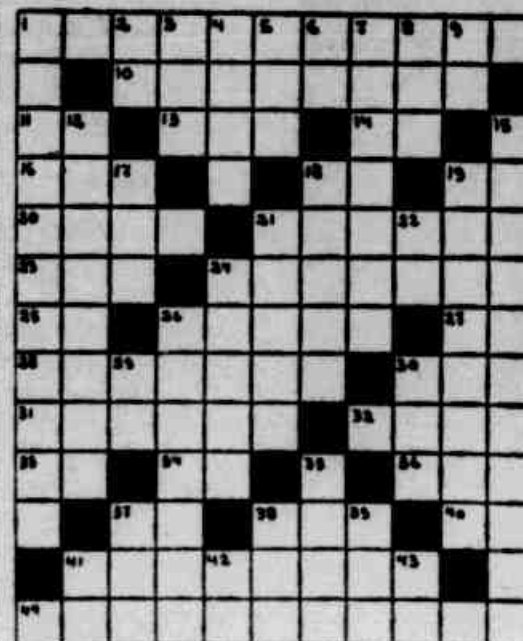
"Meia Volta Vou Ver", de Oduvaldo Vianna Filho, é um show que contém um porco de Castelo Branco e Stanislaw Ponte Preta. A direção é de Armando Costa.

Com trechos de discursos do marechal Castelo Branco, uma entrevista com dom Hélder Câmara, trechos da carta de Manuel Raimundo, o manifesto dos mineiros, crônicas de Rubem Braga, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, poesias de Drumond, Vinicius, o humor de Millôr Fernandes, Stanislaw Ponte Preta, o Grupo Opinião vai estrear o show "Meia Volta, Vou Ver", de Oduvaldo Viana Filho. O espetáculo será apresentado no Teatro de Bôlso, a partir de 4 de maio. Odete Lara, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e Maria Regina é o elenco feminino da peça. Sob a direção musical de Roberto Nascimento, as quatro cantarão as músicas do show, inclusive a música inédita de Capinam e Macalé "Viramundo". Hugo Carvana e Oduvaldo Viana Filho completam o elenco. Hugo Carvana viverá mais de vinte personagens todos êles formando um painel quase sempre bem humorado dos últimos acontecimentos da vida política e social no Brasil.

O show começa com as môças marchando e dizendo o poema "Alto", de Mário de Andrade. Aí o play-back explica: "Com Mário de Andrade abrimos o show "Meia Volta, Vou Ver". O Grupo Opinião convocou seus autores: Rubem Braga, Vinicius, Drumond, Sabino, Paulo Mendes Campos, dom Hélder, Stanislaw, os mineiros e outros para darem uma meia volta e fazer um balanço do Brasil de hoje. Hoje, agora. Uma espécie de Brasil em Marcha do Herbert Richers. Vamos começar marchando porque o show, como dissemos, é uma espécie de Brasil em Marcha. Atenção! — O fato de chamar-se "Meia Volta, Vou Ver" e o fato de começarmos marchando não é, como poderia parecer, nenhuma alusão a... bem... enfim, não é nenhuma alusão.

A direção do show é de Armando Costa. As môças foram vestidas pela Barbarella, calçadas por Teresa Carlos. O cenário será feito de fotografias tiradas por Pedro Morais.

Palavras Cruzadas n.º 143

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Perfumado com almíscar; 10 — (Farm.) Que tem aloés, extraído do aloés; 11 — Abrev. latina: ibidem; 13 — Estôfo de sêda antigo; 14 — Péssima; 16 — Todavia; 18 — Basta!; 19 — Sigla automobilística da Turquia; 20 — Operar, atuar; 21 — Trabalhara; 23 — Lareira; 24 — Demorados; 25 — Personalidade; 26 Penetrar; 27 — Nota musical; 28 — Ato de cortar, incisão (pl.); 30 — Cidade da Nigéria, às margens do Niger; 31 — Incólumes; 32 — Referente ao ano; 33 — Oferece; 34 — Antiga cidade da Babilônia; 36 — Passado; 37 — Avenida (abrev.); 38 — Doçura; 40 — Símbolo químico da prata; 41 — Suavizar; 44 — A que acelera.

VERTICAIS

1 — Pessoa que mata animais; 2 — Cânhamo de Manila; 3 — Escritor de Arte austríaco (1847-1896); 4 — Líquido imunizador; 5 — Filho do Ar e da Terra, considerado o mais antigo dos deuses; 6 — Antigo Testamento; 7 — Versejador; 8 — Mau-cheiro; 9 — Compaixão; 12 — Ninharia; 15 — Tratado das crases ou temperamentos; 17 — Título honorífico inglês; 18 — Pedaços; 19 — Pancada com a tromba; 21 — Tocas, luras; 22 — Exímio; 24 — Paredes; 26 — Susceptível de fundir-se; 29 — Catedral; 30 — Ave trepadora; 35 — Oração; 37 — Goste; 38 — Cidade da Polônia, às margens do Miranka; 39 — (Pal. Ingl.) Empregado da cavalariça, encarregado dos cavalos de corrida. 41 — Antes de Cristo; 42 — Comuna da Itália, na província de Gênova; 43 — Letra grega.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 142) — HOR.: Cá — Ib. — Parcimônias — Dea — Asp — Borboletear — Or — Au — Dó — Ro — Tald — Se — Iva — Abdominosos — Rua — Om — Reli — In — NE — An — Ho — Adnumeraras — Oil — Rod — Ascaricidas — As — Aa. VER.: Ap. — Crer — Acabado — Amal — Inato — Bise — S.S. — Adorabundos — Aparvalhada — Botaria — Ou — Éden — Rossios — Ida — Sim — Tse — Moem — Ornaria — Nulas — Ar — Nica — Edil — Roda — Ar — Si.

Bom trabalho de Fragonard: 1600 em 102" cravados

Fragonard, dirigido pelo bridão José Machado e tendo o tordilho Eddie como "sparring", realizou o melhor trabalho de distância para o Grande Prêmio Gervásio Seabra, principal carreira de domingo próximo na Gávea. Marcou 102" cravados para os 1.600, concedendo visível vantagem ao companheiro, que no final foi dominado. Fragonard assinalou 36"3/5 para os primeiros 600, 63" no quilômetro. 89" nos 1.400, completando o percurso em 102", com 13" cravados para os derradeiros duzentos. Tajar, no govêrno de J. Borja tirou prova em 104", terminando agarrado com Halcysta que partiu vários corpos na frente. Na reta Tajar igualou a linha da companheira mas sem conseguir dominá-la, pois além da vantagem ter sido muito grande. Halcysta leva um aprendiz que devia pesar pouco mais de 40 quilos. Mesmo perdendo Tajar deixou ótima impressão evidenciando perfeitas condições de treino.

Eis os trabalhos anotados ontem no prado da Gávea:

Obstacle. Portilho. 1.300 em 87"2/5: Eliane. A Paulielo. 1.300 em 88": Fragonard. Machadinho e Eddie. Estêves, 1.600 em 102"; Eremita, M Silva, 1.500 em 100": Fair Kino Estêves, 1.300 em 87". Miss Alegria Estêves e Fair River. Santana. 1.000 em 68": Velvetta. Chico Pereira, 1.000 em 67"; Charnot, Santana, 1.000 em 66"; Descarte, J. Queirós 1.000 em 67"2/5; Gasele. Estêves, 1.000 em 69". Gigue Ramos e La Boa, Haroldo. 1.300 em 90"; Seu Levi Paulielo, 1.000 em 68". Good Hound, Santana, 1.500 em 101": Ana Maria Serra, 1.500 em 104"3/5. Flatery Marçal. 1.000 em 69". Flaneur, L. Carvalho. 1.300 em 85"2/5: Hanoi. Beco e Atenon. C. S. Sousa, 1.300 em 87". Elana Orac. 1.300 em 88". Bojudo, S. Silva, 1.300 em 87"2/5; Chaleco, P Fernandez, 1.500 em 102": Baliza, Portilho, 1.300 em 86"2/5: First Class Haroldo Vasconcellos e Freeness, Machadinho, 1.200 em 78"2/5: Penógrafo Pedro Filho. 1.000 em 66"; Esdrúxula, Ricardo, 1.600 em 107"2/5; Granfina, Machadinho, 1.600 em 107"3/5: Carinho Portilho, 1.500 em 101"; Birbante, E. Marinho. 1.200 em 80"; Gueba, Ramos 1.400 em 95; Cambroeira Marçal, 1.400 em 96"2/5; Tajar, Borja 1.600 em 104"; Halcysta, Lad. 1.600 em 106". Jangadeiro, I. Oliveira, 1.000 em 66"3/4: Frisson, Machadinho, 1.300 em 85"2/5: Good Looking. Guedes, 1.200 em 79": Adelmo. Ramos 1.600 em 110": Good Girl, Haroldo Vasconcellos. 1.000 em 63"3/5. Salvatore, Nery, 1.400 em 95"2/5: El Maestro, Levi Correia 1.300 em 89": Azores. Baffica. Rondadora, Beco. 1.400 em 93" Feitiço da Vila, Ricardo, 1.600 em 113".

MONTARIAS PARA QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — às 20,30 horas — 1000 metros — NCr$ 1.100,00

		kg.
1—1	Bananoso. A. Nery	58
1—2	Nurmi. J. Borja	58
3	La Boa. J. Martins	56
1—4	Quanúsia M Silva	56
5	B. Prenda. J. Veiga	56
4—6	Pirina J Pedro F.º	56
7	Seu Gildo B Alves	58

2.º Páreo — às 21 horas — 1600 metros — NCr$ 1.100,00

		kg.
1—1	Tabacar. J Santana	56
1—2	Carapálida Não corre	56
3	Dunois A Fernandes	56
1—4	Labéu H Vasconcelos	56
5	Previnida C Morgado	56
4—6	Altaïr. M Silva	56
"	Pass.Bier. S. Silva	57

3.º Páreo — às 21,30 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prêmio Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar)

		kg.
1—1	Porrobodo F Per F.º	56
2—2	Trovão H Vasconc.	57
3—3	Disto L. Carvalho	54
4	Sivel O. Cardoso	56
4—5	Donato J Machado	54
"	Extra-Dry A Ricardo	57

4.º Páreo — às 22 horas — 1300 metros — NCr$ 900,00

		kg.
1—1	Giratua J Machado	53
2	Ana Lúcia F Per F.º	56
2—3	Armadilha O F Silva	52
4	Aripuana L. Corrêa	54
3—5	Arabela C Morgado	56
6	Sana-Mine J Ped F.º	56
4—7	Paquera, J Santos	54
8	Halestina A Ramos	54

5.º Páreo — às 22,35 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).

		kg.
1—1	Batensamba C R C	57
2	Tenente O. Cardoso	57
2—3	Ha. Báltico C Morg.	57
4	Tartufo M Alves	57
5	Rogam F Alves	57
3—6	Volteio A Ramos	57
"	Purião A M Cam.	57
7	Atirador I Souza	57
4—8	Larghetto J Reis	57
9	Massacre O F Silva	57
"	Empelux A Ricardo	57

6.º Páreo — às 23,05 horas — 1300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting).

		kg.
1—1	Aimberê A. Ramos	59
2	Galardão M Silva	54
2—3	Nevaly J Machado	56
4	Homicício J Negrelic	53
3—5	Quaranta J B Paul	56
6	Cocorada L Corrêa	55
4—7	Old Ball J Borja	51
8	Quamásia L Santos	49

7.º Páreo — às 23,35 horas — 1600 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

		kg.
1—1	Maran L. Santos	54
2	Miggins P Fernand	58
2—3	Flamante J B Pau.	58
4	Apis S Cruz	58
5	Poceira L. Corrêa	54
3—6	Redoxan M Silva	58
7	Ekandh J Veiga	53
8	L. Panthera J Tinoco	54
4—9	G de Paris O Card.	56
10	Extravaganza N/C	56
"	Mistral. L. Roberto	55

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO

1) — 2.100 — NCr$ 900,00 — Hepatan 56. Nagib 53. Crispin 58, Lanção 54 e Coccinelle 54.

2) — 1.300 — NCr$ 800,00 — James Bond 57. Rengato 58, Balmain 54. Tharial 57. Hully Gully 54 e Itacolomy 58.

3) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Outonal 55. Carajá 58. Umeral 55, Mookin 58. Urbelo 55, Ucrigio 55. Seven To Seven 55. Sues 55 e Britânico 58.

4) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Urdanela 55, Algaroba 55. [illegible] 55. Bebel 55. [illegible] 55, Happy Spring 55. Flora Catita 55, Melibea 55. Uvacha 55 e Thelena 55.

5) — 1.300 — NCr$ 1.100,00 — Efeso 56. Libério 56 Jimba-Loo 56. Excursor 54. Old Paulino 56. Biscainho 56. Bojudo 54 e Uncle 54.

6) — 1.300 — NCr$ 1.100,00 — Mister Charles 57 Cabucu 58. Bahramdiso 58. [illegible] 56. Salvador 56. Floeio 54. Beech 54 e Cuidado 58.

7) — 1.600 — NCr$ 1.100,00 — Bigurrilho 54. Juc-Jac 54. Mangetout 55. Urutau 57 Birk 54, Ural 55. Guardi 55, Emenda 58 e Cambroeira 52.

8) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Goiás 56, Tigres 56. Pichuri 56. Querubin 56. Arisco 56, Royal Fox 56. Ecarté 56. Cavão 56 e Timeu 56.

9) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Gália 56. Blue Signal 56, Gorja 56, Zumaville 56. Arbele 56. Flora Boneca 56, Elgina 56. Alegoria 56. Albione 56 e Ledermaus 56.

VOZES DO TURFE

Ocorreram na semana finda no desenrolar dos programas das corridas várias homenagens prestadas pelo Jockey Club Brasileiro. Na sexta-feira, coube à CAMDE recebê-las, tendo após os três páreos que lhe eram dedicados, sido servido um coquetel no Salão das Rosas, falando por essa ocasião o dr. Carlos Bilbão Gama, em nome do Jockey Club Brasileiro e as senhoras Amélia Nolina Bastos, presidente da CAMDE, e Madalena P. de Rodrigues, oradora representante dos países sul-americanos, agradecendo à homenagem que receberam. Aos proprietários dos vencedores dos páreos, a CAMDE ofereceu troféus. No sábado a memória do consagrado artista e velho turfista Jaime Costa foi saudada em páreo que lhe teve o nome. Por ocasião da entrega da taça ao proprietário, treinador e jóquei do vencedor, foi servida uma taça de champanha, sendo trocadas saudações: pelo dr. Carlos Bilbão Gama, em nome do Jockey Club Brasileiro. dos cronistas Fausto Serpa, em nome dos amigos do homenageado, e Daniel Fontoura, pelo seu próprio. O presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, o comediógrafo Juracy Camargo, ausente em São Paulo, delegou ao seu colega conselheiro daquela entidade, Mário Magalhães a agradecer à diretoria do Jockey Club Brasileiro a homenagem que vinha de ser realizada.

No domingo, foi disputado o Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria, após o qual no Salão das Rosas foi servida uma taça de champanha, ocasião em que o presidente do Jockey Club Brasileiro se referiu ao saudoso e ilustre turfman homenageado, tendo ainda a palavra seu filho dr. Gilberto da Rocha Faria, que mantém as tradições deixadas pelo seu genitor, o que, depois do agradecimento, solicitou que o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado entregasse um troféu ao proprietário do animal vencedor (OLALA), sr. João Rangel Pinto.

A Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar está comemorando seu 28.º aniversário de fundação. No programa das corridas da próxima quinta-feira, 27, no Hipódromo da Gávea, um páreo lhe será dedicado pela diretoria do Jockey Club Brasileiro. Terá êle a denominação de "Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar.

Gálio saiu da linha mas não prejudicou o segundo colocado

Gálio, vencedor do sexto páreo de sábado passado desgarrou no final, dando a impressão de ter prejudicado o tordilho Guadalquivir. No entanto, o desgarro não atingiu o adversário, que teve sempre passagem para atropelar. Foi o que declarou no livro de ocorrências o jóquei José Silva. Eis as comunicações anotadas:

O. B. Lopes (treinador de Gold Express) disse que seu pensionista correu com um bom trabalho e em condições satisfatórias atribuindo ao estado da pista pesada sua má atuação. José Martins (La Boa) informou que sua montada saiu aos corcovos, razão por que teve de sofreá-la em certo momento. F. Menezes (Vasqueiro) declarou que seu conduzido saiu correndo para fora, de golpe e na reta por ser cego de um ôlho foi para dentro. Precisou corrigi-lo com o chicote na mão esquerda para não prejudicar os competidores. J. Brizola (Pirina) comunicou que no pique de partida sua montada correu para dentro sem prejudicar porém os competidores, adiantando ainda que na reta corria muito incerta.

A. Araújo (treinador de Encerna) declarou que sua pensionista correu pouco devido talvez ter perdido cêrca de 10 quilos na semana.

S. Silva (Bertie) declarou que na partida, a égua tropeçou motivando seu atraso inicial.

A. Ricardo (Guignard) declarou que, na reta final P. Alves (Vadico) que corria na linha 1, foi para fora apertando-o de encontro a Feiticeiro (F. Pereira Filho). P. Alves (Vadico) declarou que, na reta final o cavalo foi para fora, procurando morder a Feiticeiro (F. Pereira F.º), embora tenha sido corrigido.

L. Carvalho (Neidoca) declarou que na partida a égua assustou-se e se atirou para fora, mas foi prontamente corrigida.

R. Silva (treinador de Alfredo) declarou que seu pensionista deveria ter atuado melhor esperando que quando tiver outra distância favorável, terá melhor situação.

A. Santos (Albarelle) declarou que sua montada rodou no larga.

P. Alves (Difalah) declarou que, na partida, o potro, apesar de estar bem colocado e pisado, não seguia com os demais, rodando-o. J. Machado (Iroré) declarou que, na partida, o potro não quis seguir com os demais, ficando assim fora de carreira.

L. Santos (Cantilever) declarou que na partida, o cavalo pulou para dentro, mais que foi prontamente corrigido.

F. Esteves (Geiser) declarou que, na entrada da reta final J. Silva (Gálio) foi para dentro de maneira tal que foi obrigado a suspender. J. Silva (Gálio) declarou que, na reta final, seu potro, de muito cansado, trocou de mão e foi algo para fora, mas sem prejudicar a Guadalquivir.

J. Pedro F.º (Usineiro) declarou que corria muito bem até a reta, daí então passou a parar de cansado, não podendo obter melhor colocação.

L. Alvarenga (Bomarc) declarou que nos 1.200m J. Pedro F.º (Styx) foi para dentro obrigando-o a prejudicar a Bahramdiso (F. Maia). F. Maia (Bahramdiso) declarou que na partida os de fora correram para dentro obrigando-o a levantar. J. Pedro F.º (Styx) declarou que depois da partida seu cavalo foi um pouco para dentro embaraçando algo a Bomarc (L. Alvarenga), mas foi corrigido.

L. Santos (Séstria) declarou que na entrada da reta final Lulu Belle (M. Alves) abria ocasião que se aproveitou da passagem, tendo logo em seguida o mesmo adversário corrido para dentro, para apertá-lo na cêrca.

A. Ramos (Malaparte) declarou que no meio da reta final L. Acuna (Falgamar) depois de abrir, foi para dentro, apertando-o, no que teve que levantar. L. Acuna (Falgamar) declarou que nos 900 metros seu cavalo foi alcançado por Tapiral (A. Ricardo); na reta final corria incerto por ter, como disse, talvez sentindo os traseiros.

J. Barros (Meu Bem) declarou que na partida os de fora correram para dentro obrigando-o a levantar.

J. Paulielo (Delegado) declarou que na partida seu cavalo empiou, atrasando-se.

INSCRIÇÕES PARA SEGUNDA-FEIRA

1) — 1.300 — NCr$ 1.300,00 — Getecê 57. Gigue 57. Boa Luz 57. Ridare 57. Kirinéa 57 e La Garçone 57.

2) — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Tabarana 56, Glosa 56 Flora Mascarada 52. Tabaúna 56, Genêve 56 e Gateza 56.

3 — 1.400 — NCr$ 1.300,00 — Solderê 54. Town Guarda 52. Rondadora 52. Azores 52, Fides 56 Jocline 56, Eryma 56 e Halcysta 56.

4) — 1.200 — NCr$ 1.100,00 — Este 56, Liutenant 56. Delêu 54. Jangadeiro 55 Descarte 57. Cami 58. Evreux 57, Havai 54 e Egla 56 e Jilto 55.

5) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Groelândia 56. Guarapari 56. Angana 56, Mascotita 56, Meia Lua 56. Fain 56. Diffah 56, Goga 56. Quartinha 56 e Socila 56.

6) — (Areia) — 1.500 — NCr$ 1.300,00 — Muiraquitã 57. Mr. Foca 57. Gal-Astro 57. Salvatore 57 Dr. Osmane 57 Delegado 57 Molicho 57. Guy 57 e Carinho 57.

7) — (Areia) — 1.300 — NCr$ 1.300,00 — Quataine 58 Diorling 57. Arablue 57. Ameline 57. True Vamp 57 Monteó 57. Fair Storr 57. Della 57. Estoniana 57 e Miss Kadina 57.

8) — (Areia) — 1.300 — NCr$ 1.100,00 — Joinha 54. Majô 58. Jazida 56. Miss Morumbi 54. Bela Luiza 56. Fafa 5. Féerie 56, Negra do Sul 56 e Benenita 58 (Variante).

9) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Falaise 57. Eliane A. 57, Secret Love 57. Quaréa 57. Pralinete 57. Neidoca 57. Dote 57. Velocity 57, Old Cat 57 e Vivandière 57.

Flamengo estréia nôvo jogador amanhã à noite

Néviton, ponta direita que pode ser comprado por NCr$ 40 mil ao Fluminense, de Feira de Santana, estreará no Flamengo durante o amistoso de amanhã à noite, em Florianópolis, contra a seleção catarinense. Ao mesmo tempo, Renganeschi lançará Osvaldo na outra ponta visto que Rodrigues teve confirmado um estiramento no biceps e só deverá viajar para o jôgo no Paraná.

A delegação do Flamengo segue hoje às 10.30 horas, pelo vôo 123 da VASP saindo do Santos Dumont. Renganeschi informou que fará muitas substituições durante o amistoso para poupar os jogadores.

A reapresentação foi às 15 horas de ontem e depois de dirigir meia hora de individual, em face da ausência de Eitel Seixas, Renganeschi anunciou a delegação, que é a seguinte: Agustin Valido, chefe; dr. Célio Cotecchia, médico; Renganeschi, técnico; Luís Luz, massagista; Aniceto, roupeiro; e os 17 jogadores: Valdomiro — Marco Aurélio — Murilo — Itamar — Jaime — Paulo Henrique — Carlinhos — Américo — Pedrinho — Almir — Ademar — Osvaldo — Leon — Ditão — Jarbas — Néviton e Jair Pereira.

O bicho pelo empate com o Vasco está fixado em NCr$ 150,00, sendo a cota de NCr$ 28.600,000. O sr. Gunnar Goranson viaja dia 1.º de maio à Europa, para uma temporada de 30 dias, e na ocasião, além de representar sua firma comercial, vai oficializar a excursão do Flamengo.

ADEMAR NA GÁVEA ATÉ O FIM DO ANO

As razões do Comitê

A retirada da seleção brasileira de futebol amador dos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, Canadá, medida tomada pelo Comitê Olímpico Brasileiro, não agradou positivamente a ninguém. Seja o torcedor de rua, seja o paredro-dirigente. Os motivos que determinaram a retirada do futebol não convencem nem a leigos, nem aos que, por qualquer circunstância, estão ligados ao esporte.

As razões dessa retirada, segundo pessoas ligadas à "política" do COB, são as seguintes: "Os clubes não colaboram na véspera do embarque e retiram jogadores da seleção"; "Os clubes não colaboram e fazem seus jogadores assinarem contratos"; "O fracasso da seleção amadora nas Olimpíadas e no recém-findo Campeonato Sul-Americano de Futebol".

Todos êsses motivos foram dados e apresentados pelo sr. Maurício Beckenn, antigo membro assessor dos desportos aquáticos da CBD. Para emitir o parecer, alegou o dirigente seus conhecimentos de futebol, pela prática, ao organizar em 1917 (é 1917 mesmo) um campeonato de futebol na areia, em Niterói, e planejar e organizar o futebol profissional do Canto do Rio.

*

Os motivos são falhos e sem propósito. A única coisa que êles provam é a incompetência de quem os enunciou. Vamos, por parte, esclarecendo os motivos alegados acima pelo COB:

1.º — Não é na véspera que se retira jogador da seleção. O que acontece algumas vêzes (e com tôda a razão) é que um ou outro clube não pode prescindir de um ou outro jogador e registra seu contrato.

A própria lei que rege o esporte prevê e impede essa retirada. O esporte sempre tem cedido a essa decisão, por conhecer a situação dos próprios clubes.
2.º — Os clubes sempre colaboraram e, se assim não fôsse, não haveria seleções. Por exemplo, em 1963, o Botafogo necessitava em seu elenco do atacante Arlindo e teve altos prejuízos ao deixá-lo na delegação brasileira que levantou o título de campeã pan-americana. Agora, mais recentemente, os clubes cederam seus jogadores para o Campeonato Brasileiro e depois o Sul-Americano. O Botafogo e o Flamengo tiveram suas equipes desfalcadas e muito prejudicadas, pois não puderam prepará-las para o Campeonato Carioca, que teve início antes que o selecionado regressasse do Paraguai.

3.º — O alegado fracasso da seleção olímpica em Tóquio é um argumento falho. Êle não existiu, porque a seleção venceu um jôgo, empatou outro e perdeu o último de 1x0, para o campeão olímpico, quando merecia a vitória, por ter chutado várias bolas na trave. Não se classificou porque (todo mundo sabe como foi) faltou lealdade de um competidor nessa partida.

No Sul-Americano não houve fracasso, tendo o Brasil perdido a semifinal para a Argentina. Se o sr. Beckenn tivesse pelo menos ouvido o encontro estaria convencido disso.

*

O Comitê Olímpico Brasileiro é um órgão nocivo ao esporte. Nutre-se de muitos ódios e sua função é sòmente formar delegações: a oficial e a "outra" (vamos omitir a outra para evitar problemas). O COB nada faz, mas nada faz mesmo de útil ao esporte no Brasil.

Quando passaram a imperar os cortes de atletas para formar a delegação oficial, o atletismo brasileiro passou a declinar e, do jeito que vai, dentro de três anos êle desaparecerá. O Comitê Olímpico ignora que o atleta vem das camadas mais pobres (com exceções, é claro) e a motivação dêles era só integrar a seleção brasileira. O COB jamais pensou em premiar um recordista brasileiro, incluindo-o numa delegação, pois, pelo apoio que o Govêrno dá ao esporte, salvo quando houver condições natas, poderemos competir em atletismo e natação com outros países.

O Comitê Olímpico é muito hábil quando precisa atender a alguém. Para as Olimpíadas de Tóquio, a delegação do futebol brasileiro tinha gratuitamente estada e locais de treinamento. Entretanto, o COB obrigou a "tôdas" (leia-se só o futebol) a ir para local de concentração específico, pagando diárias. E os motivos? Deixemos de lado, porque é muito vergonhoso dizê-los.

*

A facciosidade do COB, ao dizer que o futebol não vai porque tem fracassado, é ignorar os resultados brasileiros e os mundiais. Basta ver a tábua de recordes e os nossos últimos resultados para se chegar à conclusão segura: caminhamos para o fim dos esportes amadores.

Deram-nos uma informação, que é autêntica: O COB está vivamente empenhado em resultados negativos, para conseguir mais ràpidamente a Loteria Esportiva, que por êle será controlada. Acreditamos nessa verdade e diremos mais: para aumentar a "outra" delegação, porque a oficial (atletas) êles não vão fazer nada. O esporte amador brasileiro precisa antes do dinheiro (que é indispensável) para a mudança social, sem o que nada será possível, a não ser que o COB queira pagar salários a atletas amadores.
O COB vai usar o futebol (paixão dos brasileiros) para ganhar dinheiro e levar amigos a passear, vai tirar do inimigo (o futebol para o COB é inimigo) o sustento para a vaidade sua e dos amigos.

Padilha explica porque o COB elimina seleção

S. PAULO (Sport-Press — TRIBUNA) —

O major Sílvio Magalhães Padilha, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, explicou porque o futebol foi excluído da delegação brasileira que irá aos Jogos Pan-Americanos de Winipeg, Canadá.

Esclareceu que, tanto nas Olimpíadas, como nos Pan-Americanos, os clubes fazem tudo para impedir a participação de seus jogadores. Os contratos de "gaveta" vão aparecendo nas vésperas e o time tem de ser modificado.

Disse o dirigente que o teste para o futebol foi o Sul-Americano da Juventude em Assunção — os brasileiros não chegaram entre os primeiros. Concluindo informou que propuseram que se fizesse uma equipe tirando um jogador das Fôrças Armadas, outro da várzea etc. — o que não representaria a fôrça máxima do futebol brasileiro.

— A gente do futebol não preparou plano, não apresentou nada de prático enquanto os outros esportes já estão com tudo pronto para o trabalho, daí a exclusão — disse o dirigente.

Ademar e César foram trocados até o fim do ano. O presidente Veiga Brito, do Flamengo, voltou a almoçar com o seu colega Delfino Facchina, do Palmeiras, e depois de analisarem profundamente o caso, chegaram à conclusão de que os dois jogadores estão produzindo bem nos respectivos clubes e o melhor seria deixá-los onde estão, para que disputem os campeonatos carioca e paulista.

O presidente Veiga Brito deseja colaborar com a FCF, mas a cessão por parte do Flamengo dos jogadores para a seleção que representará a Guanabara no Campeonato Brasileiro, em junho, é bastante problemática. Isto porque no mesmo período o Departamento Autônomo de Futebol dividirá o elenco rubro-negro para as duas excursões a serem realizadas conjuntamente na Europa e Asia.

Ademar e César estavam emprestados até 18 de maio, mas a permuta foi prorrogada até dezembro de 67. A permuta ainda não fôra oficializada, mesmo porque a CBD não reconhece empréstimo e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa é apenas oficioso, sendo desnecessárias as súmulas.

Os campeonatos carioca e paulista, entretanto, são oficiais e neste caso o Palmeiras terá que mandar o passe à FCF, via FPF, e o Flamengo terá que tomar a mesma providência com relação a César.

O presidente Veiga Brito procurou evitar a divulgação da notícia por pretender conversar primeiro com os jogadores, evitando ferir suscetibilidades, mas sòmente hoje é que conversará com Ademar. Êste vai reivindicar um aumento para continuar no Flamengo.

Quanto a César, o seu contrato com o Flamengo acaba em agôsto e êle deixou claro que o clube carioca terá que resolver o problema renovando-o. Vai pedir NCr$ 15 mil de luvas para renovar.

Ao surgir na Gávea ontem, para rever os seus antigos companheiros, Gildo confirmou que aceita excursionar com o Flamengo à Europa, mas prefere que a solução seja dada em definitivo. Torce para que o Palmeiras venda seu passe, porque acha muito prejudicial à sua família ter que se mudar do Rio para São Paulo e vice-versa, cada vez que acaba o seu empréstimo.

— Assim teria que carregar móveis e meus filhos não poderiam ficar em uma escola — comentou.

Ontem o sr. Veiga Brito disse que tem intenção de colaborar com o escrete carioca, que vai representar o Rio no Campeonato Brasileiro de Seleções, mas na mesma época o Flamengo terá que contar com 36 jogadores para as excursões, tornando difícil a cessão de qualquer jogador.

Uma temporada de 15 jogos na Europa já está acertada (Espanha, Itália, Alemanha, França, URSS e Hungria) e a outra carece de confirmação do empresário José da Gama. O Flamengo pretende dividir suas fôrças em dois times iguais, chamando-os de "A" e "B". Por exemplo, mandando Valdomiro num time e Marco Aurélio no outro; Garrincha em um e Gildo no outro; Ditão em um e Itamar em outro; e assim sucessivamente.

Quanto ao empréstimo de Garrincha, os entendimentos prosseguirão entre o Flamengo e o Corintians, pois o ponteiro bicampeão do mundo é sempre atração na Europa, o que viria facilitar a marcação dos jogos pelo empresário José da Gama.

Botafogo insiste em Paraná e dará Roberto ou outro

A troca Paraná x Roberto poderá ser efetuada hoje, com o dirigente Xisto Toniato, do Botafogo, aguardando uma resposta do São Paulo para a efetivação do negócio. Sabe-se que, se o São Paulo não aceitar o atacante Roberto, o Botafogo tentaria a troca por Parada, que foi emprestado ao Bangu até o final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Para o jôgo de amanhã, contra o Vasco, no Maracanã, Admildo Chirol resolveu não realizar treino de conjunto, para preservar a capacidade física do time. Hoje haverá uma recreação e alguma ginástica.

Afonsinho, segundo o médico Lídio Toledo, já ostenta condições que permitem sua volta ao elenco, sendo provável sua entrada pela extrema esquerda, fazendo o 4-3-3 com Nei e Gérson — fórmula já usada em excursões no exterior, com pleno acêrto —, enquanto Paulo César iria jogar na frente, de acôrdo com sua própria tendência.

O BANCO

Admildo Chirol está mais alegre, agora que o Botafogo pôde demonstrar algum futebol, chegando ao empate com o Palmeiras, domingo passado. Chirol admite que muita coisa falta para chegar ao ideal, mas reconhece que o Botafogo não dispõe, no momento, de reservas capacitadas.

— Somos um time em formação, composto de gente jovem, carecendo de maior entrosamento e malícia, que só o tempo lhes dará — acentuou.

Chirol acha que o Botafogo poderá vencer o Vasco, porque o time está cheio de moral e disposto a não mais facilitar. Teòricamente, o Botafogo ainda está no páreo, embora, de agora em diante, dependa não só de si mesmo, como dos resultados adversos dos outros de seu grupo.

Ademar já integrado no ambiente da Gávea e diz que poderia ficar para sempre

Vasco encerra as aquisições com o avante Paulo Bim

O Vasco contratou ontem o avante paulista Paulo Bim, do Comercial de Ribeirão Prêto, por NCr$ 120.000, encerrando a compra de jogadores neste semestre, segundo o presidente João Silva. Paulo Bim custou mesmo NCr$ 138.000, porque o Vasco pagou ao jogador os NCr$ 18.000 correspondente aos 15% do passe e o salário mensal será de NCr$ 800,00, igual aos titulares. Paulo Bim (26 anos) disse à TRIBUNA que está fora de forma porque está parado há mais de um mês, mas vai treinar com afinco para poder estrear ainda no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Quanto ao ponteiro esquerdo Lala, do Náutico, cujo vice-presidente está no Rio, o presidente João Silva disse que não interessa mais pois agora o Vasco não tem dinheiro disponível, uma vez que a verba era para escolher entre Lala e Paulo Bim, optando o vice-presidente de futebol pelo vice-artilheiro do campeonato paulista. "Agora — disse o sr. João Silva — nosso técnico terá que improvisar um ponteiro esquerdo dentre os inúmeros atacantes que o Vasco possui em seu elenco".

LUIZINHO NÃO ACEITOU

O ponteiro direito Luizinho do Vasco para reformar seu não concordou com a proposta contrato. O clube lhe ofereceu NCr$ 600,00 por mês e caso atue seis jogos entre os titulares seria aumentado para NCr$ 800,00, mas Luizinho contrapropôs NCr$ 1.200,00 e o Vasco não aceitou.

O massagista Francisco de Assis, que já serviu ao Vasco e à seleção brasileira, poderá ser contratado desde que dê tempo integral. Quanto ao goleiro Edson, poderá ser negociado para o América Mineiro.

ZIZINHO MANTÉM QUADRO

Zizinho disse ontem que contra o Botafogo, amanhã, conservará de saída a equipe que empatou com o Flamengo, deixando Bianchini de sobreaviso para entrar durante o jôgo em caso de necessidade.

Ontem, em São Januário, houve um individual de vinte minutos e um teste de avaliação física para Ananias, Bianchini e Maranhão, cujo resultado foi considerado bom. À noite, na Av. Vieira Souto, teve início a concentração e além dos titulares Franz, Jorge Luís, Ananias, Fontana, Oldair, Maranhão, Danilo Meneses, Zèzinho, Adilson, Nei e Morais também se concentraram Valdir, Paquetá, Silas, Salomão, Nado e Bianchini.

Bangu indica o juiz e América mostra a planta

José Teixeira de Carvalho foi escolhido pelo Bangu para arbitrar seu jôgo de amanhã à noite, em Pôrto Alegre, contra o Internacional, numa lista tríplice onde também estavam os nomes de Gualter Portela Filho e Arnaldo César Coelho.

O Departamento de Árbitros da FCF instituiu normas para os juízes, destacando-se o seguinte: a) o trio escalado para qualquer jôgo deverá entrar em campo cinco minutos antes do seu início, independente da entrada ou não das equipes; b) tanto o juiz como os bandeirinhas devem levar os uniformes amarelo e prêto, para não confundir com as camisas dos clubes; c) entrando em campo, o trio de árbitros cumprimenta a torcida e os bandeirinhas se dirigem imediatamente um para cada gol, a fim de verificarem as condições das rêdes.

AMÉRICA NO PALÁCIO

A diretoria do América, tendo à frente o presidente Volney Braune, foi recebida ontem no Palácio Guanabara pelo governador, ocasião em que foi apresentada a planta do Estádio do Andaraí para aprovação, o qual terá capacidade para 70 mil espectadores. O primeiro lance de arquibancada deverá estar concluído dentro de um ano, abrigando 30 mil pessoas. Depois de construído o estádio de futebol, será erguido o ginásio, com 32 metros de extensão por 38 metros de largura.

Paulo Borges melhorou mas difìcilmente joga

Paulo Borges melhorou bastante da entorse no joelho, mas difìcilmente passará no teste a que será submetido, hoje, na Vila Olímpica, pois sòmente se demonstrar total restabelecimento é que viajará para Pôrto Alegre, a fim de ser incluído na equipe que enfrentará, amanhã, o Internacional.

A delegação do Bangu, depois da derrota de 3x0 para o Santos, viajou de São Paulo para a capital gaúcha e ali hospedou-se no City Hotel, que tem sido utilizado pelos clubes cariocas com regularidade. Caso Paulo Borges não viaje, Ladeira será mais uma vêz o ponta-direita.

TESTE

Antes de comunicar-se por telefone com São Paulo e saber que a delegação viajaria ao meio-dia, o dr. Arnaldo Santiago informou a Martim sôbre as condições de Paulo Borges e disse que só viajaria hoje em sua companhia, se êle passasse no teste.

Tonho também está fazendo tratamento médico na Vila Hípica e reúne pouca possibilidade, também, de ir ao Sul. De qualquer maneira, ambos vão treinar hoje com os juvenis, no coletivo, o mesmo acontecendo com Mário Tito, que, ontem, participou do individual sem sentir a antiga contusão.

JERRY

O presidente Eusébio de Andrade recebeu a terceira derrota com tranqüilidade, achando que os desfalques enfraqueceram o time, mas transpirou, ontem, que Martim sentiu-se desprestigiado ao pedir a contratação de Jerry, ex-defensor do América e Bonsucesso, alegando precisar de um reserva de Mário, pois os dirigentes recusaram sua indicação.

Fluminense voltou sem ter amistoso de Bagé

Porque o jôgo amistoso com o Guarani de Bagé, a ser realizado amanhã, foi cancelado, a delegação do Fluminense regressou ontem ao Rio, desembarcando no Santos Dumont às 16 horas. Os dirigentes informaram que o Bagé — após a derrota do Fluminense para o Grêmio — explicaram que o tempo naquela cidade gaúcha não estava bom e havia crise de energia elétrica (o jôgo seria à noite). Sabe-se contudo que, a verdade reside na má campanha dos tricolores, que já haviam perdido para o Internacional na semana passada. O Bagé havia acertado o amistoso na base de NCr$ 8 mil e, certamente, depois que a torcida assistiu os jogos do Fluminense pela televisão, não iria ao estádio para vê-lo.

Assim, com o técnico Tim explicando que o time não vai bem e com os jogadores desanimados, a delegação desfêz-se com a turma sendo licenciada até hoje de manhã, quando serão reiniciados os treinamentos para o jôgo contra o Santos, domingo próximo, no Maracanã.

Como lucro, a chefia da delegação trouxe a soma de NCr$ 19 mil, sendo que o sr. Creso Gouveia, que chefiou a delegação, informava à TRIBUNA não saber do interêsse do Fluminense pelo meia Didi, do Internacional. Realmente o noticiário dava como certa a pretensão tricolor em contratar o atacante, uma autêntica revelação dos pampas.

O Fluminense fará treino de conjunto amanhã, individual na quinta-feira — coletivo que servirá de apronto na sexta, seguindo-se à concentração. Tim, ao desembarcar, não falou muito e nada adiantou sôbre se vai alterar o quadro. Sôbre o jôgo com o Grêmio, disse que os gaúchos mereceram a vitória e que o Fluminense "jogou mal, muito mal".